



Demonstrações Contábeis Completas em IFRS

31 de Dezembro de 2025

4T25

Itaú Unibanco Holding S.A.

Relatório da Administração 2025

Destaques de 2025

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a dezembro de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior:



Resultado Recorrente

R\$ 45,4 bilhões

2024 9,5% ▲

Carteira de Crédito¹

R\$ 1,5 trilhão

2024 5,7% ▲

ROE Recorrente

21,8%

2024 0,7 p.p. ▲

Performance 2025 X 2024

Receita Financeira Líquida²

R\$ 120,0 bilhões

8,6% ▲

Índice de Eficiência³

38,8%

-0,7 p.p. ▼

Índice de Capital Nível 1

13,8%

-1,2 p.p. ▼

A carteira de crédito¹ cresceu em todos os segmentos no Brasil: 6,2% em pessoas físicas e 6,8% em pessoas jurídicas. Além disso, houve aumento de 2,0% na América Latina.

O crescimento de 8,6% na receita financeira líquida² está relacionado principalmente aos aumentos de: (i) receitas com operações de crédito, devido ao maior volume; (ii) ativos financeiros ao custo amortizado; e (iii) aplicações em depósitos interfinanceiros.

Crescimento de 3,1% em serviços e seguros, devido principalmente ao aumento de 25,1% nos resultados de contratos de seguros e previdência privada, em função do maior resultado financeiro do período e maiores vendas de seguros, principalmente relacionada aos produtos de vida e prestamista. Houve redução de 0,2% em receita de serviços e tarifas bancárias, em função de menores receitas relacionadas à serviços de conta corrente e com pagamentos e recebimentos.

As perdas de crédito esperadas de ativos financeiros reduziram 10,8% devido à menor perda de crédito esperada com demais ativos financeiros.

As despesas gerais e administrativas reduziram 0,3%, principalmente em função da redução das despesas de comercialização de produtos não financeiros, provisões fiscais e previdenciárias e outros riscos. Nosso índice de eficiência³ do ano de 2025 recuou 0,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior e fechou em 38,8%.

¹ Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

² Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais.

³ Índice de Eficiência com base no modelo gerencial em BRGAAP.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em bilhões

Informações de Resultado	2025	2024	Variação
Produto bancário¹	175,1	174,7	0,2%
Receita Financeira Líquida ²	120,0	110,5	8,6%
Receitas de Prestação de Serviços e Resultados de Seguros e Previdência ³	55,7	54,1	3,1%
Perdas de Crédito Esperadas de Ativos Financeiros	(28,8)	(32,3)	-10,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(79,2)	(79,4)	-0,3%
Lucro Líquido Contábil	45,8	42,1	8,8%
Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores	44,9	41,1	9,2%
Resultado Recorrente	45,4	41,4	9,5%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado⁴	21,6%	20,9%	0,6 p.p.
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ⁵	21,8%	21,1%	0,7 p.p.

Ações	2025⁶	2024⁶	Variação
Lucro Líquido por Ação - R\$⁶	4,05	3,71	9,4%
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 31/12)	18,55	19,06	-2,7%
Dividendos e JCP líquido por ação – R\$	2,87	2,32	23,4%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado das Ações	1,8	1,5	21,4%
B3 (ON+PN)	0,8	0,8	2,2%
NYSE (ADR)	0,9	0,7	45,3%
Valor de Mercado⁷	422,5	282,3	49,7%

¹Soma das (i) Receitas de Juros e similares (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, (v) Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, (vi) Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquidas de Resseguros, e (vii) Outras Receitas. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais.

²Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais.

³Soma das Receitas da Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias e dos Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, líquidas de Resseguros.

⁴O lucro por ação é calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período. O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

⁵O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

⁶O número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de (i) 10% ocorrida em 20 de março de 2025; e (ii) 3% ocorrida em 30 de dezembro de 2025. Sendo assim, a série histórica dos indicadores por ação foi reclassificada a partir de jan/22.

⁷Fonte: Bloomberg.

Cultura itubers:

A gente faz escolhas e toma decisões

- ✓ Ser ituber é ter coragem para se posicionar
- ✓ Ser ituber é saber priorizar
- ✓ Ser ituber é saber fazer renúncias

Nos últimos quatro anos, passamos por uma grande transformação cultural e digital, nos tornando mais ágeis, integrados e focados no cliente, adotando novas tecnologias e formas de trabalhar. Esse cenário exige coragem, capacidade de priorizar e maturidade para fazer escolhas.

Com isso em mente, lançamos um novo valor da nossa cultura: “A gente faz escolhas e toma decisões”, reforçando que, em um ambiente colaborativo e humano, aprendemos e nos fortalecemos a cada decisão tomada em conjunto.

Saiba mais

Lançamos a Conta Global integrada ao SuperApp

No Itaú Personalité, lançamos a Conta Global para proporcionar aos nossos clientes uma experiência completa em toda a jornada e planejamento de viagens. Oferecemos um cartão de débito internacional para transações em dólar e euro, disponível em 180 países e que funciona 24 horas por dia. A conta está integrada ao SuperApp e reforça o nosso compromisso de entregar jornadas cada vez mais simples, completas e personalizadas aos nossos clientes.

Saiba mais

Lançamos um programa de relacionamento para Pequenas e Médias Empresas (PMEs)

Lançamos o Mais Vantagens, o primeiro programa de relacionamento do setor financeiro brasileiro exclusivo para pessoas jurídicas, totalmente integrado ao app Itaú Empresas. Com uma dinâmica simples, reconhecemos e premiamos nossos clientes PMEs de acordo com o uso de produtos e serviços, permitindo que avancem por cinco níveis de relacionamento e desbloqueiem benefícios personalizados e progressivos. O programa nos auxilia a valorizar a principalidade e o engajamento dos nossos clientes.

Saiba mais

Iniciativas no 4T25

Integramos a lista de empresas com nota A no índice CDP

Conquistamos a nota “A” no questionário de Mudanças Climáticas do CDP, resultado que nos incentiva a continuar aprimorando nossa transparência e desempenho ambiental. Essa conquista reforça nosso compromisso com a ética, sustentabilidade e com informações de qualidade, pontos essenciais para os investidores avaliarem riscos e oportunidades ambientais, além de fortalecer ainda mais a nossa atuação como banco da Transição Climática.

[Saiba mais](#)



Lançamos o selo de sustentabilidade ESG Partner

O selo de sustentabilidade ESG Partner tem como premissa certificar projetos imobiliários financiados com base em boas práticas ESG e incentivar os nossos clientes na adoção de iniciativas sustentáveis. Essa iniciativa está alinhada ao nosso objetivo de mobilizar R\$ 1 trilhão em finanças sustentáveis até o final de 2030, além de fornecer incentivos financeiros para construções ecoeficientes.

[Saiba mais](#)

Prêmios e Reconhecimentos

Em 2025, fomos reconhecidos em múltiplas áreas e temas que consideramos fundamentais. Os prêmios recebidos são indicadores de que estamos seguindo na direção certa e servem como incentivo para continuarmos avançando no relacionamento com nossos clientes, investidores e colaboradores.



Inovação

Customer Centricity World Series 2025

Melhor uso de inteligência artificial na interação com clientes

Euromoney

Melhor banco do Brasil nas categorias:

- Produtos
- Tecnologia
- Atendimento ao Cliente em Cash Management



Negócios

Global Finance

World's Best Investment Bank 2025

1º lugar nas categorias:

- Best in Emerging Markets – Global
- Best Equity Bank – Latin America

The Banker

Top 1000 World Banks 2025

Best Performing Bank

Investment Banking Awards 2025

Investment Bank of the Year – Latin America

Bank of the Year Awards

1º lugar na categoria Bank of the Year Brazil

LatinFinance

Bank of the Year – Brasil 2025



Sustentabilidade

Global Finance | World's Best Investment Bank 2025

Best Bank nas categorias:

- Sustainable Financing in Emerging Markets
- ESG-Related Loans
- Transition/Sustainability Linked Loans

S&P Global Sustainability Yearbook 2025

Fomos destaque entre as empresas com as melhores práticas de sustentabilidade no mundo



Marca

Brand Finance Brasil 100 2025

Marca mais valiosa do Brasil



Pessoas

LinkedIn Top Companies

1º lugar

FIA e Estadão

Prêmio Lugares mais incríveis para trabalhar 2025 – Destaque em Carreira



Comunicação, transparência e relacionamento com clientes

Ranking Anual da Extel (anteriormente Institutional Investor)

- 1º lugar em todas as 8 categorias de Equipe Executiva (Sell-Side, Buy-side e Consolidado)
- Melhor em Research Latam e Brasil, Sales Brasil e Corporate Access do Brasil

Customer Centricity World Series 2025

LATAM Best Measurement in CX

Prêmio Reclame Aqui

1º lugar em 8 categorias

Prêmio Abrasca

Melhor Relatório Anual Integrado na categoria de Companhias Abertas

Investimento Social Privado

Queremos promover o acesso e ampliação de direitos, melhorar a qualidade de vida nas cidades e fortalecer o poder de transformação das pessoas. Para isso, reafirmamos nosso pacto com a sociedade brasileira por meio de nosso Compromisso de Investimento Social Privado.

	BRASIL		LATAM ¹		TOTAL
	Valor (R\$ milhões)	Número de projetos	Valor (R\$ milhões)	Número de projetos	Valor (R\$ milhões)
Não incentivado²	505,8	1.099	39,5	179	545,3
Educação	279,4	433	11,0	56	290,4
Esporte	1,4	11	2,0	4	3,3
Cultura	158,7	541	8,1	77	166,8
Mobilidade Urbana	39,8	10	12,9	3	52,8
Diversidade	8,0	48	3,0	11	11,0
Inovação e Empreendedorismo	5,2	14	0,4	2	5,6
Desenv. e Participação Local	12,6	33	0,4	24	13,0
Saúde	0,6	9	1,7	2	2,3
Incentivado³	318,1	539	4,2	33	322,3
Cultura	127,0	255	0,9	10	127,9
Educação	32,1	71	1,6	15	33,7
Esporte	63,6	79	—	—	63,6
Saúde	61,8	40	—	—	61,8
Longevidade	31,9	62	—	—	31,9
Inovação e Empreendedorismo	1,7	32	—	—	1,7
Desenv. e Participação Local	—	—	1,7	8	1,7
Total	823,9	1.638	43,7	212	867,6

¹ Os valores em moeda estrangeira foram convertidos para reais em 31 de dezembro de 2025.

² Recursos próprios das empresas do banco e dos orçamentos próprios das fundações e institutos.

³ Recursos com incentivos fiscais através de leis como Rouanet, Incentivo ao Esporte, entre outras.

Letras Financeiras Subordinadas Nível 2

Informamos ao mercado que exercemos, nos dias 13, 16, 18, 19 e 24 de novembro, e em 2 de dezembro de 2025¹, a opção de recompra da totalidade das Letras Financeiras Subordinadas Nível 2, indexadas ao DI, emitidas pela Companhia entre 12 de novembro e 02 de dezembro de 2020, com vencimentos em novembro e dezembro de 2030, respectivamente, no valor de R\$ 3,6 bilhões.

O impacto da recompra das Letras Financeiras no índice de capitalização Nível 2 da Companhia foi de 0,2 ponto percentual².

Acesse o Comunicado ao Mercado de 11.11.2025

¹ Ou no dia útil subsequente.

² Calculado sobre a base de capital de 30 de setembro de 2025.

Resgate antecipado de Notas Subordinadas Nível 2

Informamos ao mercado que em 15 de janeiro de 2026, exercemos a opção de resgate da totalidade de Notas Subordinadas Nível 2 emitidas em 15 de janeiro de 2021, no valor de US\$ 500 milhões. Estas notas possuem cupom de 3,875% ao ano e vencimento previsto para 15 de abril de 2031.

Estima-se que o impacto dessa recompra no índice de capitalização Nível 2 da Companhia será de 0,18 ponto percentual¹.

Acesse o Comunicado ao Mercado de 16.12.2025

¹ Considera taxa de câmbio do dia 30 de setembro de 2025 com cotação de R\$ 5,3186 e calculado sobre a base de capital de 30 de setembro de 2025.

Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e Cancelamento de Ações em Tesouraria

Comunicamos que o Conselho de Administração aprovou o pagamento dos seguintes proventos¹:

(i) Dividendos, no valor de R\$ 1,868223 por ação, pagos em 19.12.2025;

(ii) JCP, no valor de R\$ 0,369750 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte², resultando em juros líquidos de R\$ 0,3142875 por ação, que serão pagos em 06.03.2026.

Os pagamentos totalizam o montante de R\$ 23,4 bilhões, e a base de cálculo utilizada foi a posição acionária final registrada no dia 09.12.2025, com suas ações negociadas “ex-direito” desde o dia 10.12.2025.

Além disso, o Conselho de Administração também aprovou, o cancelamento de 78.850.638 ações preferenciais, no montante de R\$ 3 bilhões, sem redução no capital social subscrito e integralizado. Essas ações foram adquiridas pela Companhia por meio do Programa de Recompra de Ações vigente e estavam mantidas em tesouraria. Em decorrência desse cancelamento, o capital social de R\$ 124.063.060.190,00 passa a ser representado por 10.705.698.245 ações escriturais, sem valor nominal.

Acesse o Comunicado ao Mercado de 27.11.2025

Acesse o Aviso aos Acionistas de 04.02.2026

¹ Em complemento aos valores já declarados anteriormente relativos ao exercício social de 2025.

² Excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

Pagamento de JCP Mensal – Ano 2026 | Alteração da Alíquota de IR

Comunicamos aos nossos acionistas que o valor bruto dos JCP mensais referentes ao ano de 2026 foi ajustado em função da Lei nº 224/2025, que alterou a alíquota do Imposto de Renda Retido na Fonte de 15% para 17,5%. O valor líquido de R\$ 0,015 por ação será mantido para os pagamentos mensais de 2026, resultando em um valor bruto de R\$ 0,018182 por ação¹.

Acesse o Aviso aos Acionistas de 26.01.2026

¹Excetuados dessa retenção do IRRF os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos, nos termos da legislação.

Renovação do Programa de Recompra de Ações de Emissão Própria

Comunicamos aos nossos acionistas que o Conselho de Administração, reunido em 04.02.2026, deliberou:

Aprovar novo programa de recompra de ações de emissão própria¹, que estará em vigor a partir de 04.02.2026 até 05.08.2027, autorizando a aquisição de até 200.000.000 de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social.

Informamos que o novo programa de recompra das ações tem como objetivos: (a) cancelar ações de emissão da Companhia; e (b) prover a entrega de ações aos funcionários e administradores da Companhia e de suas controladas no âmbito dos seus modelos de remuneração, dos seus planos de incentivos de longo prazo e de seus projetos institucionais.

Acesse o Fato Relevante de 04.02.2026

¹Consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei 6.404/76 e Resolução CVM nº 77/22.

Bonificação em Ações

Comunicamos aos nossos acionistas que o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 18 de dezembro de 2025, a bonificação em ações à razão de 3%, atribuída de forma gratuita aos detentores de ações ITUB3, ITUB4 e ITUB. Tiveram direito à bonificação os acionistas que mantiveram ações na posição acionária final de 23 de dezembro de 2025, no Brasil, e 29 de dezembro de 2025, nos Estados Unidos.

Acesse o Fato Relevante de 18.12.2025

Aquisição de Participação Societária (FIC e Investcred)

Comunicamos ao mercado que celebramos contratos para adquirir as participações da Companhia Brasileira de Distribuição (CBD), Grupo Casas Bahia (GCB) e, futuramente, da Sendas Distribuidora (Assaí) na Financeira Itaú CBD (FIC). Além disso, o Itaú Unibanco S.A. irá adquirir a totalidade da participação do GCB no Banco Investcred, passando a controlar integralmente o Investcred. A conclusão dessas operações depende de aprovações regulatórias e outras condições contratuais, e não deve gerar impactos relevantes nos resultados do Itaú.

Os clientes da FIC e do Investcred continuarão sendo atendidos normalmente e poderão utilizar seus cartões de crédito nas lojas da CBD, GCB, Assaí e demais estabelecimentos. Eventuais mudanças nos produtos serão comunicadas oportunamente pelos canais oficiais das instituições.

Acesse o Comunicado ao Mercado de 08.12.2025

Cumprimento das Disposições sobre Política de Equidade previstas na Lei N° 15.177/2025

O Itaú Unibanco reafirma seu compromisso com a diversidade e a inclusão, valores essenciais para nossa cultura corporativa. Nos dedicamos a construir uma equipe que reflita a sociedade brasileira, promovendo oportunidades e tratamento justo para todos. A equidade salarial é uma prioridade, e temos realizado estudos e ações contínuos para garantir esse equilíbrio, ajustando salários conforme necessário para assegurar a equidade de gênero e raça, seguindo os critérios da legislação brasileira.

Em conformidade com a Lei nº 15.177/25, que altera a Lei nº 6.404/76, passaremos a divulgar o número total e percentual de mulheres ao final do exercício, e o demonstrativo anual de remuneração, segregados por sexo e nível hierárquico. Considerando que os valores da remuneração variável e eventual referentes ao exercício de 2025 (primeiro período-base de reporte) ainda não estão disponíveis, o reporte completo será incluído no Manual da Assembleia Geral Ordinária (artigo 133 da Lei das S.A.).

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 04 de fevereiro de 2026).



Auditoria independente

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Em conformidade com o disposto na Resolução CVM nº 162/22, no exercício de 2025 foram contratados pelo Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas, serviços de auditoria independente no montante de R\$ 87,7 milhões, os honorários relativos a outros serviços além da auditoria independente não ultrapassaram 5% deste total.



Itaú Unibanco Holding S.A.

**Demonstrações contábeis consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

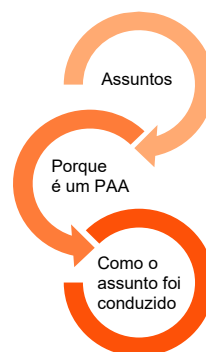
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Mensuração de ativos e passivos financeiros e provisão para perda esperada em conformidade com o IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (Notas 2(c) IV.III, 10 e 28) A provisão para perda esperada continuou como área de foco em nossa auditoria, uma vez que envolve julgamento da administração na determinação da provisão necessária, mediante a aplicação de metodologia e processos que utilizam certas premissas, incluindo, entre outros, informações prospectivas e critérios para determinação de aumento ou redução significativa no risco de crédito. Ademais, a administração revisa regularmente os julgamentos e estimativas utilizados na determinação da provisão para perda esperada. Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo incluem determinadas operações com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo, substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos. A mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros é sujeita a subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação baseadas em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização. Adicionalmente, a obtenção de dados de mercado pode ser complexa, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações em que os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis. Esses assuntos continuaram como foco de nossa auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 em função da relevância e do grau de subjetividade, como mencionado acima.	Confirmamos nosso entendimento do processo de mensuração da provisão para perda esperada e dos ativos e passivos financeiros em conformidade com a norma contábil internacional IFRS 9 - <i>Financial Instruments</i> ("IFRS9"). Em relação à metodologia de provisão para perda esperada, aplicamos determinados procedimentos de auditoria, substancialmente relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requisitos do IFRS 9; (ii) testes sobre os controles relacionados à mensuração da provisão para perda esperada que consideram base de dados, modelos e premissas adotadas pela administração; (iii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação. Adicionalmente, realizamos testes sobre a documentação da administração relacionada às garantias, renegociações de crédito, avaliação de risco da contraparte, atrasos e outros aspectos que possam resultar em aumento significativo no risco de crédito, bem como a alocação das operações nos seus respectivos estágios conforme requisitos do IFRS 9; (iv) testes das entradas de dados para os modelos e, quando disponíveis, comparação de determinados dados e premissas com informações de mercado; e (v) análise das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações contábeis em atendimento aos requisitos das normas contábeis internacionais IFRS 7 - <i>Financial Instruments</i>: Disclosures e IFRS 9. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para perda esperada



Itaú Unibanco Holding S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	divulgadas em notas explicativas são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria. Em relação a mensuração dos ativos e passivos financeiros, aplicamos os seguintes principais procedimentos de auditoria: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requerimentos do IFRS 9; (ii) atualização do nosso entendimento sobre a metodologia de valorização desses instrumentos financeiros e as principais premissas adotadas pela administração, bem como a realização de comparação com metodologias e premissas independentes. Executamos, em base amostral, recálculo da valorização de determinadas operações e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração desses instrumentos financeiros divulgadas em notas explicativas são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazos em sistemas e processos de Tecnologia da Informação.

A estrutura de tecnologia, portanto, é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e cybersecurity. Dessa forma,

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de Tecnologia da Informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.

Adicionalmente, executamos procedimentos que envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, bem como testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, gestão de mudanças sistêmicas e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

Porque é um PAA

essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Provisões e passivos contingentes (Notas 2(c)XII e 29)

O Banco e suas controladas registram e/ou divulgam provisões e passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas dos passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro das provisões e divulgação dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.

Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco de processos judiciais individualizados, para uma amostra de itens, de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos.

Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão para processos judiciais e administrativos, bem como informações divulgadas em notas explicativas são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido (Nota 33(a))

A conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido das demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e das demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("conciliação BACEN GAAP e IFRS *Accounting Standards*"), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, conforme descrito na Nota 33(a), em atendimento às normas do BACEN, é apresentada como informação suplementar para fins do IFRS *Accounting Standards*. Essa informação foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco com o objetivo de expressarmos opinião se ela está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável. Em nossa opinião, essa conciliação BACEN GAAP e IFRS *Accounting Standards* foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a



Itaú Unibanco Holding S.A.

administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências



Itaú Unibanco Holding S.A.

de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

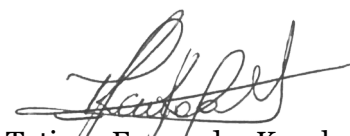
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

Ativo	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Disponibilidades		37.144	36.127
Ativos Financeiros		2.880.511	2.673.301
Ao Custo Amortizado		2.042.788	1.912.804
Depósitos no Banco Central do Brasil		167.275	160.698
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4	66.195	66.931
Aplicações no Mercado Aberto	4	280.595	243.220
Títulos e Valores Mobiliários	9	329.965	327.507
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	10	1.083.798	1.025.493
Outros Ativos Financeiros	18a	164.029	136.713
(-) Provisão para Perda de Crédito Esperada	4, 9, 10	(49.069)	(47.758)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		132.473	106.303
Títulos e Valores Mobiliários	8	132.473	106.303
Ao Valor Justo por meio do Resultado		705.250	654.194
Títulos e Valores Mobiliários	5	628.774	560.143
Derivativos	6, 7	73.384	92.439
Outros Ativos Financeiros	18a	3.092	1.612
Contratos de Seguro	27	212	66
Ativos Fiscais		79.103	72.653
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar	2c XIII	3.027	2.576
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	2c XIII, 24b I	63.486	58.859
Outros		12.590	11.218
Outros Ativos	18a	21.625	24.994
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	10.840	10.074
Imobilizado, Líquido	2c VIII, 13	12.635	13.263
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	14	24.099	23.997
Total do Ativo		3.066.169	2.854.475

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Passivos Financeiros		2.424.121	2.239.979
Ao Custo Amortizado		2.350.901	2.148.776
Depósitos	15	1.114.482	1.054.741
Captações no Mercado Aberto	17a	434.607	388.787
Recursos de Mercados Interbancários	17b	406.170	372.294
Recursos de Mercados Institucionais	17c	154.194	140.547
Outros Passivos Financeiros	18b	241.448	192.407
Ao Valor Justo por meio do Resultado		71.427	86.275
Derivativos	6, 7	69.741	85.413
Notas Estruturadas	16	57	318
Outros Passivos Financeiros	18b	1.629	544
Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	10	1.793	4.928
Contratos de Seguro e Previdência Privada	27	353.253	306.899
Provisões	29	17.791	19.209
Obrigações Fiscais	24c	11.582	11.345
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	2c XIII	6.436	4.364
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	2c XIII, 24b II	491	603
Outras		4.655	6.378
Outros Passivos	18b	44.346	55.759
Total do Passivo		2.851.093	2.633.191
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		204.501	211.090
Capital Social	19a	136.910	90.729
Ações em Tesouraria	19a	(13)	(909)
Reservas de Capital	19c	2.876	2.732
Reservas de Lucros	19c	67.711	121.428
Outros Resultados Abrangentes		(2.983)	(2.890)
Participações de Acionistas não Controladores	19d	10.575	10.194
Total do Patrimônio Líquido		215.076	221.284
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		3.066.169	2.854.475

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Produto Bancário		167.780	168.050	154.971
Receitas de Juros e Similares	21a	254.790	242.258	222.385
Despesas de Juros e Similares	21b	(219.338)	(167.278)	(158.250)
Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	21c	58.054	32.011	29.145
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		19.218	(3.143)	4.432
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	22	46.997	47.071	45.731
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada		8.731	6.982	6.613
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro	27	7.569	6.536	6.132
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro	27	(42.150)	(23.679)	(28.585)
Resultado de Ativos Financeiros Relacionados a Contratos de Seguro e Previdência Privada		43.312	24.125	29.066
Outras Receitas / (Despesas)		(672)	10.149	4.915
Perdas de Crédito Esperadas de Ativos Financeiros		(28.833)	(32.311)	(30.445)
(Perda) de Crédito Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	10c	(32.617)	(29.468)	(31.563)
(Perda) de Crédito Esperada com demais Ativos Financeiros, líquida		3.784	(2.843)	1.118
Produto Bancário Líquido de Perdas de Crédito Esperadas de Ativos Financeiros		138.947	135.739	124.526
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(88.697)	(88.183)	(84.826)
Despesas Gerais e Administrativas	23	(79.176)	(79.416)	(75.759)
Despesas Tributárias		(10.938)	(9.814)	(9.987)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	1.417	1.047	920
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social		50.250	47.556	39.700
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	24a	(10.695)	(9.433)	(8.685)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24a	6.294	4.005	2.862
Lucro Líquido / (Prejuízo)		45.849	42.128	33.877
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	25	44.857	41.085	33.105
Lucro Líquido / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores	19d	992	1.043	772
Lucro por Ação - Básico	25			
Ordinárias		4,05	3,70	2,98
Preferenciais		4,05	3,70	2,98
Lucro por Ação - Diluído	25			
Ordinárias		4,01	3,68	2,96
Preferenciais		4,01	3,68	2,96
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	25			
Ordinárias		5.617.742.977	5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais		5.459.926.630	5.472.801.129	5.482.580.990
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	25			
Ordinárias		5.617.742.977	5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais		5.571.684.620	5.552.704.085	5.549.980.489

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo)		45.849	42.128	33.877
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	8	980	(2.015)	4.681
Variação de Valor Justo		(3.259)	(7.030)	5.443
Efeito Fiscal		1.463	2.867	(1.105)
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		5.047	3.905	624
Efeito Fiscal		(2.271)	(1.757)	(281)
Hedge		1.002	(2.156)	684
Hedge de Fluxo de Caixa	7	197	(488)	236
Variação de Valor Justo		361	(941)	457
Efeito Fiscal		(164)	453	(221)
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	7	805	(1.668)	448
Variação de Valor Justo		2.854	(3.207)	848
Efeito Fiscal		(2.049)	1.539	(400)
Contratos de Seguro e Previdência Privada		938	470	(710)
Variação da Taxa de Desconto		1.390	976	(1.192)
Efeito Fiscal		(452)	(506)	482
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾		(5)	(115)	(324)
Remensurações	26	(8)	(205)	(584)
Efeito Fiscal		3	90	260
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(3.008)	8.552	(327)
Outros Resultados Abrangentes dos Acionistas não Controladores		22	867	(924)
Total de Outros Resultados Abrangentes		(71)	5.603	3.080
Total dos Resultados Abrangentes		45.778	47.731	36.957
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		44.764	45.821	37.109
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		1.014	1.910	(152)

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores														
	Nota	Outros Resultados Abrangentes										Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	Total
		Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁽¹⁾	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾			
Total - 01/01/2023		90.729	(71)	2.480	86.209	-	(5.984)	796	(1.520)	3.505	(8.427)	167.717	9.390	177.107
Transações com os Acionistas		-	60	140	-	-	-	-	-	-	-	200	-	200
Aquisição de Ações em Tesouraria	19, 20	-	(689)	-	-	-	-	-	-	-	-	(689)	-	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	19, 20	-	749	(2)	-	-	-	-	-	-	-	747	-	747
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	142	-	-	-	-	-	-	-	142	-	142
Dividendos		-	-	-	11.000	(11.000)	-	-	-	-	-	-	(365)	(365)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	(12.315)	-	-	-	-	-	(12.315)	-	(12.315)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	53	-	-	-	-	-	53	-	53
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	265	-	-	-	-	-	-	265	-	265
Outros		-	-	-	(2.852)	-	-	-	-	-	-	(2.852)	-	(2.852)
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	33.105	4.681	(710)	(324)	(327)	684	37.109	(152)	36.957
Lucro Líquido		-	-	-	-	33.105	-	-	-	-	-	33.105	772	33.877
Outros Resultados Abrangentes no Período		-	-	-	-	-	4.681	(710)	(324)	(327)	684	4.004	(924)	3.080
Destinações:														
Reserva Legal		-	-	-	1.669	(1.669)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	8.174	(8.174)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - 31/12/2023	19	90.729	(11)	2.620	104.465	-	(1.303)	86	(1.844)	3.178	(7.743)	190.177	8.873	199.050
Mutações do Período		-	60	140	18.256	-	4.681	(710)	(324)	(327)	684	22.460	(517)	21.943
Total - 01/01/2024		90.729	(11)	2.620	104.465	-	(1.303)	86	(1.844)	3.178	(7.743)	190.177	8.873	199.050
Transações com os Acionistas		-	(898)	112	-	-	-	-	-	-	-	(786)	-	(786)
Aquisição de Ações em Tesouraria	19, 20	-	(1.775)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.775)	-	(1.775)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	19, 20	-	877	(17)	-	-	-	-	-	-	-	860	-	860
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	129	-	-	-	-	-	-	-	129	-	129
Dividendos		-	-	-	12.229	(12.229)	-	-	-	-	-	-	(589)	(589)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	3.260	(15.875)	-	-	-	-	-	(12.615)	-	(12.615)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	(11.000)	-	-	-	-	-	-	(11.000)	-	(11.000)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	32	-	-	-	-	-	32	-	32
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	(359)	-	-	-	-	-	-	(359)	-	(359)
Outros		-	-	-	(180)	-	-	-	-	-	-	(180)	-	(180)
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	41.085	(2.015)	470	(115)	8.552	(2.156)	45.821	1.910	47.731
Lucro Líquido		-	-	-	-	41.085	-	-	-	-	-	41.085	1.043	42.128
Outros Resultados Abrangentes no Período		-	-	-	-	-	(2.015)	470	(115)	8.552	(2.156)	4.736	867	5.603
Destinações:														
Reserva Legal		-	-	-	1.406	(1.406)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	11.607	(11.607)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - 31/12/2024	19	90.729	(909)	2.732	121.428	-	(3.318)	556	(1.959)	11.730	(9.899)	211.090	10.194	221.284
Mutações do Período		-	(898)	112	16.963	-	(2.015)	470	(115)	8.552	(2.156)	20.913	1.321	22.234
Total - 01/01/2025		90.729	(909)	2.732	121.428	-	(3.318)	556	(1.959)	11.730	(9.899)	211.090	10.194	221.284
Transações com os Acionistas		46.181	896	144	(49.181)	-	-	-	-	-	-	(1.960)	-	(1.960)
Aquisição de Ações em Tesouraria	19, 20	-	(3.085)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.085)	-	(3.085)
Cancelamento de Ações em Tesouraria	19, 20	-	3.000	-	(3.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	19, 20	-	981	(10)	-	-	-	-	-	-	-	971	-	971
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	154	-	-	-	-	-	-	-	154	-	154
Capitalização por Reservas		46.181	-	-	(46.181)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	(20.000)	-	-	-	-	-	(20.000)	(633)	(20.633)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	(13.704)	-	-	-	-	-	(13.704)	-	(13.704)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	(15.489)	-	-	-	-	-	-	(15.489)	-	(15.489)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	38	-	-	-	-	-	38	-	38
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	(5)	-	-	-	-	-	-	(5)	-	(5)
Outros		-	-	-	(233)	-	-	-	-	-	-	(233)	-	(233)
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	44.857	980	938	(5)	(3.008)	1.002	44.764	1.014	45.778
Lucro Líquido		-	-	-	-	44.857	-	-	-	-	-	44.857	992	45.849
Outros Resultados Abrangentes no Período		-	-	-	-	-	980	938	(5)	(3.008)	1.002	(93)	22	(71)
Destinações:														
Reserva Legal		-	-	-	2.283	(2.283)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	8.908	(8.908)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - 31/12/2025	19	136.910	(13)	2.876	67.711	-	(2.338)	1.494	(1.964)	8.722	(8.897)	204.501	10.575	215.076
Mutações do Período		46.181	896	144	(53.717)	-	980	938	(5)	(3.008)	1.002	(6.589)	381	(6.208)

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido Ajustado		88.303	38.186	91.638
Lucro Líquido		45.849	42.128	33.877
Ajustes ao Lucro Líquido:		42.454	(3.942)	57.761
Pagamento Baseado em Ações		178	217	200
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		3.791	(8.404)	11.529
Perdas de Crédito Esperadas de Ativos Financeiros		28.833	32.311	30.445
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		4.386	(1.794)	2.948
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	27	42.150	23.679	28.585
Depreciações e Amortizações		7.386	6.440	5.652
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		1.622	1.180	799
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		3.633	5.077	4.418
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(957)	(775)	(913)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i>)	24b	1.022	2.689	2.130
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(1.417)	(1.047)	(920)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		5.047	3.905	612
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(12.948)	(45.778)	(20.133)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(39.094)	(19.995)	(7.697)
Resultado na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(331)	(395)	1.255
Outros	23	(847)	(1.252)	(1.149)
Variação de Ativos e Passivos		(53.837)	(31.117)	(14.145)
(Aumento) / Redução em Ativos				
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		37.343	(14.419)	4.583
Aplicações no Mercado Aberto		(77.373)	(9.800)	3.137
Depósitos no Banco Central do Brasil		(6.577)	(15.294)	(29.656)
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro		(91.605)	(146.210)	(34.191)
Derivativos (Ativos / Passivos)		4.385	(6.406)	(745)
Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por Meio do Resultado		(68.631)	(48.391)	(126.653)
Outros Ativos Financeiros		(27.839)	(8.500)	(16.853)
Ativos Fiscais		(1.823)	(2.964)	(2.819)
Outros Ativos		(5.423)	(3.128)	(6.606)
(Redução) / Aumento em Passivos				
Depósitos		59.741	103.389	79.914
Captações no Mercado Aberto		45.820	26.001	69.346
Recursos de Mercados Interbancários		33.876	43.649	34.058
Recursos de Mercados Institucionais		10.724	22.409	(1.928)
Outros Passivos Financeiros		50.126	10.603	15.114
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		(260)	21	233
Contratos de Seguro e Previdência Privada		5.142	12.144	9.125
Provisões		(7.567)	380	1.165
Obrigações Fiscais		11.626	980	3.234
Outros Passivos		(15.800)	13.892	(6.523)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(9.722)	(9.473)	(8.080)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		34.466	7.069	77.493
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		612	450	583
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(13.292)	60.204	18.219
(Aquisição) / Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		39.257	(46.811)	(40.087)
(Aquisição) / Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(22)	(352)	(1.081)
(Aquisição) / Alienação de Imobilizado		(1.176)	(1.258)	(3.622)
(Aquisição) / Alienação e Distrato de Contratos do Intangível	14	(5.939)	(5.265)	(5.242)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		19.440	6.968	(31.230)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		12.401	7.860	2.170
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(13.864)	(7.519)	(12.981)
Variação da Participação de Acionistas não Controladores		22	867	(923)
Aquisição de Ações em Tesouraria		(3.085)	(1.775)	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		947	772	689
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores		(633)	(589)	(366)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(48.299)	(21.314)	(10.348)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(52.511)	(21.698)	(22.448)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	2c III	1.395	(7.661)	23.815
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		117.286	116.543	104.257
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(3.791)	8.404	(11.529)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		114.890	117.286	116.543
Disponibilidades		37.144	36.127	32.001
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		46.694	10.087	8.582
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		31.052	71.072	75.960
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa (Principalmente Atividades Operacionais)				
Juros Recebidos		219.617	219.741	208.243
Juros Pagos		194.597	131.096	115.518
Transações Não Monetárias				
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda Não Pagos		4.403	5.436	4.799

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas	365.601	309.711	287.768
Juros e Similares	339.378	277.820	260.954
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	46.997	47.071	45.731
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	8.731	6.982	6.613
Perda de Crédito Esperada com Ativos Financeiros	(28.833)	(32.311)	(30.445)
Outras	(672)	10.149	4.915
Despesas	(226.434)	(183.249)	(170.759)
Juros e Similares	(219.338)	(167.278)	(158.250)
Outras	(7.096)	(15.971)	(12.509)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(24.758)	(19.639)	(23.446)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(8.419)	(8.051)	(7.851)
Outras	(16.339)	(11.588)	(15.595)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(5.886)	(5.190)	(5.027)
Propaganda, Promoções e Publicações	(1.740)	(1.976)	(1.996)
Instalações e Materiais	(1.364)	(1.384)	(1.368)
Outras	(7.349)	(3.038)	(7.204)
Valor Adicionado Bruto	114.409	106.823	93.563
Depreciação e Amortização	(7.419)	(7.177)	(6.529)
Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	106.990	99.646	87.034
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	1.417	1.047	920
Valor Adicionado Total a Distribuir	108.407	100.693	87.954
Distribuição do Valor Adicionado	108.407	100.693	87.954
Pessoal	34.287	31.834	28.899
Remuneração Direta	26.636	24.480	22.555
Benefícios	6.304	6.128	5.105
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	1.347	1.226	1.239
Impostos, Taxas e Contribuições	26.707	25.720	24.303
Federais	24.866	23.852	22.501
Municipais	1.841	1.868	1.802
Remuneração de Capitais de Terceiros	1.564	1.011	875
Aluguéis	1.564	1.011	875
Remuneração de Capitais Próprios	45.849	42.128	33.877
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	33.704	28.104	23.315
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores	11.153	12.981	9.790
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas não Controladores	992	1.043	772

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 31/12/2025 e 31/12/2024 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/12 de 2025, 2024 e 2023 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Negócios de Varejo, Negócios de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de fevereiro de 2026.

Nota 2 - Políticas Contábeis Materiais

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

As informações nas Demonstrações Contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas controladas na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação desta demonstração, que é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para o Período Findo em 31 de dezembro de 2025

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para período atual para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

II - Aplicáveis para Períodos Futuros

- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:

Substitui a IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtotais e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros Divulgações:

As alterações tratam basicamente, dos seguintes temas: orientações adicionais sobre avaliação do critério de “somente pagamentos de principal e juros” (SPPI *Test*) para ativos financeiros e data de reconhecimento e baixa dos instrumentos financeiros.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, segundo suas melhores estimativas, considera que as alterações ocasionarão efeito positivo de aproximadamente 0,6% no Patrimônio Líquido, líquido de impostos.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

I - Consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e entidades controladas no país e no exterior, inclusive os fundos de investimentos, nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém controle direto ou indireto. O principal julgamento exercido na avaliação de controle é a análise dos fatos e circunstâncias que indicam se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

A tabela a seguir apresenta as principais entidades consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
No País							
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	53,88%	50,00%	53,88%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A. ⁽²⁾	Real	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil		Seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Banco Itaú Chile	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	67,42%	67,42%	67,42%	67,42%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	67,06%	67,06%	67,06%	67,06%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção do Itaú Chile New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é o Dólar.

2) Empresa incorporada pelo Itaú Unibanco Holding S.A. em 31/01/2025.

I.I - Combinações de Negócios

Na contabilização das combinações de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamentos na identificação, reconhecimento e mensuração de: ajustes de preço; contraprestações contingentes; e opções ou obrigações de comprar ou vender participações societárias da entidade adquirida.

A participação de acionistas não controladores é mensurada na data de aquisição pela participação proporcional no patrimônio líquido da entidade adquirida.

I.II - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

II - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada entidade controlada, coligada e controlada em conjunto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerceu julgamento na definição da sua moeda funcional, considerando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

Para conversão das demonstrações contábeis das entidades no exterior com moeda funcional diferente de Reais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza a taxa de câmbio na data de fechamento para converter os ativos e passivos e a taxa de câmbio média mensal para converter as receitas e despesas, exceto para as entidades no exterior localizadas em economias hiperinflacionárias. As diferenças de câmbio geradas por esta conversão são reconhecidas nos Outros Resultados Abrangentes, líquidas de efeitos fiscais, e reclassificadas, total ou parcial, para o resultado quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING perde o controle da entidade no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza um *hedge* de investimento líquido da operação no exterior, cuja parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

IV - Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da negociação.

Os ativos financeiros são baixados, na data da negociação, se:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem.
- não houver expectativas razoáveis de sua recuperação. Neste caso, a baixa é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada. As recuperações subsequentes são contabilizadas como receita em contrapartida do ativo.
- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transferir substancialmente os riscos e benefícios do ativo financeiro.

Os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na baixa de ativos financeiros são: avaliação do momento em que os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; expectativa razoável de recuperação do ativo financeiro e da transferência substancial dos riscos e benefícios ou controle.

Quando o fluxo de caixa contratual de um ativo financeiro é renegociado ou de outro modo modificado, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia que o evento de modificação não ocasionou baixa do contrato, o valor contábil bruto

desse ativo financeiro é recalculado comparando os fluxos de caixa original e o renegociado e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado.

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atualizou as estimativas de perda de crédito esperada e baixa de ativos financeiros. Esta mudança de estimativa resultou na redução do prazo da baixa dos ativos financeiros, que até 31 de dezembro de 2024 era de até 24 meses. A mudança de estimativa contábil gerou um impacto de R\$ (2.756) (R\$ (1.453) líquido de impostos), reconhecido no resultado em 2025.

Os passivos financeiros são baixados quando extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada, vencida ou substancialmente modificada. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera que a obrigação foi substancialmente modificada quando o valor presente dos fluxos de caixa sob os novos termos for pelo menos 10% diferente do valor presente dos fluxos de caixa restantes da obrigação original.

IV.1 - Classificação de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- **Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima e aos ativos financeiros designados no reconhecimento inicial, de forma irrevogável, ao valor justo por meio do resultado.

A categoria depende do modelo de negócios no qual os ativos financeiros são administrados e das características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test*).

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado: O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado para reduzir assimetrias contábeis.

Modelos de negócios: são definidos conforme objetivos das áreas de negócios, considerando os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como é avaliado e reportado à Administração e como os gestores do negócio são remunerados.

SPPI Test: é a avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros (contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, risco de crédito e margem de lucro). O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia, principalmente, as seguintes situações para determinar o atendimento ao *SPPI Test*: alterações de taxa por mudança no risco de crédito; taxas de juros determinadas por órgãos reguladores; alavancagem; derivativos embutidos; e cláusulas de extensão de prazos e variação cambial. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, o ativo financeiro não atende ao *SPPI Test* e é classificado na categoria ao Valor Justo por meio do Resultado.

Contratos Híbridos: para identificar se um contrato contém derivativos embutidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera, principalmente se há indexação à componentes diferentes de juros e incerteza quanto ao vínculo com a indexação final.

Os contratos híbridos em que o componente principal é um ativo financeiro são contabilizados de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento (Componente principal e derivativo) é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Nos demais casos, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se: suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal; o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Instrumentos Patrimoniais: as ações e cotas são classificadas ao valor justo por meio do resultado, exceto quando o instrumento financeiro é mantido com outro propósito que não a sua negociação, situação na qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, designa, de forma irrevogável ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

IV.II - Classificação de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado: classificação aplicada aos passivos financeiros designados, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de reduzir assimetrias contábeis e aos derivativos.
- Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar.
- Garantias Financeiras: mensurados pelo maior valor entre (i) a provisão para perdas de crédito esperada; e (ii) o saldo da tarifa sobre o serviço a ser diferido no resultado, conforme prazo do contrato.
- Planos de Capitalização: são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado, apesar de serem regulados da mesma forma que o mercado segurador brasileiro. A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada conforme condições contratuais de cada plano.

IV.III - Mensuração subsequente de Instrumentos Financeiros

Valor Justo dos Instrumentos Financeiros: Para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica estas informações conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração do valor justo:

Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.

O ajuste a valor justo de ativos e passivos financeiros é reconhecido no Patrimônio Líquido para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou na Demonstração Consolidada do Resultado, para demais ativos e passivos financeiros.

A parcela da variação do valor justo decorrente de alterações no risco de crédito próprio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é reconhecida no resultado para os passivos financeiros derivativos e em outros resultados abrangentes quando se trata de passivo financeiro designado a valor justo por meio do resultado, ambos os valores líquidos dos efeitos tributários.

Para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, é utilizado o custo médio, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Receita de Juros e Similares e Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado.

Para os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, incluindo Derivativos, que não são negociados em mercados ativos, o valor justo é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo são: base de dados históricos, informações de transações similares, taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros.

Os principais julgamentos aplicados no cálculo do valor justo de instrumentos financeiros mais complexos, ou que não são negociados em mercados ativos ou não possuam liquidez, são: determinação do modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, aplicação de ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

A aplicação destes julgamentos pode resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros bem como a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

Custo Amortizado: é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Taxa de Juros Efetiva: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza o método de juros efetivos no cálculo da receita ou despesa de juros para os instrumentos financeiros ao custo amortizado, o qual considera custos e taxas diretamente atribuíveis ao contrato, como comissões pagas ou recebidas pelas partes do contrato, custos de transação e outros prêmios e descontos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica os instrumentos financeiros como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso superior a 90 dias ou indicativos de que a obrigação não será honrada nas condições pactuadas. Neste caso, a apropriação de juros passa a ser reconhecida pelo regime de caixa.

Perda de Crédito Esperada: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de crédito, créditos a liberar e aos contratos de garantias financeiras aplicando a abordagem de três estágios para demonstrar as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - considera os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito ou cujo risco de crédito diminuiu significativamente.

- Estágio 2 - considera todos os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial ou que deixou de ter problemas de recuperação de crédito, mas seu risco de crédito não diminuiu significativamente.

- Estágio 3 - aplicável aos instrumentos financeiros com problemas de recuperação de crédito, para os quais é considerada uma probabilidade de *default* (PD) de 100% (ativos problemáticos).

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação do adequado montante de perda de crédito esperada resultante dos modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas consideradas na estimativa da perda de crédito esperada são:

- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING determina *triggers* (indicadores) de aumento significativo no risco de crédito de um ativo financeiro desde o seu reconhecimento inicial de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, dentre outros fatores relevantes. Para as carteiras de negócios do atacado a avaliação é realizada de forma individual, a nível de subgrupo econômico.

A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a redução consistente do risco de crédito, caracterizada, principalmente, pelo não acionamento dos *triggers* de deterioração de crédito por, no mínimo, 6 meses.

- **Período Contratual Máximo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima a vida esperada de ativos que não tenham vencimento determinado com base no período de exposição ao risco de crédito e termos contratuais, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.

- **Informações prospectivas:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. A principal informação prospectiva utilizada na determinação da perda de crédito esperada é a inadimplência projetada, a qual está relacionada com projeções da Taxa Selic, *Credit Default Swap* (CDS), taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado. A definição de cenários macroeconômicos envolve riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, os quais são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da perda de crédito esperada são: seleção dos modelos quantitativos para avaliação da perda de crédito esperada; determinação dos *triggers* para o aumento ou redução significativa no risco de crédito; identificação e agrupamento das carteiras com características de risco de crédito semelhante; definição do período contratual máximo dos ativos sem vencimento determinado; determinação das informações prospectivas, dos cenários macroeconômicos e dos cenários ponderados pela probabilidade.

IV.IV - Derivativos e uso de *Hedge* Contábil

Derivativos: Todos os derivativos são mensurados ao valor justo por meio do resultado e contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

***Hedge* Contábil:** O gerenciamento de riscos realizado com derivativos e não derivativos pode gerar assimetrias contábeis devido às diferentes formas de contabilização de cada instrumento. Diante disto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING eventualmente qualifica operações de *hedge* econômico como operações de *hedge* contábil, alterando a contabilização usual dos itens objeto de *hedge* ou dos instrumentos de cobertura, e, consequentemente, eliminando a assimetria contábil existente, de modo a refletir nas demonstrações contábeis os efeitos econômicos da atividade de *hedge*.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continua aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, que apresenta três tipos de *hedge*: *hedge* de fluxo de caixa, *hedge* de investimento líquido em operação no exterior e *hedge* de valor justo, os quais são detalhados na Nota 7.

No início da transação de *hedge*, ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco. Podem ser designados como instrumento de *hedge*, para fins contábeis, derivativos, ativos e passivos financeiros qualificáveis.

Para a manutenção das estratégias de *hedge* contábil, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a eficácia das estratégias em base contínua. Caso o *hedge* se torne inefetivo, a designação seja revogada ou o derivativo expirar ou for vendido, deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação das estratégias de *hedge* são: identificação dos ativos e passivos qualificáveis; determinação do risco a ser protegido; seleção dos modelos quantitativos para avaliação da efetividade.

- **Hedge de Fluxo de Caixa:** a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes (reserva de *hedge*). A parcela inefetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade são reconhecidos no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Fluxo de Caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético.

No momento que a receita ou despesa correspondente do item financeiro protegido afetar o resultado, a reserva de *hedge* é reclassificada para o Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado. Para os itens não financeiros protegidos, a reserva de *hedge* é incorporada ao custo inicial do ativo ou passivo correspondente.

Se o *hedge* contábil for descontinuado, a reserva de *hedge* será reclassificada para o resultado no momento que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra.

- **Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior:** é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes (reserva de *hedge*). A parcela inefetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade são reconhecidos no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método *Dollar Offset*.

No período que a operação no exterior for alienada de forma parcial ou total, o *hedge* é descontinuado e a reserva de *hedge* é reclassificada proporcionalmente para o resultado.

- **Hedge de Valor Justo:** os ganhos ou perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado.

Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Valor Justo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*.

V - Outros Ativos Não Financeiros

Os Outros Ativos Não Financeiros são compostos por Despesas Antecipadas, Ativos Digitais Criptografados, Bens Destinados à Venda, entre outros.

Os Ativos Digitais Criptografados podem ser usados como meio de troca ou reserva de valor e são adquiridos para negociação. O reconhecimento e a mensuração são realizados pelo valor justo e são classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo, uma vez que seus valores refletem os preços cotados (não ajustados) disponíveis em mercados ativos. As valorizações e desvalorizações apuradas subsequentemente são reconhecidas no resultado do período.

Os Bens Destinados à Venda são registrados quando ocorre seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o seu valor contábil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento na avaliação do valor justo do ativo, seja no reconhecimento inicial ou na mensuração subsequente, considerando, quando aplicável, laudos de avaliação e a probabilidade de impedimento definitivo de venda.

VI - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Coligadas são as empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui influência significativa, representada, principalmente, pela participação no conselho de administração ou diretoria e nos processos de elaboração de políticas operacionais e financeiras, inclusive sobre distribuição de dividendos, desde que não sejam consideradas direitos de proteção à participação minoritária.

Entidades controladas em conjunto (*joint ventures*) são empreendimentos nos quais as partes têm direito sobre os ativos líquidos do negócio, o qual é controlado em conjunto, ou seja, as decisões sobre o negócio são tomadas de forma unânime entre as partes, independente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

VII - Operações de Arrendamento (Arrendatário)

Para realização de suas atividades comerciais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis (ativos subjacentes). Na assinatura do contrato, os pagamentos futuros dos aluguéis são reconhecidos a valor presente descontados por uma taxa média de captação (taxa incremental) na rubrica Outros Passivos e a despesa financeira é reconhecida no resultado. Em contrapartida deste passivo financeiro é reconhecido um direito de uso, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento e testado semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável. Nos casos que o ativo subjacente é de baixo valor (exceto imóveis), os pagamentos são reconhecidos no passivo em contrapartida de despesa, quando devidas.

Na definição do prazo do arrendamento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período não cancelável do contrato, a expectativa de renovação, rescisão contratual e o prazo previsto de desocupação, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos nas operações de arrendamento são: Determinação da taxa de desconto que reflete o custo que seria incorrido para comprar o ativo; Definição dos ativos de baixo valor; e Avaliação de expectativa de renovação contratual.

VIII - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no imobilizado os gastos que aumentam a (i) produtividade, (ii) eficiência ou (iii) vida útil do ativo por mais de um exercício social.

Os principais julgamentos são sobre a definição dos valores residuais e a vida útil dos ativos.

IX - Ágio e Ativos Intangíveis

O ágio é gerado nas combinações de negócios e aquisições de participações societárias em coligadas e entidades controladas em conjunto. Representa os benefícios econômicos futuros esperados com a operação que não são individualmente identificados nem separadamente reconhecidos, não sendo amortizado.

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente, incluem a Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, *Softwares*, Direitos de Uso de Arrendamento e Direitos de Aquisição de Folha de Pagamentos.

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo no reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

X - Redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos não financeiros

O valor recuperável dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, ativos de direito de uso, imobilizados, ágios e ativos intangíveis é avaliado semestralmente ou quando existe indicativo de perda. A avaliação é realizada individualmente por classe de ativo sempre que possível ou por unidade geradora de caixa (UGC).

Para avaliação do valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera a materialidade dos ativos, exceto pelo ágio, que é testado, independentemente do seu montante. Os principais indicativos, internos e externos, que podem impactar o valor recuperável são: as estratégias de negócio definidas pela gestão; a obsolescência e/ou desuso de *softwares/hardwares*; e o panorama macroeconômico, de mercado e regulatório.

A depender da classe do ativo, o valor recuperável é estimado utilizando, principalmente as metodologias de Fluxo de Caixa Descontado, Múltiplos e Fluxo de Dividendos, utilizando uma taxa de desconto que geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas, como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

A avaliação do valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros dos ativos individuais ou das UGC, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros são: a escolha da metodologia mais adequada, da taxa de desconto e das premissas de entradas e saídas de caixa.

XI - Contratos de Seguro e Previdência Privada

Para mensuração dos grupos de contratos de seguro e previdência privada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as três abordagens de mensuração abaixo, considerando as características dos contratos:

- **Modelo Padrão (*Building Block Approach* - BBA):** contratos de seguro sem característica de participação direta com cobertura superior a 1 ano ou que sejam onerosos. A carteira Seguros é composta basicamente por Vida, Saúde, Prestamista e Habitacional, sendo os dois primeiros onerosos. A carteira Previdência Privada contempla Planos Tradicionais e Planos de Cobertura de Riscos de Morte e Invalidez, sendo o primeiro oneroso. Os contratos de seguro e previdência privada classificados como onerosos não possuem comercialização ativa, sendo as condições contratuais dos contratos de seguro de vida vigentes distintos e classificados como rentáveis.

- **Variable Fee Approach (VFA):** aplicável a contratos de seguro com características de participação direta que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica esta abordagem para os planos de previdência privada Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL), cujas contribuições são rentabilizadas pelo valor justo do fundo de investimento especialmente constituído no qual os recursos são aplicados e o segurado tem a possibilidade de auferir renda após o período de acumulação.

- **Modelo Simplificado (*Premium Allocation Approach* - PAA):** contratos de seguro e resseguro mantidos, cujos períodos de cobertura são iguais ou inferiores a um ano ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão, sendo principalmente: Acidentes Pessoais e Cartão Protegido. Como os contratos são de curto prazo, o Passivo para Cobertura Remanescente não é descontado a valor presente. Entretanto, os fluxos de caixa do Passivo para Sinistros Incorridos são descontados a valor presente e ajustados para refletir os riscos não financeiros, uma vez que possuem pagamentos que são realizados após um ano da ocorrência do sinistro.

O reconhecimento inicial dos grupos de contratos de seguro e previdência privada é realizado pelo total de:

- Margem contratual de seguro, que representa o lucro não ganho que será reconhecido conforme a realização do seguro.

- Fluxo de caixa de cumprimento, composto pelo valor presente das estimativas de fluxos de caixa de entradas e saídas de recursos ao longo do período de cobertura da carteira, ajustado pelo risco não financeiro. O ajuste pelo risco não financeiro é uma compensação requerida para suportar as incertezas de fatores não financeiros sobre o valor e a época dos fluxos de caixa futuros.

O Ativo e o Passivo de contratos de seguro e previdência privada são subsequentemente segregados entre:

- Ativo ou Passivo para Cobertura Remanescente: representado pelo fluxo de caixa de cumprimento referente aos serviços futuros e a margem contratual de seguro. A apropriação da margem contratual de seguro e

as perdas (ou reversões) em contratos onerosos são reconhecidas no Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro. Na carteira Previdência Privada PGBL e VGBL, a margem contratual de seguro é reconhecida conforme a prestação do serviço de gestão e de riscos de seguro, e nas demais carteiras, o reconhecimento é linear pelo prazo do contrato.

- Ativo ou Passivo para Sinistros Incorridos: representado pelo fluxo de caixa de cumprimento referente aos serviços já prestados, ou seja, valores pendentes de liquidação financeira relacionados a sinistros e outras despesas incorridas. As mudanças no fluxo de caixa de cumprimento, inclusive as decorrentes de aumento no montante reconhecido devido a sinistros e despesas incorridas no período, são reconhecidas no Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro.

Para estimar os fluxos de caixa de cumprimento e a lucratividade esperada (margem contratual de seguro), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza modelos atuariais e premissas, exercendo julgamento principalmente para definição de: (i) agrupamento dos contratos; (ii) período de prestação de serviço; (iii) taxa de desconto; (iv) modelos de cálculo atuarial; (v) modelos e níveis de confiança do ajuste pelo risco não financeiro; (vi) nível de lucratividade do grupo; e (vii) unidade de cobertura dos contratos. As principais premissas utilizadas são: (i) premissas de entrada: contribuições, aportes e prêmios; (ii) premissas de saída: taxas de conversão em renda, resgates, taxa de cancelamentos e sinistralidade; (iii) taxa de desconto; (iv) tábuas biométricas; e (v) ajuste pelo risco não financeiro.

Quanto a avaliação da separação de componentes de um contrato de seguro, o componente de investimento que existe nos contratos de previdência privada do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é altamente inter-relacionado com o componente de seguro, ou seja, o componente de investimento (fase de acumulação) é necessário para mensuração dos pagamentos a serem realizados ao segurado (fase de concessão do benefício).

Para as carteiras de contratos de seguro de longo prazo e previdência privada, exceto a carteira Previdência Privada PGBL e VGBL, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou por reconhecer as mudanças nas taxas de desconto em Outros Resultados Abrangentes, ou seja, o Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada será segregado entre Outros Resultados Abrangentes e resultado do período. Nas carteiras de seguro de curto prazo e Previdência PGBL e VGBL, o resultado financeiro é reconhecido integralmente no resultado do período.

As premissas utilizadas na mensuração dos contratos de seguro e previdência privada são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A taxa de desconto utilizada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING para trazer a valor presente os fluxos de caixa projetados dos contratos de seguro e previdência privada é obtida através da construção de uma Estrutura a Termo das Taxas de Juros com modelagem interna, que representa um conjunto de vértices que contém a expectativa de uma taxa de juros associada a um prazo (ou maturidade). Além de considerar as características dos indexadores de cada carteira (IGPM, IPCA e TR), a taxa de desconto possui um componente que visa refletir as diferenças entre as características de liquidez dos instrumentos financeiros que fundamentam as taxas observadas no mercado e as características de liquidez dos contratos de seguro (uma abordagem “de baixo para cima”).

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa são projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para a previdência privada, os fluxos de caixa são projetados com base nas premissas pertinentes ao produto.

O ajuste pelo risco não financeiro é obtido por reamostragens baseado em dados de sinistros por agrupamento, utilizando o método estatístico de Monte Carlo. As reamostragens são trazidas ao valor presente utilizando a taxa de desconto aplicada nos fluxos de caixa futuros. A partir daí são calculados percentis proporcionais ao nível de confiança, determinados em um intervalo entre 60% e 70%, dependendo do agrupamento.

As tábuas biométricas representam a probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um segurado. Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

A taxa de conversão em renda reflete a expectativa histórica de conversão dos saldos acumulados pelos segurados em benefício de aposentadoria, sendo a decisão influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

XII - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações. De acordo com a probabilidade de perda são classificados como: (i) provável e são provisionados nas Demonstrações Contábeis; (ii) possível, não são provisionados e são informados nas Notas Explicativas; e (iii) remota, nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

As provisões e passivos contingentes são estimados de forma massificada ou individualizada:

- **Processos Massificados:** ações cíveis e trabalhistas com características semelhantes, cujos valores individuais não são relevantes. O valor esperado da perda é estimado mensalmente, conforme modelo estatístico. As provisões e contingências cíveis e trabalhistas são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado. Para as ações cíveis, observa-se a natureza das ações e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). Para as ações trabalhistas, o montante estimado é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas.

- **Processos Individualizados:** ações cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias com características peculiares ou de valor relevante. Para as ações cíveis e trabalhistas, o valor esperado da perda é estimado periodicamente, conforme o caso, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é avaliada de acordo com as características de fato e de direito relativas àquela ação. As ações fiscais e previdenciárias são avaliadas de forma individualizada e são contabilizadas pelo montante devido.

Os ativos dados em garantia de processos cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciários devem ser feitos em juízo e são retidos até que seja tomada uma decisão judicial definitiva. São oferecidos em garantia Depósitos em dinheiro, Seguro Garantia, Fiança e Títulos Públicos, e em caso de decisão desfavorável o montante é pago à contraparte. O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

As provisões cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias, garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros, em que há liquidez, são reconhecidas quando da notificação judicial, simultaneamente com os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Os principais julgamentos exercidos na mensuração das provisões e contingências são: avaliação da probabilidade de perda; agregação dos processos massificados; seleção do modelo estatístico para avaliação da perda; e estimativa do valor das provisões.

Informações sobre as provisões e contingências dos processos judiciais estão detalhadas na Nota 29.

XIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

Os ativos fiscais diferidos podem surgir de: diferenças temporárias, que poderão ser dedutíveis em períodos futuros; e prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, que poderão ser compensados no futuro.

A realização esperada do ativo fiscal diferido é estimada com base na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, observando o histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

As principais premissas consideradas nas projeções de lucros tributáveis futuros são: variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras, tarifas de serviços, informações internas dos negócios, entre outras, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os principais julgamentos que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce no reconhecimento do ativo e passivo fiscal diferidos são: Identificação das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis em períodos futuros; e Avaliação da probabilidade da existência de lucro tributável futuro contra o qual o ativo fiscal diferido poderá ser utilizado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica a exceção normativa e não reconhece e nem divulga ativos e passivos fiscais diferidos relacionados aos tributos sobre o lucro do Pilar II da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Atualmente não se esperam impactos materiais sobre o imposto corrente nas jurisdições aplicáveis ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente em Outros Resultados Abrangentes, que serão reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas no período em que entram em vigor.

Nos casos em que o tratamento fiscal de um tributo é incerto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a necessidade de reconhecer uma provisão para cobrir esta incerteza.

XIV - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Pós-Emprego aos colaboradores nas modalidades Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável.

É reconhecido no passivo atuarial, o valor presente das obrigações, líquido do valor justo dos ativos, conforme as características do plano e as estimativas atuariais. Quando o valor justo dos ativos do plano exceder o valor presente das obrigações, um ativo é reconhecido, limitado aos direitos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As estimativas atuariais são baseadas em premissas de natureza (i) demográfica: principalmente a tábua de mortalidade; e (ii) financeira: sendo as mais relevantes a projeção da inflação e a taxa de desconto utilizada para determinar o valor presente das obrigações que considera os rendimentos de títulos públicos e o vencimento das respectivas obrigações.

As remensurações anuais dos planos são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da obrigação dos planos de benefícios pós-emprego são: seleção da tábua de mortalidade e da taxa de desconto.

XV - Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são mensurados ao valor justo, com reconhecimento no Patrimônio Líquido durante o período de carência (*vesting*) para aquisição do direito dos instrumentos.

Em caso de saída do administrador ou colaborador antes do término do período do *vesting*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento sobre as condições de saída, considerando a especificidade de cada plano.

Os planos são liquidados com ações e são constituídos pelos programas de Remuneração variável em ações e Programa de sócios.

XVI - Ações em Tesouraria

As compras e vendas de ações preferenciais e ordinárias são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo preço médio das ações.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como redução ou aumento das Reservas de Capital. O cancelamento de ações em tesouraria é realizado pelo preço médio das ações e seu efeito contabilizado nas Reservas de Capital.

XVII - Remunerações do Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING remunera seus acionistas com dividendos e Juros sobre o Capital Próprio. Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos são calculados e pagos com base nas Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras.

Os valores apurados a partir dos percentuais de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

XVIII - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito, conta corrente, pagamentos e recebimentos e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento para identificar se a obrigação de desempenho é satisfeita ao longo da vida do contrato ou no momento em que o serviço é prestado.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP) em três etapas, sendo que a primeira etapa, realizada em março de 2020, concedeu o controle ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aumentou sua participação em 20,57% (2.228.342 ações) pelo valor de R\$ 199, passando a deter 72,51%.

Em 2024, houve a diluição de 1,32% (emissão de 200.628 novas ações) na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a realização da terceira etapa, com aquisição da participação remanescente de 28,81% (3.178.623 ações) no capital social da ZUP pelo valor de R\$ 312.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de maio, 14 de junho de 2023 e 28 de março de 2024.

Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra ocorre em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu 35% do capital da AVENUE, que passou a ser uma controlada em conjunto, pelo valor aproximado de R\$ 563. Na segunda etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu participação adicional equivalente para deter o controle com 50,1% do capital da AVENUE (Nota 34). E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

As aprovações regulatórias foram concluídas em 31 de outubro de 2023 e o processo para a aquisição e liquidação financeira ocorreu em 30 de novembro de 2023.

Em agosto de 2024, a AVENUE emitiu novas ações, o que resultou na redução da participação societária do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 33,6% no capital da AVENUE. Adicionalmente, em julho de 2025, houve a emissão de novas ações resultando na redução da participação societária do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 32,9%.

Nota 4 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

A política contábil sobre Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto está apresentada na Nota 2c IV.

	31/12/2025	31/12/2024
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Aplicações no Mercado Aberto	280.595	243.220
Posição Bancada	39.562	78.199
Posição Financiada	162.795	117.108
Com Livre Movimentação	55.300	7.223
Sem Livre Movimentação	107.495	109.885
Posição Vendida	78.238	47.913
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	66.195	66.931
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(29)	(7)
Total	346.761	310.144
Circulante	339.703	296.071
Não Circulante	7.058	14.073

As Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto estão classificadas no estágio 1.

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR)

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

	31/12/2025			31/12/2024		
	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo
Títulos Públicos	402.880	(6)	402.874	372.751	(5.201)	367.550
Brasil	396.394	64	396.458	366.857	(5.161)	361.696
América Latina	6.085	(70)	6.015	4.404	(23)	4.381
Outros Países	401	-	401	1.490	(17)	1.473
Títulos Privados	147.915	(2.540)	145.375	133.587	(4.295)	129.292
Cédula do Produtor Rural	634	2	636	972	(31)	941
Certificados de Depósito Bancário	1.108	-	1.108	450	-	450
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.134	(88)	2.046	1.754	(100)	1.654
Debêntures	100.376	(2.470)	97.906	91.544	(4.402)	87.142
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	3.093	5	3.098	2.017	(26)	1.991
Letras Financeiras	37.341	4	37.345	33.062	9	33.071
Notas Promissórias e Comerciais	1.177	(3)	1.174	1.214	2	1.216
Outros	2.052	10	2.062	2.574	253	2.827
Ações	24.824	351	25.175	27.860	(1.980)	25.880
Fundos de Investimento	39.940	(95)	39.845	37.642	(539)	37.103
Total	615.559	(2.290)	613.269	571.840	(12.015)	559.825
Títulos Públicos (Designados ao VJR)	15.471	34	15.505	313	5	318
Valor Justo	631.030	(2.256)	628.774	572.153	(12.010)	560.143

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeiras e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), são: a) Títulos Públicos - Brasil R\$ 86.481 (R\$ 108.595 em 31/12/2024), b) Títulos Públicos - América Latina R\$ 313 (R\$ 2.539 em 31/12/2024), c) Títulos Públicos - Outros Países R\$ 0 (R\$ 0 em 31/12/2024) e d) Títulos Privados R\$ 139 (R\$ 11.775 em 31/12/2024), totalizando R\$ 86.933 (R\$ 122.909 em 31/12/2024).

Os Títulos e Valores Mobiliários ao VJR, por vencimento:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor Contábil Bruto	Valor Justo	Valor Contábil Bruto	Valor Justo
Circulante	150.736	150.847	135.385	133.168
Sem vencimento	52.476	52.718	48.007	45.488
Até um ano	98.260	98.129	87.378	87.680
Não Circulante	480.294	477.927	436.768	426.975
De um a cinco anos	356.739	356.539	337.439	332.313
De cinco a dez anos	94.449	93.757	64.604	62.659
Após dez anos	29.106	27.631	34.725	32.003
Total	631.030	628.774	572.153	560.143

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 335.480 (R\$ 287.919 em 31/12/2024). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa controlada para comprar cotas de tais fundos de investimento.

Nota 6 - Derivativos

A política contábil sobre Derivativos está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - São acordos para comprar ou vender instrumentos financeiros ou não financeiros em uma data futura a um preço fixo. Estes contratos podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física. O valor nominal desses contratos representa o valor de face do instrumento associado.

Termo - São contratos a termo que envolvem a compra ou venda de instrumentos financeiros e não financeiros em uma data futura, a um preço contratado, e são liquidados com ou sem entrega do item subjacente em contrapartida de um valor financeiro. Inclui os contratos de câmbio que são termos de moedas.

Opções - São contratos que permitem ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito de comprar ou vender instrumentos financeiros ou não financeiros, a um preço fixo durante um prazo específico.

Swaps - São contratos para liquidar em dinheiro, em uma ou mais datas, o diferencial entre dois índices financeiros especificados, aplicados sobre um valor referencial de principal.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros que visam a transferência do risco de crédito:

- **Credit Default Swap (CDS):** São contratos cujo valor depende do risco de crédito de um ativo financeiro (entidade de referência), permitindo que o comprador da proteção transfira esse risco ao vendedor da proteção. O vendedor, em troca de um prêmio, assume a obrigação de realizar pagamentos quando ocorre um evento de crédito.

- **Total Return Swap (TRS):** São contratos nos quais as partes trocam o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 32.

a) Derivativos por prazo de vencimento e contraparte

Por Valor de Referência	31/12/2025							31/12/2024	
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total	Total
Faixas de Vencimento									
0 - 30	499.584	56.115	1.452.351	686.500	237.606	2.751	1.081	2.935.988	1.666.491
31 - 90	224.069	34.281	833.624	515.001	155.756	-	388	1.763.119	649.948
91 - 365	240.613	61.371	4.419.485	1.222.548	281.022	50.417	635	6.276.091	2.404.815
366 - 720	140.341	12.554	74.601	773.310	73.963	17.752	2.183	1.094.704	763.763
Acima de 720 dias	212.304	6.037	44.141	1.406.264	45.741	44.352	6.890	1.765.729	1.310.429
Total	1.316.911	170.358	6.824.202	4.603.623	794.088	115.272	11.177	13.835.631	6.795.446
Total 31/12/2024	868.983	5.273	2.325.428	2.844.414	632.408	100.812	18.128	6.795.446	
Contrapartes									
Bolsa	1.316.883	9.855	6.694.178	2.631.330	143.224	48.710	106	10.844.286	3.452.914
Balcão	28	160.503	130.024	1.972.293	650.864	66.562	11.071	2.991.345	3.342.532
Instituições Financeiras	28	118.102	81.893	1.593.922	397.802	66.562	7.026	2.265.335	2.766.467
Pessoas Jurídicas	-	42.356	44.662	341.383	250.286	-	4.045	682.732	541.300
Pessoas Físicas	-	45	3.469	36.988	2.776	-	-	43.278	34.765
Total	1.316.911	170.358	6.824.202	4.603.623	794.088	115.272	11.177	13.835.631	6.795.446
Total 31/12/2024	868.983	5.273	2.325.428	2.844.414	632.408	100.812	18.128	6.795.446	

Por Valor Justo - Ativo	31/12/2025							31/12/2024	
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total	Total
Faixas de Vencimento									
0 - 30	-	2.037	1.388	4.885	2.223	198	570	11.301	15.232
31 - 90	-	414	1.264	1.264	1.719	-	1	4.662	6.405
91 - 365	-	1.462	3.895	4.826	3.153	57	6	13.399	19.804
366 - 720	-	543	1.864	9.371	749	97	17	12.641	11.330
Acima de 720 dias	-	151	3.315	26.838	507	263	307	31.381	39.668
Total	-	4.607	11.726	47.184	8.351	615	901	73.384	92.439
Total 31/12/2024	-	1.739	21.170	55.428	12.207	633	1.262	92.439	
Contrapartes									
Bolsa	-	420	7.995	20.217	1.137	163	590	30.522	48.562
Balcão	-	4.187	3.731	26.967	7.214	452	311	42.862	43.877
Instituições Financeiras	-	3.075	2.153	18.975	4.153	452	294	29.102	23.262
Pessoas Jurídicas	-	1.111	1.500	7.312	3.007	-	17	12.947	1.076
Pessoas Físicas	-	1	78	680	54	-	-	813	19.539
Total	-	4.607	11.726	47.184	8.351	615	901	73.384	92.439
Total 31/12/2024	-	1.739	21.170	55.428	12.207	633	1.262	92.439	

Por Valor Justo - Passivo	31/12/2025							31/12/2024	
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total	Total
Faixas de Vencimento									
0 - 30	-	(3.203)	(513)	(5.078)	(2.574)	-	(40)	(11.408)	(10.775)
31 - 90	-	(621)	(895)	(1.397)	(1.500)	-	(1)	(4.414)	(7.206)
91 - 365	-	(412)	(3.056)	(4.865)	(4.399)	(4)	(37)	(12.773)	(22.599)
366 - 720	-	(119)	(1.496)	(8.601)	(1.749)	(52)	(6)	(12.023)	(12.566)
Acima de 720 dias	-	(26)	(2.442)	(25.512)	(707)	(311)	(144)	(29.142)	(32.267)
Total	-	(4.381)	(8.402)	(45.453)	(10.929)	(367)	(228)	(69.760)	(85.413)
Total 31/12/2024	-	(1.450)	(20.588)	(51.394)	(10.761)	(795)	(425)	(85.413)	
Contrapartes									
Bolsa	-	(6)	(3.920)	(20.200)	(1.556)	(184)	(63)	(25.929)	(47.800)
Balcão	-	(4.375)	(4.482)	(25.253)	(9.373)	(183)	(165)	(43.831)	(37.613)
Instituições Financeiras	-	(3.285)	(2.271)	(16.909)	(4.318)	(183)	(97)	(27.063)	(20.154)
Pessoas Jurídicas	-	(1.047)	(2.171)	(5.759)	(4.996)	-	(68)	(14.041)	(1.713)
Pessoas Físicas	-	(43)	(40)	(2.585)	(59)	-	-	(2.727)	(15.746)
Total	-	(4.381)	(8.402)	(45.453)	(10.929)	(367)	(228)	(69.760)	(85.413)
Total 31/12/2024	-	(1.450)	(20.588)	(51.394)	(10.761)	(795)	(425)	(85.413)	

O Risco de Crédito Próprio (DVA) foi de R\$ 19 (R\$ 0 em 31/12/2024) e é composto por Derivativos.

O valor das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING foi de R\$ 22.662 (R\$ 24.254 em 31/12/2024), composto basicamente por recursos em espécie, ações e títulos públicos.

b) Derivativos por Indexador

	31/12/2025							31/12/2024	
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Crédito	Outros	Total	Total
Ações									
Valor de Referência	15.858	432	2.109.456	2.177	2	6.616	2.727	2.137.268	305.589
Valor Justo - Ativo	-	418	7.246	556	-	131	6	8.357	15.315
Valor Justo - Passivo	-	-	(5.163)	(978)	-	(104)	(27)	(6.272)	(13.359)
Commodities									
Valor de Referência	16.204	17	15.938	49	10.404	2	774	43.388	29.270
Valor Justo - Ativo	-	17	1.274	-	253	-	20	1.564	702
Valor Justo - Passivo	-	(15)	(526)	(100)	(442)	-	(20)	(1.103)	(692)
Juros									
Valor de Referência	1.229.994	2.202	4.538.681	4.568.007	-	108.642	7.432	10.454.958	5.335.062
Valor Justo - Ativo	-	2.233	1.073	45.302	-	484	321	49.413	47.801
Valor Justo - Passivo	-	(2.203)	(673)	(43.777)	-	(263)	(147)	(47.063)	(42.608)
Moeda Estrangeira									
Valor de Referência	54.855	167.707	160.127	33.390	783.682	12	244	1.200.017	1.125.525
Valor Justo - Ativo	-	1.939	2.133	1.326	8.098	-	554	14.050	28.621
Valor Justo - Passivo	-	(2.163)	(2.040)	(598)	(10.487)	-	(34)	(15.322)	(28.754)

c) Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

	31/12/2025				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	34.561	1.482	13.844	16.210	3.025
TRS	52.573	50.904	1.669	-	-
Total por Instrumento	87.134	52.386	15.513	16.210	3.025
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	9.500	299	2.402	6.675	124
Abaixo do grau de investimento	77.634	52.087	13.111	9.535	2.901
Total por Risco	87.134	52.386	15.513	16.210	3.025
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	74.760	51.550	11.757	8.806	2.647
Governo - outros países	470	6	225	237	2
Entidades Privadas	11.904	830	3.531	7.167	376
Total por Entidade	87.134	52.386	15.513	16.210	3.025
	31/12/2024				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	37.066	6.463	11.940	18.192	471
TRS	36.037	36.037	-	-	-
Total por Instrumento	73.103	42.500	11.940	18.192	471
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	10.014	1.222	1.544	7.153	95
Abaixo do grau de investimento	63.089	41.278	10.396	11.039	376
Total por Risco	73.103	42.500	11.940	18.192	471
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	59.799	40.664	8.678	10.284	173
Governo - outros países	411	78	141	192	-
Entidades Privadas	12.893	1.758	3.121	7.716	298
Total por Entidade	73.103	42.500	11.940	18.192	471

31/12/2025			
	Risco Recebido	Risco Transferido	Risco Líquido
Derivativos de Crédito			
CDS	(34.561)	28.138	(6.423)
TRS	(52.573)	-	(52.573)
Total	(87.134)	28.138	(58.996)

31/12/2024			
	Risco Recebido	Risco Transferido	Risco Líquido
Derivativos de Crédito			
CDS	(37.066)	27.708	(9.358)
TRS	(36.037)	-	(36.037)
Total	(73.103)	27.708	(45.395)

d) Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

31/12/2025						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	280.595	-	280.595	(91)	-	280.504
Derivativos	73.384	-	73.384	(25.593)	(99)	47.692
31/12/2024						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	243.219	-	243.219	(11.648)	-	231.571
Derivativos	92.439	-	92.439	(637)	(367)	91.435

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

Passivos financeiros sujeitos à compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares.						
31/12/2025						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	434.607	-	434.607	(5.479)	-	429.128
Derivativos	69.760	-	69.760	(25.593)	-	44.167
31/12/2024						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	388.787	-	388.787	(309.008)	-	79.779
Derivativos	85.413	-	85.413	(637)	-	84.776

1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis.

2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis.

3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos master de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Nota 7 - Hedge Contábil

A política contábil sobre *Hedge* Contábil está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui uma estrutura de limites de risco aplicada a cada fator de risco, que tem como objetivo aprimorar o monitoramento e a compreensão dos riscos, além de evitar a sua concentração.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco abrangem:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros.
- Moeda: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

As estruturas designadas para os grupos de fatores de risco são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, são utilizados derivativos e ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia o risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, esperando que esses instrumentos se movam em sentidos contrários e nas mesmas proporções, a fim de neutralizar os fatores de riscos.

Para as estratégias de portfólio, a relação de cobertura é frequentemente reestabelecida, uma vez que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo, refletindo as diretrizes de gerenciamento de risco aprovadas pela administração.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) Resumos por Instrumento e Objeto de Hedge, Valor Nominal e Prazo de Vencimento

	31/12/2025			31/12/2024		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajuste ao Valor Justo	Valor Contábil Bruto	Valor Nominal	Ajuste ao Valor Justo	Valor Contábil Bruto
Hedge de Fluxo de Caixa	240.699	(112)	240.803	236.045	(91)	242.931
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	2.609	-	2.590	1.966	(10)	2.420
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	14.039	-	14.459	63.261	(123)	66.795
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	83.462	(126)	83.462	39.894	(159)	39.842
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	20.950	78	20.950	10.910	54	10.955
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	85.676	-	85.403	107.677	76	110.405
<i>Hedge</i> de Captações	32.753	(63)	32.753	10.900	82	10.908
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis ⁽¹⁾	1.210	(1)	1.186	1.437	(11)	1.606
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	29.033	41	27.551	19.363	4.572	23.701
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	29.033	41	27.551	19.363	4.572	23.701
Hedge de Valor Justo	144.699	(1.297)	144.448	101.443	837	101.020
<i>Hedge</i> de Títulos Custo Amortizado	55.573	(1.410)	55.761	2.186	(49)	2.186
<i>Hedge</i> de Títulos VJORA	15.422	86	15.070	36.557	847	36.341
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	34.599	71	34.599	37.116	333	37.116
<i>Hedge</i> de Captações	39.075	(44)	38.990	25.287	(294)	25.287
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes ⁽¹⁾	30	-	28	297	-	90
Total	414.431	(1.368)	412.802	356.851	5.318	367.652

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de *hedge* registrados *Off Balance*.

31/12/2025								
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Fluxo de Caixa	151.954	40.224	17.515	11.116	13.883	6.007	-	240.699
Hedge de Operações Ativas	-	-	2.068	-	541	-	-	2.609
Hedge de Compromissadas Ativas	-	-	8.132	5.907	-	-	-	14.039
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	73.095	10.367	-	-	-	-	-	83.462
Hedge de Operações de Crédito	11.276	2.029	804	1.647	5.194	-	-	20.950
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	51.197	20.191	3.579	2.835	2.032	5.842	-	85.676
Hedge de Captações	15.176	7.637	2.932	727	6.116	165	-	32.753
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis ⁽¹⁾	1.210	-	-	-	-	-	-	1.210
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	29.033	-	-	-	-	-	-	29.033
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽²⁾	29.033	-	-	-	-	-	-	29.033
Hedge de Valor Justo	55.652	24.255	25.370	12.385	7.832	15.579	3.626	144.699
Hedge de Títulos Custo Amortizado	8.937	7.939	14.342	4.766	3.906	13.668	2.015	55.573
Hedge de Títulos VJORA	11.438	130	1.390	98	728	688	950	15.422
Hedge de Operações de Crédito	13.600	7.890	5.988	4.507	1.411	882	321	34.599
Hedge de Captações	21.647	8.296	3.650	3.014	1.787	341	340	39.075
Hedge de Compromissos Firmes ⁽¹⁾	30	-	-	-	-	-	-	30
Total	236.639	64.479	42.885	23.501	21.715	21.586	3.626	414.431

31/12/2024								
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Fluxo de Caixa	125.198	68.069	28.155	8.754	4.980	889	-	236.045
Hedge de Operações Ativas	-	-	1.247	719	-	-	-	1.966
Hedge de Compromissadas Ativas	22.629	15.489	17.016	5.170	2.957	-	-	63.261
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	16.801	23.093	-	-	-	-	-	39.894
Hedge de Operações de Crédito	7.310	1.148	746	1.272	434	-	-	10.910
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	67.617	27.835	9.146	1.467	1.174	438	-	107.677
Hedge de Captações	9.404	504	-	126	415	451	-	10.900
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis ⁽¹⁾	1.437	-	-	-	-	-	-	1.437
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	19.363	-	-	-	-	-	-	19.363
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽²⁾	19.363	-	-	-	-	-	-	19.363
Hedge de Valor Justo	33.722	24.659	10.366	10.274	9.987	10.226	2.209	101.443
Hedge de Títulos Custo Amortizado	1.091	1.095	-	-	-	-	-	2.186
Hedge de Títulos VJORA	11.165	7.544	3.741	4.384	2.965	5.251	1.507	36.557
Hedge de Operações de Crédito	8.227	12.446	6.090	4.334	4.092	1.647	280	37.116
Hedge de Captações	12.942	3.574	535	1.556	2.930	3.328	422	25.287
Hedge de Compromissos Firmes ⁽¹⁾	297	-	-	-	-	-	-	297
Total	178.283	92.728	38.521	19.028	14.967	11.115	2.209	356.851

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de *hedge* registrados *Off Balance*.

2) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

b) Hedge de Fluxo de Caixa

Estratégias utilizadas para gerenciar a variação:

- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos futuros: *Hedge* de Operações Ativas (DI); *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas (Selic); *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas (DI).
- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos de *Swap*: *Hedge* de Ativos Denominados em Unidade de Fomento (UF); *Hedge* de Operações de Crédito (Taxa de Política Monetária -TPM); *Hedge* de Captações (TPM).
- No valor de compromissos assumidos, causado pelas variações nas taxas de câmbio: *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis (Moeda Estrangeira), não reconhecidas no Balanço Patrimonial.

		31/12/2025					
Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge		Instrumentos de Hedge			
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações Ativas	Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários	2.590	-	9	(5)	2.609	9
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	14.459	-	(186)	(875)	14.039	(187)
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	Titulos e Valores Mobiliários	83.462	-	57	56	83.462	57
Hedge de Operações de Crédito	Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	20.950	-	54	106	20.950	55
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto e Depósitos	-	85.403	(273)	(8)	85.676	(273)
Hedge de Captações	Depósitos	-	30.935	(41)	(65)	30.935	(41)
Risco Cambial							
Hedge de Captações	Depósitos	-	1.818	28	28	1.818	28
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis ⁽¹⁾		200	986	20	205	1.210	20
Total		121.661	119.142	(332)	(558)	240.699	(332)

		31/12/2024					
Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge		Instrumentos de Hedge			
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações Ativas	Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários	2.420	-	(155)	(155)	1.966	(155)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	66.795	-	(3.428)	(3.429)	63.261	(3.428)
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	Titulos e Valores Mobiliários	39.842	-	(54)	(54)	39.894	(54)
Hedge de Operações de Crédito	Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	10.955	-	44	59	10.910	44
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto e Depósitos	-	110.405	2.672	2.672	107.677	2.728
Hedge de Captações	Depósitos	-	9.732	3	(61)	9.735	3
Risco Cambial							
Hedge de Captações	Depósitos	-	1.176	(11)	(11)	1.165	(11)
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis ⁽¹⁾		-	1.606	(193)	(90)	1.437	(193)
Total		120.012	122.919	(1.122)	(1.069)	236.045	(1.066)

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de hedge registrados Off Balance.

Os hedges de operações ativas, compromissadas ativas e depósitos e operações compromissadas são estratégias de portfólio.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2025						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	102.324	-	-	(450)	(450)	-	(152)
Termo	72.802	-	110	50	50	-	(29)
<i>Swaps</i>	62.545	141	69	21	21	-	18
Risco Cambial							
Futuros	834	-	-	23	23	-	(2)
Termo	2.194	-	74	24	24	-	-
Total	240.699	141	253	(332)	(332)	-	(165)

31/12/2024							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	172.904	76	133	(855)	(911)	56	(285)
Termo	33.218	-	132	(45)	(45)	-	-
<i>Swaps</i>	27.321	106	31	38	38	-	(59)
Risco Cambial							
Futuros	1.186	4	-	(181)	(181)	-	(3)
Termo	1.416	34	15	(23)	(23)	-	-
Total	236.045	220	311	(1.066)	(1.122)	56	(347)

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias tem como objetivo reduzir a exposição à variação cambial decorrente de investimentos no exterior em moeda estrangeira diferente da moeda funcional da matriz.

			31/12/2025			
Estratégias	Objetos de <i>Hedge</i>		Instrumentos de <i>Hedge</i>			
	Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	27.551	-	(15.392)	(15.392)	29.033	(15.422)
Total	27.551	-	(15.392)	(15.392)	29.033	(15.422)
			31/12/2024			
Estratégias	Objetos de <i>Hedge</i>		Instrumentos de <i>Hedge</i>			
	Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	23.701	-	(17.404)	(17.404)	19.363	(17.428)
Total	23.701	-	(17.404)	(17.404)	19.363	(17.428)

1) Os instrumentos de *hedge* consideram a posição bruta de impostos.

31/12/2025							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	12.285	-	-	(4.848)	(4.808)	(40)	-
Futuro / NDF	9.245	84	-	(7.484)	(7.360)	(124)	-
Futuro / Ativos Financeiros	7.503	-	43	(3.090)	(3.224)	134	-
Total	29.033	84	43	(15.422)	(15.392)	(30)	-
31/12/2024							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	5.234	21	-	(6.093)	(6.053)	(40)	-
Futuro / NDF	7.933	129	107	(2.640)	(2.610)	(30)	(1)
Futuro / Ativos Financeiros	6.196	6.490	1.961	(8.695)	(8.741)	46	-
Total	19.363	6.640	2.068	(17.428)	(17.404)	(24)	(1)

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

d) Hedge de Valor Justo

Estratégias utilizadas para mitigar a exposição à variação de risco de valor justo em recebimentos de juros e às oscilações nas taxas de câmbio futuras, atribuíveis a alterações nas taxas de juros e de câmbio relativas a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de *Swap* de taxa de juros e futuros de moeda para proteger a variação no risco de valor justo no recebimento e pagamento de juros e as exposições de taxa de câmbio futuro.

Os objetos de *hedge* são os ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa, em reais e/ou moedas estrangeiras.

Estratégias	31/12/2025						
	Objetos de <i>Hedge</i>					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Títulos Custo Amortizado	55.761	-	55.929	-	168	55.573	(169)
<i>Hedge</i> de Títulos VJORA	15.070	-	15.017	-	(53)	15.422	49
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	34.599	-	34.858	-	259	34.599	(264)
<i>Hedge</i> de Captações	-	38.990	-	39.191	(201)	39.075	203
Risco Cambial							
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes	-	28	-	38	(10)	30	10
Total	105.430	39.018	105.804	39.229	163	144.699	(171)

Estratégias	31/12/2024						
	Objetos de <i>Hedge</i>					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Títulos Custo Amortizado	2.186	-	2.197	-	11	2.186	(10)
<i>Hedge</i> de Títulos VJORA	36.341	-	36.116	-	(225)	36.557	224
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	37.116	-	37.423	-	307	37.116	(304)
<i>Hedge</i> de Captações	-	25.287	-	25.088	199	25.287	(199)
Risco Cambial							
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes	-	90	-	112	(22)	297	22
Total	75.643	25.377	75.736	25.200	270	101.443	(267)

1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários e Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro.

Os *Hedges* de Operações de Crédito são estratégias de portfólio.

O valor acumulado remanescente dos ajustes de *hedge* de valor justo para itens que deixaram de ser protegidos é de R\$ (20) (R\$ (226) em 31/12/2024), com efeito no resultado de R\$ (79) (R\$ 8 em 31/12/2024).

31/12/2025					
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	102.677	385	1.682	(349)	(11)
Futuros	41.992	-	-	168	3
Risco Cambial					
Futuros	30	-	-	10	-
Total	144.699	385	1.682	(171)	(8)

31/12/2024					
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	90.201	1.557	737	(328)	8
Futuros	10.945	17	-	39	(5)
Risco Cambial					
Futuros	297	-	-	22	-
Total	101.443	1.574	737	(267)	3

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

Nota 8 - Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

	31/12/2025			31/12/2024		
	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo
Títulos Públicos	122.487	(1.597)	120.890	102.483	(3.610)	98.873
Brasil	83.366	(1.603)	81.763	67.990	(3.613)	64.377
América Latina	25.173	(30)	25.143	21.421	49	21.470
Outros Países	13.948	36	13.984	13.072	(46)	13.026
Títulos Privados	11.381	(578)	10.803	7.219	(355)	6.864
Cédula do Produtor Rural	-	-	-	127	(1)	126
Certificado de Depósito Bancário	168	(1)	167	82	1	83
Certificado de Recebíveis Imobiliários	221	1	222	60	(3)	57
Debêntures	4.582	(169)	4.413	1.708	(210)	1.498
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	6.281	(410)	5.871	4.957	(145)	4.812
Letras Financeiras	5	-	5	51	2	53
Outros	124	1	125	234	1	235
Total	133.868	(2.175)	131.693	109.702	(3.965)	105.737
Ações (Designadas ao VJORA)	1.840	(1.060)	780	1.762	(1.196)	566
Total	135.708	(3.235)	132.473	111.464	(5.161)	106.303
Perda de Crédito Esperada (Resultado)	(480)			(257)		
Ajustes ao Valor Justo (ORA)	(2.755)			(4.904)		
Valor Justo	132.473			106.303		

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeiras e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), são: a) Títulos Públicos - Brasil R\$ 29.581 (R\$ 33.971 em 31/12/2024), b) Títulos Públicos - América Latina R\$ 3.519 (R\$ 3.050 em 31/12/2024), c) Títulos Públicos - Outros Países R\$ 1.113 (R\$ 0 em 31/12/2024) e d) Títulos Privados R\$ 3.125 (R\$ 986 em 31/12/2024), totalizando R\$ 37.338 (R\$ 38.007 em 31/12/2024).

Em relação as ações designadas a VJORA, não houve recebimento de dividendos e alienação de ações no período.

Os Títulos e Valores Mobiliários ao VJORA, por vencimento:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor Contábil Bruto	Valor Justo	Valor Contábil Bruto	Valor Justo
Circulante	43.812	42.729	41.123	39.877
Sem vencimento	1.840	781	1.762	566
Até um ano	41.972	41.948	39.361	39.311
Não Circulante	91.896	89.744	70.341	66.426
De um a cinco anos	66.032	66.206	49.121	47.809
De cinco a dez anos	15.687	15.154	11.201	10.803
Após dez anos	10.177	8.384	10.019	7.814
Total	135.708	132.473	111.464	106.303

Reconciliação das perdas de crédito esperadas para os Títulos e Valores Mobiliários ao VJORA, exceto ações designadas a VJORA, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Títulos Públicos	(43)	-	-	-	-	40	-	(3)
Títulos Privados	(73)	-	14	(14)	-	58	-	(15)
Total	(116)	-	14	(14)	-	98	-	(18)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Títulos Privados	(127)	14	113	-	-	-	-	-
Total	(127)	14	113	-	-	-	-	-

Estágio 3	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Títulos Privados	(14)	-	-	(14)	(113)	(321)	-	(462)
Total	(14)	-	-	(14)	(113)	(321)	-	(462)

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2024
Títulos Públicos	(38)	-	-	-	-	(5)	-	(43)
Títulos Privados	(79)	55	-	(21)	-	(28)	-	(73)
Total	(117)	55	-	(21)	-	(33)	-	(116)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2024
Títulos Privados	(24)	21	-	(55)	-	(69)	-	(127)
Total	(24)	21	-	(55)	-	(69)	-	(127)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2024
Títulos Privados	(26)	-	-	-	-	12	-	(14)
Total	(26)	-	-	-	-	12	-	(14)

Nota 9 - Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado (CA)

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

	31/12/2025	31/12/2024
	Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto
Títulos Públicos	126.693	158.680
Brasil	105.678	111.824
América Latina	5.974	21.730
Outros Países	15.041	25.126
Títulos Privados	193.458	168.827
Cédula do Produtor Rural	69.778	60.358
Certificado de Depósito Bancário	63	50
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.209	5.827
Debêntures	79.168	77.344
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	11.690	1.102
Letras Financeiras	379	212
Notas Promissórias e Comerciais	21.359	16.312
Outros	6.812	7.622
Fundos de Investimentos	9.814	-
Total	329.965	327.507
Perda de Crédito Esperada	(2.492)	(3.655)
Custo Amortizado	327.473	323.852

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeiras e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), são: a) Títulos Públicos - Brasil R\$ 14.207 (R\$ 39.289 em 31/12/2024), b) Títulos Públicos - América Latina R\$ 894 (R\$ 969 em 31/12/2024) e c) Títulos Privados R\$ 378 (R\$ 29.964 em 31/12/2024), totalizando R\$ 15.479 (R\$ 70.222 em 31/12/2024).

Os Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado, por vencimento:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor Contábil Bruto	Custo Amortizado	Valor Contábil Bruto	Custo Amortizado
Circulante	74.248	73.583	90.213	88.582
Até um ano	74.248	73.583	90.213	88.582
Não Circulante	255.717	253.890	237.294	235.270
De um a cinco anos	189.524	187.986	165.759	164.332
De cinco a dez anos	52.987	52.748	60.289	59.694
Após dez anos	13.206	13.156	11.246	11.244
Total	329.965	327.473	327.507	323.852

Reconciliação das perdas de crédito esperadas para os Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Títulos Públicos	(28)	-	-	-	-	20	-	(8)
Títulos Privados	(296)	(10)	46	(39)	(1)	62	-	(238)
Total	(324)	(10)	46	(39)	(1)	82	-	(246)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Títulos Privados	(125)	39	175	10	(18)	(842)	-	(761)
Total	(125)	39	175	10	(18)	(842)	-	(761)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Títulos Privados	(3.206)	1	18	(46)	(175)	1.860	63	(1.485)
Total	(3.206)	1	18	(46)	(175)	1.860	63	(1.485)

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2024
Títulos Públicos	(36)	-	-	-	-	8	-	(28)
Títulos Privados	(147)	449	149	(166)	(88)	(493)	-	(296)
Total	(183)	449	149	(166)	(88)	(485)	-	(324)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2024
Títulos Privados	(122)	166	416	(449)	(13)	(123)	-	(125)
Total	(122)	166	416	(449)	(13)	(123)	-	(125)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2024
Títulos Privados	(549)	88	13	(149)	(416)	(2.193)	-	(3.206)
Total	(549)	88	13	(149)	(416)	(2.193)	-	(3.206)

Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro, por tipo	31/12/2025	31/12/2024
	Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto
Pessoas Físicas	473.226	445.574
Cartão de Crédito	153.526	143.048
Crédito Pessoal	66.498	66.104
Crédito Consignado	75.319	74.524
Veículos	36.303	36.637
Crédito Imobiliário	141.580	125.261
Pessoas Jurídicas	380.288	357.633
Grandes Empresas	158.738	152.412
Micro / Pequenas e Médias Empresas	221.550	205.221
Unidades Externas América Latina	230.284	222.286
Total ⁽¹⁾	1.083.798	1.025.493
Perda de Crédito Esperada	(48.341)	(49.024)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada	1.035.457	976.469

1) Para melhor apresentação e comparabilidade os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

	31/12/2025	31/12/2024
Por vencimento	Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto
Vencidas a partir de 1 dia	23.280	23.496
A vencer até 3 meses	270.555	273.729
A vencer de 3 a 12 meses	258.364	262.710
A vencer acima de um ano	531.599	465.558
Total	1.083.798	1.025.493

	31/12/2025	31/12/2024
Por Concentração	Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto
Maior Devedor	7.032	6.658
10 Maiores Devedores	49.933	44.294
20 Maiores Devedores	73.601	66.407
50 Maiores Devedores	118.551	106.980
100 Maiores Devedores	162.236	148.748

A Provisão para Perda de Crédito Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar R\$ (1.793) (R\$ (4.928) em 31/12/2024).

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

b) Valor Contábil Bruto por Estágios

Estágio 1	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	347.749	(29.288)	(4.101)	36.920	355	59.172	-	410.807
Pessoas Jurídicas	332.440	(8.619)	(2.135)	6.727	506	30.346	-	359.265
Unidades Externas América Latina	196.464	(10.101)	(1.166)	9.542	1.347	14.859	-	210.945
Total	876.653	(48.008)	(7.402)	53.189	2.208	104.377	-	981.017

Estágio 2	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	66.468	(36.920)	(14.712)	29.288	6.652	(15.907)	-	34.869
Pessoas Jurídicas	13.237	(6.727)	(6.220)	8.619	2.176	(1.339)	-	9.746
Unidades Externas América Latina	14.004	(9.542)	(4.474)	10.101	2.287	(2.047)	-	10.329
Total	93.709	(53.189)	(25.406)	48.008	11.115	(19.293)	-	54.944

Estágio 3	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	31.357	(355)	(6.652)	4.101	14.712	9.497	(25.110)	27.550
Pessoas Jurídicas	11.956	(506)	(2.176)	2.135	6.220	(1.213)	(5.139)	11.277
Unidades Externas América Latina	11.818	(1.347)	(2.287)	1.166	4.474	(1.763)	(3.051)	9.010
Total	55.131	(2.208)	(11.115)	7.402	25.406	6.521	(33.300)	47.837

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2024	Aquisição / (Liquidação)	Write Off ⁽²⁾	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	445.574	52.762	(25.110)	473.226
Pessoas Jurídicas	357.633	27.794	(5.139)	380.288
Unidades Externas América Latina	222.286	11.049	(3.051)	230.284
Total	1.025.493	91.605	(33.300)	1.083.798

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Compreende a atualização da estimativa com relação a baixa de operações.

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/12/2024
Pessoas Físicas	317.335	(53.024)	(1.189)	35.139	243	49.245	-	347.749
Pessoas Jurídicas	278.412	(12.840)	(1.734)	5.339	212	63.051	-	332.440
Unidades Externas América Latina	164.907	(8.863)	(884)	3.378	22	37.904	-	196.464
Total	760.654	(74.727)	(3.807)	43.856	477	150.200	-	876.653

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/12/2024
Pessoas Físicas	63.579	(35.139)	(14.153)	53.024	1.307	(2.150)	-	66.468
Pessoas Jurídicas	14.043	(5.339)	(5.974)	12.840	538	(2.871)	-	13.237
Unidades Externas América Latina	12.077	(3.378)	(4.601)	8.863	475	568	-	14.004
Total	89.699	(43.856)	(24.728)	74.727	2.320	(4.453)	-	93.709

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/12/2024
Pessoas Físicas	35.702	(243)	(1.307)	1.189	14.153	6.019	(24.156)	31.357
Pessoas Jurídicas	15.190	(212)	(538)	1.734	5.974	(4.597)	(5.595)	11.956
Unidades Externas América Latina	9.345	(22)	(475)	884	4.601	(959)	(1.556)	11.818
Total	60.237	(477)	(2.320)	3.807	24.728	463	(31.307)	55.131

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2023	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/12/2024
Pessoas Físicas	416.616	53.114	(24.156)	445.574
Pessoas Jurídicas	307.645	55.583	(5.595)	357.633
Unidades Externas América Latina	186.329	37.513	(1.556)	222.286
Total ⁽²⁾	910.590	146.210	(31.307)	1.025.493

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Para melhor apresentação e comparabilidade os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

O custo amortizado dos ativos financeiros classificados nos estágios 2 e 3 que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados era de R\$ 1.097 (R\$ 1.885 em 31/12/2024) antes da modificação, que gerou um efeito no resultado de R\$ 29 (R\$ 23 de 01/01 a 31/12/2024). Em 31/12/2025, o valor contábil bruto dos ativos financeiros que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados no período e migraram para o estágio 1 corresponde a R\$ 96 (R\$ 266 em 31/12/2024).

c) Perda de Crédito Esperada por Estágios

Estágio 1	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	(6.297)	1.420	176	(2.617)	(76)	1.009	-	(6.385)
Pessoas Jurídicas	(2.010)	339	45	(634)	(30)	694	-	(1.596)
Unidades Externas América Latina	(2.634)	347	76	(1.077)	(488)	1.934	-	(1.842)
Total	(10.941)	2.106	297	(4.328)	(594)	3.637	-	(9.823)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	(5.882)	2.617	5.460	(1.420)	(1.705)	(7.571)	-	(8.501)
Pessoas Jurídicas	(2.093)	634	2.313	(339)	(643)	(2.275)	-	(2.403)
Unidades Externas América Latina	(1.628)	1.077	939	(347)	(482)	(1.088)	-	(1.529)
Total	(9.603)	4.328	8.712	(2.106)	(2.830)	(10.934)	-	(12.433)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	(17.730)	76	1.705	(176)	(5.460)	(18.816)	25.110	(15.291)
Pessoas Jurídicas	(6.978)	30	643	(45)	(2.313)	(4.067)	5.139	(7.591)
Unidades Externas América Latina	(3.772)	488	482	(76)	(939)	(2.437)	3.051	(3.203)
Total	(28.480)	594	2.830	(297)	(8.712)	(25.320)	33.300	(26.085)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2024	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	(29.909)	(25.378)	25.110	(30.177)
Pessoas Jurídicas	(11.081)	(5.648)	5.139	(11.590)
Unidades Externas América Latina	(8.034)	(1.591)	3.051	(6.574)
Total	(49.024)	(32.617)	33.300	(48.341)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2024
Pessoas Físicas	(4.923)	1.131	18	(1.809)	(7)	(707)	-	(6.297)
Pessoas Jurídicas	(1.929)	217	28	(328)	(46)	48	-	(2.010)
Unidades Externas América Latina	(1.891)	223	19	(129)	(3)	(853)	-	(2.634)
Total	(8.743)	1.571	65	(2.266)	(56)	(1.512)	-	(10.941)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2024
Pessoas Físicas	(6.127)	1.809	4.769	(1.131)	(153)	(5.049)	-	(5.882)
Pessoas Jurídicas	(2.561)	328	1.473	(217)	(134)	(982)	-	(2.093)
Unidades Externas América Latina	(1.497)	129	928	(223)	(124)	(841)	-	(1.628)
Total	(10.185)	2.266	7.170	(1.571)	(411)	(6.872)	-	(9.603)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2024
Pessoas Físicas	(18.001)	7	153	(18)	(4.769)	(19.258)	24.156	(17.730)
Pessoas Jurídicas	(10.709)	46	134	(28)	(1.473)	(543)	5.595	(6.978)
Unidades Externas América Latina	(3.225)	3	124	(19)	(928)	(1.283)	1.556	(3.772)
Total	(31.935)	56	411	(65)	(7.170)	(21.084)	31.307	(28.480)

Consolidado dos 3 Estágios					Saldo em 31/12/2023	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2024
Pessoas Físicas					(29.051)	(25.014)	24.156	(29.909)
Pessoas Jurídicas					(15.199)	(1.477)	5.595	(11.081)
Unidades Externas América Latina					(6.613)	(2.977)	1.556	(8.034)
Total ⁽²⁾					(50.863)	(29.468)	31.307	(49.024)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Para melhor apresentação e comparabilidade os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

O saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (1.793) (R\$ (4.928) em 31/12/2024).

d) Operações de Arrendamento - Arrendador

Os arrendamentos estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	2.618	(612)	2.006	2.505	(462)	2.043
Não Circulante	8.799	(2.420)	6.379	8.987	(2.687)	6.300
De 1 a 2 anos	2.023	(484)	1.539	1.918	(507)	1.411
De 2 a 3 anos	1.495	(371)	1.124	1.481	(392)	1.089
De 3 a 4 anos	1.254	(288)	966	1.024	(309)	715
De 4 a 5 anos	755	(223)	532	960	(256)	704
Acima de 5 anos	3.272	(1.054)	2.218	3.604	(1.223)	2.381
Total	11.417	(3.032)	8.385	11.492	(3.149)	8.343

No período, as receitas de arrendamentos foram de R\$ 766 (R\$ 822 de 01/01 a 31/12/2024).

e) Operações Vinculadas e Transferência de Ativos Financeiros

Vinculadas e Com Coobrigação	31/12/2025				01/01 a 31/12/2025	31/12/2024				01/01 a 31/12/2024
	Ativo		Passivo		Resultado	Ativo		Passivo		Resultado
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	
Operações Ativas Vinculadas	9.167	-	9.191	-	(26)	10.078	-	10.083	-	(1)
Operações de Crédito	9.167	-	-	-	(621)	10.078	-	-	-	2.603
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	-	9.191	-	595	-	-	10.083	-	(2.604)
Transferência de Ativos Financeiros	199	197	199	197	-	512	509	512	508	-
Total	9.366	197	9.390	197	(26)	10.590	509	10.595	508	(1)

Sem coobrigação	01/01 a 31/12/2025		01/01 a 31/12/2024	
	Carteira Transferida	Resultado	Carteira Transferida	Resultado
Operações de Crédito e Outros Créditos	886	(33)	1.352	17
Operações baixadas (WO)	10.567	283	14.814	407
Total	11.453	250	16.166	424

Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) Investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais

	31/12/2025	01/01 a 31/12/2025		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas	9.331	1.497	(10)	1.487
Entidades Controladas em Conjunto	1.509	(80)	(4)	(84)
Total	10.840	1.417	(14)	1.403

	31/12/2024	01/01 a 31/12/2024		01/01 a 31/12/2023	
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total	Resultado de Participações
Coligadas	8.548	1.169	(3)	1.166	993
Entidades Controladas em Conjunto	1.526	(122)	9	(113)	(73)
Total	10.074	1.047	6	1.053	920

Em 31/12/2025, os saldos de Coligadas incluem participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Pravalier S.A. (50,14% capital total e 41,60% votante; 50,45% capital total e 41,62% votante em 31/12/2024); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2024); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2024); Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (15,71% capital total e 16% votante; 15,71% capital total e 16% votante em 31/12/2024); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2024); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2024); Tecnologia Bancária S.A. (28,75% capital total e 29,78% votante; 28,05% capital total e 28,95% votante em 31/12/2024); CIP S.A. (22,89% capital total e votante; 22,89% em 31/12/2024); Prex Holdings LLC (30% capital total e votante; 30% em 31/12/2024); Banfur International S.A. (30% capital total e votante; 30% em 31/12/2024); Biomas - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. (16,67% capital total e votante; 16,67% em 31/12/2024); Rede Agro Fidelidade e Intermediação S.A. (12,82% capital total e votante; 12,82% em 31/12/2024); Riblinor S.A. (40% capital total e votante; 40% em 31/12/2024) e Caja de Valores Del Paraguay S.A. (9,09% capital total e votante).

Em 31/12/2025, os saldos de Entidades Controladas em Conjunto incluem participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olímpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2024); ConectCar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2024); TOTVS Techfin S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2024); Avenue Holding Cayman Ltd (32,91% capital total e 33,41% votante; 33,60% capital total e 34,11% votante em 31/12/2024) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

Nota 12 - Operações de Arrendamento - Arrendatário

A política contábil sobre operações de arrendamento – arrendatário está apresentada na Nota 2c VII.

Durante o período findo em 31/12/2025, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 943 e foram renovados contratos no montante de R\$ 520. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Até 3 meses	204	244
3 meses a 1 ano	671	716
1 a 5 anos	2.531	2.728
Acima de 5 anos	1.314	1.348
Total do Passivo Financeiro	4.720	5.036

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas de Subarrendamentos	36	34	26
Despesas de Depreciação	(683)	(710)	(863)
Despesas de Juros	(369)	(261)	(367)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(98)	(95)	(104)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(42)	(51)	(57)
Total	(1.156)	(1.083)	(1.365)

Nos períodos de 01/01 a 31/12/2025, de 01/01 a 31/12/2024 e de 01/01 a 31/12/2023 não houve ajuste de redução ao valor recuperável.

Nota 13 - Imobilizado

As políticas contábeis sobre imobilizado e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c VIII, 2c X.

Imobilizado	31/12/2025				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		10.414	(4.153)	(434)	5.827
Terrenos		1.965	-	-	1.965
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	8.449	(4.153)	(434)	3.862
Outras Imobilizações		20.674	(13.798)	(68)	6.808
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.638	(2.781)	(17)	840
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.504	(8.231)	(51)	1.222
Obras de Arte		155	-	-	155
Direito de Uso		4.943	(1.395)	-	3.548
Outros ⁽¹⁾	10% a 20%	2.434	(1.391)	-	1.043
Total		31.088	(17.951)	(502)	12.635

1) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Imobilizado	31/12/2024				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		9.738	(3.934)	(244)	5.560
Terrenos		1.997	-	-	1.997
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	7.741	(3.934)	(244)	3.563
Outras Imobilizações		21.176	(13.405)	(68)	7.703
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.524	(2.693)	(17)	814
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.424	(7.991)	(51)	1.382
Direito de Uso ⁽¹⁾		5.431	(1.361)	-	4.070
Outros ⁽²⁾	10% a 20%	2.797	(1.360)	-	1.437
Total		30.914	(17.339)	(312)	13.263

1) Para melhor apresentação e comparabilidade os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 1, realizáveis até 2028.

Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

As políticas contábeis sobre ágio e ativos intangíveis e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c IX, 2c X.

	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2024	13.317	2.366	5.869	23.568	7.996	53.116
Aquisições	60	-	789	4.556	807	6.212
Distratos / Baixas	-	-	(9)	(261)	(489)	(759)
Variação Cambial	(160)	41	(6)	(28)	(21)	(174)
Outros	1	(16)	30	(7)	-	8
Saldo em 31/12/2025	13.218	2.391	6.673	27.828	8.293	58.403
Amortização						
Saldo em 31/12/2024	-	(1.378)	(4.318)	(11.557)	(4.569)	(21.822)
Despesa de Amortização	-	(79)	(509)	(3.368)	(1.247)	(5.203)
Distratos / Baixas	-	-	5	-	486	491
Variação Cambial	-	(16)	(11)	8	19	-
Outros	-	16	-	-	-	16
Saldo em 31/12/2025	-	(1.457)	(4.833)	(14.917)	(5.311)	(26.518)
Redução ao Valor recuperável						
Saldo em 31/12/2024	(4.968)	(729)	(174)	(1.326)	(100)	(7.297)
Constituição	-	-	-	(558)	-	(558)
Variação Cambial	95	(26)	-	-	-	69
Saldo em 31/12/2025	(4.873)	(755)	(174)	(1.884)	(100)	(7.786)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2025	8.345	179	1.666	11.027	2.882	24.099

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2023	12.255	2.227	5.177	19.577	7.602	46.838
Aquisições	135	-	412	4.125	863	5.535
Distratos / Baixas	-	(7)	(5)	(269)	(591)	(872)
Variação Cambial	927	162	263	138	122	1.612
Outros	-	(16)	22	(3)	-	3
Saldo em 31/12/2024	13.317	2.366	5.869	23.568	7.996	53.116
Amortização						
Saldo em 31/12/2023	-	(1.242)	(3.713)	(8.422)	(3.766)	(17.143)
Despesa de Amortização	-	(82)	(448)	(3.048)	(1.278)	(4.856)
Distratos / Baixas	-	6	4	1	591	602
Variação Cambial	-	(76)	(162)	(88)	(116)	(442)
Outros	-	16	1	-	-	17
Saldo em 31/12/2024	-	(1.378)	(4.318)	(11.557)	(4.569)	(21.822)
Redução ao Valor recuperável						
Saldo em 31/12/2023	(4.420)	(648)	(174)	(1.089)	-	(6.331)
Constituição	-	-	-	(237)	(100)	(337)
Variação Cambial	(548)	(81)	-	-	-	(629)
Saldo em 31/12/2024	(4.968)	(729)	(174)	(1.326)	(100)	(7.297)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2024	8.349	259	1.377	10.685	3.327	23.997

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

A Despesa de Amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (1.297) (R\$ (1.313) em 31/12/2024), é divulgada na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

O Ágio e os Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Banco Itaú Chile no montante de R\$ 3.010 (R\$ 3.073 em 31/12/2024).

Nota 15 - Depósitos

	31/12/2025	31/12/2024
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Depósitos Remunerados	978.478	923.330
De Poupança	177.305	180.730
Interfinanceiros	11.530	7.224
A Prazo	789.643	735.376
Depósitos não Remunerados	136.004	131.411
À Vista	135.383	124.920
Outros Depósitos	621	6.491
Total	1.114.482	1.054.741
Circulante	527.366	526.152
Não Circulante	587.116	528.589

Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui Títulos de Dívida designado ao Valor Justo por meio do Resultado no montante de R\$ 57 (R\$ 318 em 31/12/2024), sendo em sua totalidade com vencimento superior a 1 ano.

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 31/12/2025 e 31/12/2024.

Os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado e componente de variação cambial respectivamente.

Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto

	31/12/2025	31/12/2024
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Carteira Própria	191.655	168.872
Títulos Públicos	102.108	126.565
Títulos Privados	56.586	41.275
Emissão Própria	2	2
Títulos no Exterior	32.959	1.030
Carteira de Terceiros	164.447	118.867
Carteira Livre Movimentação	78.505	101.048
Total	434.607	388.787
Circulante	363.308	345.633
Não Circulante	71.299	43.154

b) Recursos de Mercados Interbancários

	31/12/2025	31/12/2024
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Letras Financeiras	61.161	70.083
Letras de Crédito Imobiliário	71.121	52.112
Letras de Crédito do Agronegócio	64.644	49.744
Letras Imobiliárias Garantidas	64.438	64.491
Financiamentos à Importação e Exportação	114.138	117.921
Repasse no País	30.668	17.943
Total	406.170	372.294
Circulante	199.796	218.138
Não Circulante	206.374	154.156

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

c) Recursos de Mercados Institucionais

	31/12/2025	31/12/2024
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Dívida Subordinada	48.147	45.224
Debêntures	4.122	-
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	76.348	75.912
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	25.577	19.411
Total	154.194	140.547
Circulante	11.423	17.033
Não Circulante	142.771	123.514

d) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	31/12/2025	31/12/2024
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	1.320	1.294
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	1.064	1.033
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	-	715
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	181	166
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	-	2.486
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	9.843	8.443
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.035	1.027
	1.161	2023	2034	102% do CDI	1.223	1.198
	108	2023	2034	CDI + 0,2%	115	112
	122	2023	2034	10,63%	127	126
	700	2023	Perpétua	CDI + 1,9%	715	712
	107	2023	2034	IPCA + 5,48%	119	114
	530	2024	2034	100% do CDI	550	541
	3.100	2024	2034	CDI + 0,65%	3.711	3.226
	1.000	2024	Perpétua	CDI + 0,9%	1.018	1.033
	2.830	2024	Perpétua	CDI + 1,1%	2.832	2.834
	470	2024	2039	102% do CDI	488	481
	4.984	2025	Perpétua	CDI + 1,25%	5.449	-
	3.000	2025	Perpétua	CDI + 1,15%	3.108	-
	4.415	2025	Perpétua	CDI + 1,35%	5.002	-
				Total	37.900	25.541
Euronotes Subordinado - USD						
	750	2018	Perpétua	7,86%	-	4.746
	700	2020	Perpétua	7,56%	-	4.404
	501	2021	2031	3,88%	2.755	3.080
				Total	2.755	12.230
Bonds Subordinado - CLP						
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.573	1.578
	97.962	2009	2035	4,75%	1.256	1.248
	1.060.250	2010	2032	4,35%	125	124
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	289	286
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.380	1.363
	1.060.250	2010	2038	3,93%	1.005	993
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	775	765
	1.060.250	2010	2042	4,45%	378	373
	57.168	2014	2034	3,80%	495	488
				Total	7.276	7.218
Bonds Subordinado - COP						
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	216	208
				Total	216	208
Bonds Subordinado - USD						
	172	2025	2025	8,90%	-	22
	878	2024	2024	7,18%	-	5
				Total	-	27
Total					48.147	45.224

Nota 18 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Financeiros		167.121	138.325
Ao Custo Amortizado		164.029	136.713
Operações com Emissores de Cartões de Crédito		109.769	82.014
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	29d	13.497	13.662
Negociação e Intermediação de Valores		24.037	24.152
Rendas a Receber		4.397	4.080
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão		11.895	9.759
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	29c	387	358
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos		47	40
Carteira de Câmbio		-	2.648
Ao Valor Justo por meio do Resultado		3.092	1.612
Outros Ativos Financeiros		3.092	1.612
Não Financeiros ⁽¹⁾		21.625	24.994
Diversos no Exterior		770	4.524
Despesas Antecipadas		7.133	8.503
Diversos no País		3.887	4.028
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	256	301
Outros Ativos não Financeiros		2.590	2.345
Outros		6.989	5.293
Circulante		169.438	144.380
Não Circulante		19.308	18.939

1) Para melhor apresentação e comparabilidade os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

b) Outros Passivos

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Financeiros		243.077	192.951
Ao Custo Amortizado		241.448	192.407
Operações com Cartões de Crédito		185.717	164.872
Negociação e Intermediação de Valores		37.381	18.636
Obrigações de Arrendamento		3.275	3.681
Outros		15.075	5.218
Ao Valor Justo por meio do Resultado		1.629	544
Outros Passivos Financeiros		1.629	544
Não Financeiros		44.346	55.759
Recursos em Trânsito		11.417	25.124
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		680	398
Sociais e Estatutárias		12.221	12.487
Rendas Antecipadas		2.428	1.258
Diversos no País		5.892	5.076
Provisão de Pessoal		2.892	2.731
Provisão para Pagamentos Diversos		2.572	2.260
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		2.455	2.433
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	2.273	2.361
Outros		1.516	1.631
Circulante		276.696	237.767
Não Circulante		10.727	10.943

Nota 19 - Patrimônio Líquido

As políticas contábeis sobre ações em tesouraria e remunerações de capital estão apresentadas nas Notas 2c XVI, 2c XVII.

a) Capital Social

Em reunião realizada em 05 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 33.334, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas foram emitidas e passaram a ser negociadas a partir de 20 de março de 2025. Em consequência, o capital social foi elevado em 980.413.535 ações.

Em reunião realizada em 27 de novembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 78.850.638 ações preferenciais de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de lucros - Reservas Estatutárias.

Em reunião realizada em 18 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 12.847, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 3% em ações. As ações bonificadas foram emitidas e passaram a ser negociadas a partir de 30 de dezembro de 2025. Em consequência, o capital social foi elevado em 321.170.947 ações.

O capital social está representado por 11.026.869.192 ações escriturais sem valor nominal, sendo 5.617.742.977 ações ordinárias e 5.409.126.215 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

31/12/2025					
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2024	4.918.480.340	1.325.492.746	6.243.973.086	57.783
Residentes no Exterior	31/12/2024	39.810.019	3.520.352.243	3.560.162.262	32.946
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2024	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Bonificação de Ações - Em Circulação a partir de 20/03/2025		495.829.036	484.584.499	980.413.535	
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 27/11/2025		-	(78.850.638)	(78.850.638)	
Bonificação de Ações - Em Circulação a partir de 30/12/2025		163.623.582	157.547.365	321.170.947	
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2025	5.617.742.977	5.409.126.215	11.026.869.192	136.910
Residentes no País	31/12/2025	5.567.132.399	1.333.956.149	6.901.088.548	85.684
Residentes no Exterior	31/12/2025	50.610.578	4.075.170.066	4.125.780.644	51.226
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2024	-	28.030.833	28.030.833	(909)
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	81.312.040	81.312.040	(3.085)
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 27/11/2025		-	(78.850.638)	(78.850.638)	3.000
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(30.244.329)	(30.244.329)	981
Bonificação de Ações - Em Tesouraria a partir de 20/03/2025		-	86.718	86.718	
Bonificação de Ações - Em Tesouraria a partir de 30/12/2025		-	10.038	10.038	
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2025	-	344.662	344.662	(13)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2025	5.617.742.977	5.408.781.553	11.026.524.530	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2024	4.958.290.359	4.817.814.156	9.776.104.515	

31/12/2024					
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2023	4.923.277.339	1.508.035.689	6.431.313.028	59.516
Residentes no Exterior	31/12/2023	35.013.020	3.337.809.300	3.372.822.320	31.213
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2023	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2024	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	31/12/2024	4.918.480.340	1.325.492.746	6.243.973.086	57.783
Residentes no Exterior	31/12/2024	39.810.019	3.520.352.243	3.560.162.262	32.946
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2023	-	436.671	436.671	(11)
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	54.000.000	54.000.000	(1.775)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(26.405.838)	(26.405.838)	877
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2024	-	28.030.833	28.030.833	(909)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2024	4.958.290.359	4.817.814.156	9.776.104.515	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2023	4.958.290.359	4.845.408.318	9.803.698.677	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado:

Custo / Valor de Mercado	31/12/2025		31/12/2024	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	32,81	-	31,42
Médio Ponderado	-	37,91	-	32,83
Máximo	-	41,36	-	33,66
Ações em Tesouraria				
Custo Médio	-	36,94	-	32,43
Valor de Mercado no último dia útil da data base	36,35	39,23	26,90	30,73

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro Líquido Individual Estatutário	45.659	37.318
Ajustes:		
(-) Reserva Legal - 5%	(2.283)	(1.406)
Base de Cálculo do Dividendo	43.376	35.912
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	10.844	8.978
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados	31.647	25.724

II - Remuneração aos Acionistas

31/12/2025				
	Valor por ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		29.556	(1.434)	28.122
Juros sobre o Capital Próprio - 11 parcelas mensais pagas de fevereiro a dezembro de 2025	0,0150	2.038	(307)	1.731
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 29/08/2025	0,5929	7.518	(1.127)	6.391
Dividendos - pagos em 19/12/2025	1,8682	20.000	-	20.000
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		4.148	(623)	3.525
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 02/01/2026	0,0150	190	(29)	161
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 27/11/2025 a serem pagos até 30/04/2026	0,3143	3.958	(594)	3.364
Total - 01/01 a 31/12/2025		33.704	(2.057)	31.647

31/12/2024				
	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		6.729	(1.009)	5.720
Juros sobre o Capital Próprio - 11 parcelas mensais pagas de fevereiro a dezembro de 2024	0,0150	1.901	(285)	1.616
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 30/08/2024	0,2055	2.370	(356)	2.014
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 30/08/2024	0,2134	2.458	(368)	2.090
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		5.886	(882)	5.004
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 02/01/2025	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 29/08/2024 a serem pagos até 30/04/2025	0,2320	2.673	(400)	2.273
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 28/11/2024 a serem pagos em 30/04/2025	0,2640	3.040	(456)	2.584
Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido		15.489	(489)	15.000
Juros sobre o Capital Próprio	0,2834	3.260	(489)	2.771
Dividendos	1,2509	12.229	-	12.229
Total - 01/01 a 31/12/2024		28.104	(2.380)	25.724

	31/12/2023			
	Valor por ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		7.079	(1.061)	6.018
Juros sobre o Capital Próprio - 11 parcelas mensais pagas de fevereiro a dezembro de 2023	0,0150	1.902	(285)	1.617
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 25/08/2023	0,2227	2.567	(385)	2.182
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 25/08/2023	0,2264	2.610	(391)	2.219
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		5.236	(786)	4.450
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 02/01/2024	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 06/09/2023 a serem pagos até 30/04/2024	0,2289	2.639	(396)	2.243
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 24/11/2023 a serem pagos até 30/04/2024	0,2102	2.424	(364)	2.060
Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido		11.000	-	11.000
Dividendos	1,1251	11.000	-	11.000
Total - 01/01 a 31/12/2023		23.315	(1.847)	21.468

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/12/2025	31/12/2024
Reservas de Capital	2.876	2.732
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	2.588	2.444
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	4	4
Reservas de Lucros ⁽¹⁾	67.711	121.428
Legal ⁽²⁾	20.429	18.146
Estatutárias ⁽³⁾	47.282	87.793
Especiais de Lucros ⁽⁴⁾	-	15.489
Total das Reservas na Controladora	70.587	124.160

1) Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima Assembleia Geral Ordinária/Assembleia Geral Extraordinária.

2) Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar o capital.

3) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

4) Refere-se a Dividendos declarados após 31/12/2024.

As Reservas Estatutárias contemplam R\$ (814), referente ao lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

d) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado		
	31/12/2025	31/12/2024	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Banco Itaú Chile	8.337	8.009	608	627	598
Itaú Colombia S.A.	22	21	-	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	715	706	169	174	147
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	1.103	976	126	148	(49)
Outras	398	482	89	94	76
Total	10.575	10.194	992	1.043	772

Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

A política contábil sobre pagamento baseado em ações está apresentada na Nota 2c XV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Programas de Sócios	(499)	(336)	(264)
Plano de Remuneração Variável	(608)	(482)	(473)
Total	(1.107)	(818)	(737)

a) Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024
	Quantidade	Quantidade ⁽¹⁾
Saldo Inicial	84.186.167	70.728.010
Novos	33.444.044	26.358.836
Entregues	(14.551.588)	(9.054.653)
Cancelados	(1.058.266)	(3.846.026)
Saldo Final	102.020.357	84.186.167
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,11	2,19
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	21,24	26,15

1) Para melhor comparabilidade as quantidades de ações apresentadas foram ajustadas para refletir as bonificações de ações emitidas em 20 de março de 2025, na proporção de uma nova ação para cada 10 possuídas, e em 30 de dezembro de 2025, na proporção de três novas ações para cada 100 possuídas.

b) Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024
	Quantidade	Quantidade ⁽¹⁾
Saldo Inicial	47.813.732	49.279.420
Novos	26.766.853	22.829.512
Entregues	(24.312.818)	(23.485.766)
Cancelados	(466.053)	(809.434)
Saldo Final	49.801.714	47.813.732
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,92	0,84
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	24,98	31,55

1) Para melhor comparabilidade as quantidades de ações apresentadas foram ajustadas para refletir as bonificações de ações emitidas em 20 de março de 2025, na proporção de uma ação para cada 10 possuídas, e em 30 de dezembro de 2025, na proporção de três novas ações para cada 100 possuídas.

Nota 21 - Receitas e Despesas de Juros e Similares e Resultado dos Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

a) Receitas de Juros e Similares

	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Depósitos no Banco Central do Brasil	17.820	12.505	12.569
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.881	4.436	4.122
Aplicações no Mercado Aberto	37.079	36.171	33.898
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	15.642	36.937	27.463
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	26.020	12.038	13.126
Operações de Crédito	154.626	138.781	130.462
Outros Ativos Financeiros	1.722	1.390	745
Total	254.790	242.258	222.385

b) Despesas de Juros e Similares

	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Depósitos	(99.322)	(68.489)	(71.508)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(57.127)	(36.262)	(41.624)
Recursos de Mercados Interbancários	(48.158)	(51.600)	(34.543)
Recursos de Mercados Institucionais	(13.170)	(10.581)	(10.239)
Outros	(1.561)	(346)	(336)
Total	(219.338)	(167.278)	(158.250)

c) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Título e Valores Mobiliários	58.892	12.170	31.399
Derivativos ⁽¹⁾	(1.779)	19.781	(2.954)
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	923	(3)	479
Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	(1)	2	1.897
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	-	(14)	(1.731)
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo	19	75	55
Total	58.054	32.011	29.145

1) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao Hedge Contábil.

Durante o período findo em 31/12/2025, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reverteu/(reconheceu) R\$ 940 (R\$ (2.891) de 01/01 a 31/12/2024) de Perda de Crédito Esperada, sendo R\$ (222) (R\$ (90) de 01/01 a 31/12/2024) para Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e R\$ 1.162 (R\$ (2.801) de 01/01 a 31/12/2024) para Ativos Financeiros ao Custo Amortizado.

Nota 22 - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

A política contábil sobre receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias está apresentada na Nota 2c XVIII.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito.
- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.
- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.

- **Pagamentos e Recebimentos:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, ao aluguel de máquinas da Rede e às transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica.

- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Cartões de Crédito e Débito ⁽¹⁾	16.839	17.077	16.265
Serviços de Conta Corrente ⁽¹⁾	3.407	4.109	4.742
Administração de Recursos	6.921	6.539	5.792
Fundos	4.937	4.983	4.395
Consórcios	1.984	1.556	1.397
Operações de Crédito e Garantias Financeiras	2.624	2.782	2.544
Operações de Crédito	875	1.171	1.100
Garantias Financeiras	1.749	1.611	1.444
Pagamentos e Recebimentos ⁽¹⁾	6.786	7.395	9.078
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	5.131	4.920	3.596
Serviços de Custódia	914	641	602
Outras	4.375	3.608	3.112
Total	46.997	47.071	45.731

1) Para melhor apresentação e comparabilidade os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

Nota 23 - Despesas Gerais e Administrativas

	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Provisões Trabalhistas e Desligamentos, Treinamento e Outras	(29.088)	(27.365)	(25.389)
Participações de Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações	(9.251)	(8.253)	(7.011)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(8.419)	(8.051)	(7.851)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(5.886)	(5.190)	(5.027)
Instalações e Materiais	(2.928)	(2.395)	(2.243)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.740)	(1.976)	(1.996)
Depreciação e Amortização	(7.419)	(7.177)	(6.529)
Comercialização - Cartões de Crédito	(6.184)	(6.286)	(6.114)
Perdas com Sinistros	(753)	(801)	(1.007)
Comercialização de Produtos Não Financeiros	-	(4.990)	(641)
Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	(137)	(353)	(1.595)
Provisões Cíveis	(1.343)	(1.609)	(1.679)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	1.321	(1.019)	(726)
Outras	(7.349)	(3.951)	(7.951)
Total	(79.176)	(79.416)	(75.759)

Nota 24 - Tributos

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c XIII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽¹⁾	20,00%

1) Para as controladas de seguro, de capitalização e demais financeiras a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é de 15% e para não financeiras é de 9%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	50.250	47.556	39.700
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(22.613)	(21.401)	(17.865)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:			
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.809	1.478	1.168
Juros sobre o Capital Próprio	7.626	5.559	5.419
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽¹⁾	2.483	4.931	2.593
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.695)	(9.433)	(8.685)
Referentes a Diferenças Temporárias			
Constituição / (Reversão) do Período	6.294	4.005	2.862
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	6.294	4.005	2.862
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.401)	(5.428)	(5.823)

1) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo dos Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2024	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2025
Refletido no Resultado	64.636	(20.385)	27.370	71.621
Provisão para Perda de Crédito Esperada	43.518	(5.664)	13.843	51.697
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.469	(2.053)	97	513
Provisão para Participação nos Lucros	3.258	(3.258)	3.623	3.623
Provisões	<u>6.277</u>	<u>(3.406)</u>	<u>2.993</u>	<u>5.864</u>
Ações Cíveis	1.239	(665)	641	1.215
Ações Trabalhistas	3.174	(1.386)	1.755	3.543
Fiscais e Previdenciárias	1.864	(1.355)	597	1.106
Obrigações Legais	375	(135)	140	380
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	787	(787)	-	-
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	245	(245)	15	15
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	365	-	120	485
Outros	7.342	(4.837)	6.539	9.044
Refletido no Patrimônio Líquido	5.570	(1.882)	101	3.789
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.268	(1.872)	95	2.491
Hedge de Fluxo de Caixa	392	(10)	-	382
Outros	910	-	6	916
Total ⁽¹⁾	70.206	(22.267)	27.471	75.410

1) O saldo dos ativos fiscais diferidos contempla os efeitos ocasionados pela Lei Complementar nº 224/25 (Nota 33b), que majorou a alíquota da CSLL de algumas empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Esta lei produzirá seus efeitos no tributo corrente a partir de 1º de abril de 2026.

	31/12/2023	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2024
Refletido no Resultado	58.714	(17.283)	23.205	64.636
Provisão para Perda de Crédito Esperada	38.664	(7.436)	12.290	43.518
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.325	(385)	529	2.469
Provisão para Participação nos Lucros	2.794	(2.794)	3.258	3.258
Provisões	<u>5.869</u>	<u>(2.354)</u>	<u>2.762</u>	<u>6.277</u>
Ações Cíveis	1.227	(730)	742	1.239
Ações Trabalhistas	2.867	(1.509)	1.816	3.174
Fiscais e Previdenciárias	1.775	(115)	204	1.864
Obrigações Legais	279	(15)	111	375
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	-	-	787	787
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	755	(755)	245	245
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	395	(30)	-	365
Outros	7.633	(3.514)	3.223	7.342
Refletido no Patrimônio Líquido	2.954	(244)	2.860	5.570
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.022	(244)	2.490	4.268
Hedge de Fluxo de Caixa	108	-	284	392
Outros	824	-	86	910
Total	61.668	(17.527)	26.065	70.206

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 63.486 (R\$ 58.859 em 31/12/2024) e R\$ 491 (R\$ 603 em 31/12/2024), respectivamente.

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2024	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2025
Refletido no Resultado	9.065	(4.670)	5.524	9.919
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Financeiro	107	(9)	-	98
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.754	(722)	657	1.689
Benefícios Pós-Emprego	260	(37)	34	257
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	-	-	185	185
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	3.538	(3.538)	3.763	3.763
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	764	(25)	9	748
Outros	2.642	(339)	876	3.179
Refletido no Patrimônio Líquido	2.885	(764)	375	2.496
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.881	(764)	372	2.489
Benefícios Pós-Emprego	4	-	3	7
Total ⁽¹⁾	11.950	(5.434)	5.899	12.415

1) O saldo das obrigações fiscais diferidas contempla os efeitos ocasionados pela Lei Complementar nº 224/25 (Nota 33b), que majorou a alíquota da CSLL de algumas empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Esta lei produzirá seus efeitos no tributo corrente a partir de 1º de abril de 2026.

	31/12/2023	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2024
Refletido no Resultado	7.148	(2.368)	4.285	9.065
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Financeiro	130	(23)	-	107
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.572	(9)	191	1.754
Benefícios Pós-Emprego	15	(15)	260	260
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	416	(416)	-	-
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	1.450	(1.450)	3.538	3.538
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	740	-	24	764
Outros	2.825	(455)	272	2.642
Refletido no Patrimônio Líquido	1.389	(147)	1.643	2.885
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.381	(143)	1.643	2.881
Benefícios Pós-Emprego	8	(4)	-	4
Total	8.537	(2.515)	5.928	11.950

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 63.486 (R\$ 58.859 em 31/12/2024) e R\$ 491 (R\$ 603 em 31/12/2024), respectivamente.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de realização	Ativos Fiscais Diferidos						Obrigações Fiscais Diferidas	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%				
2026	17.848	23,8%	508	99,0%	18.356	24,3%	(1.139)	9,2%	17.217	27,3%
2027	10.849	14,5%	-	-	10.849	14,4%	(478)	3,9%	10.371	16,5%
2028	7.658	10,2%	1	0,2%	7.659	10,2%	(538)	4,3%	7.121	11,3%
2029	6.017	8,0%	1	0,2%	6.018	8,0%	(1.355)	10,9%	4.663	7,4%
2030	5.710	7,6%	2	0,4%	5.712	7,6%	(659)	5,3%	5.053	8,0%
Acima de 2030	26.815	35,9%	1	0,2%	26.816	35,5%	(8.246)	66,4%	18.570	29,5%
Total	74.897	100,0%	513	100,0%	75.410	100,0%	(12.415)	100,0%	62.995	100,0%
Valor Presente ⁽¹⁾	60.235		484		60.719		(8.878)		51.841	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 31/12/2025, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 586 (R\$ 88 em 31/12/2024) e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo.

c) Obrigações Fiscais

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		6.436	4.364
Obrigações Fiscais Diferidas	24b II	491	603
Outras		4.655	6.378
Total		11.582	11.345
Circulante		9.895	8.444
Não Circulante		1.687	2.901

Nota 25 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024 ⁽¹⁾	01/01 a 31/12/2023 ⁽¹⁾
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	44.857	41.085	33.105
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(120)	(120)	(121)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(124)	(124)	(123)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:			
Ordinárias	22.624	20.687	16.631
Preferenciais	21.989	20.154	16.230
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações			
Ordinárias	22.748	20.811	16.754
Preferenciais	22.109	20.274	16.351
Média ponderada das Ações em Circulação			
Ordinárias	5.617.742.977	5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais	5.459.926.630	5.472.801.129	5.482.580.990
Lucro por Ação Básico - R\$			
Ordinárias	4,05	3,70	2,98
Preferenciais	4,05	3,70	2,98

1) Para melhor comparabilidade as quantidades de ações apresentadas foram ajustadas para refletir as bonificações de ações emitidas em 20 de março de 2025, na proporção de uma nova ação para cada 10 possuídas, e em 30 de dezembro de 2025, na proporção de três novas ações para cada 100 possuídas.

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024 ⁽¹⁾	01/01 a 31/12/2023 ⁽¹⁾
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	22.109	20.274	16.351
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	227	149	101
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	22.336	20.423	16.452
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	22.748	20.811	16.754
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(227)	(149)	(101)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	22.521	20.662	16.653
Média Ponderada Ajustada de Ações			
Ordinárias	5.617.742.977	5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais	5.571.684.620	5.552.704.085	5.549.980.489
Preferenciais	5.459.926.630	5.472.801.129	5.482.580.990
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	111.757.990	79.902.956	67.399.499
Lucro por Ação Diluído - R\$			
Ordinárias	4,01	3,68	2,96
Preferenciais	4,01	3,68	2,96

1) Para melhor comparabilidade as quantidades de ações apresentadas foram ajustadas para refletir a bonificação de ações, emitidas em 20 de março de 2025, na proporção de uma nova ação para cada 10 possuídas, e em 30 de dezembro de 2025, na proporção de três novas ações para cada 100 possuídas.

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações em nenhum dos períodos.

Nota 26 - Benefícios Pós-Emprego

A política contábil sobre benefícios pós-emprego está apresentada na Nota 2c XIV.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- **Planos de Benefício Definido (BD):** são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo o custeio determinado atuarialmente. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Aposentadoria Complementar; Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia; Plano de Benefício Franprev; Plano de Benefício 002; Plano de Benefícios Prebeg; Plano BD UBB PREV; Plano de Benefícios II; Plano Básico Itaulam; Plano BD Itaucard; Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (FIU); e Plano de Benefícios I, administrado pelo Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP).

- **Planos de Contribuição Definida (CD):** são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciários compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios. Os planos classificados nessa categoria são: Plano Itaubanco CD; Plano de Aposentadoria Itaubank; Plano de Previdência REDECARD administrados pela FIU.

- **Planos de Contribuição Variável (CV):** nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Previdência Unibanco Futuro Inteligente;

Plano Suplementar Itaulam; Plano CV Itaucard; Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco administrados pela FIU e Plano de Benefícios II administrado pelo FUNBEP.

a) Principais Premissas Atuariais

A tabela abaixo demonstra as premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras utilizadas para o cálculo da obrigação do benefício definido:

Tipo	Premissa	31/12/2025	31/12/2024
Demográfica	Tábua de Mortalidade ⁽¹⁾	AT-2000	AT-2000
Financeira	Taxa Nominal de Desconto ⁽²⁾	11,70% a.a.	11,59% a.a.
Financeira	Inflação ⁽³⁾	4,00% a.a.	4,00% a.a.

1) Correspondem àquelas divulgadas pela SOA - *Society of Actuaries*, aplicando-se, em geral, um aumento de 10% de acordo com aderência à população do plano, nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

2) Considera as taxas de juros de Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) com prazos de vencimentos próximos aos prazos das respectivas obrigações, compatível com o cenário econômico observado na data-base do encerramento do balanço, conforme volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

3) Inflação de longo prazo projetada.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPCs patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente às suas carteiras de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas

pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Títulos de Renda Fixa	22.144	20.732	96,5%	96,5%
Cotados em Mercado Ativo	21.481	20.117	93,6%	93,6%
Não Cotados em Mercado Ativo	663	615	2,9%	2,9%
Títulos de Renda Variável	2	9	-	-
Cotados em Mercado Ativo	2	4	-	-
Não Cotados em Mercado Ativo	-	5	-	-
Investimentos Estruturados	125	120	0,5%	0,6%
Não Cotados em Mercado Ativo	125	120	0,5%	0,6%
Imóveis	575	546	2,6%	2,5%
Empréstimos a Participantes	91	83	0,4%	0,4%
Total	22.937	21.490	100,0%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 2 (R\$ 1 em 31/12/2024), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 508 (R\$ 472 em 31/12/2024).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas

Nota	31/12/2025									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total	
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido	
Valor Início do Período	21.490	(19.035)	(4.237)	(1.782)	365	(81)	284	(562)	(2.060)	
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	2.393	(2.108)	(493)	(208)	(16)	(10)	(26)	(61)	(295)	
1 - Custo Serviço Corrente	-	(24)	-	(24)	-	-	-	-	(24)	
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3 - Juros Líquidos	2.393	(2.084)	(493)	(184)	50	(10)	40	(61)	(205)	
4 - Outras Receitas e Despesas ⁽¹⁾	-	-	-	-	(66)	-	(66)	-	(66)	
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	749	(445)	(300)	4	(10)	(5)	(15)	14	3	
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	(300)	(300)	-	(5)	(5)	-	(305)	
6 - Remensurações	762	(451)	-	311	(10)	-	(10)	14	315	
Alterações de premissas demográficas	-	151	-	151	-	-	-	-	151	
Alterações de premissas financeiras	-	(384)	-	(384)	-	-	-	4	(380)	
Experiência do plano ⁽²⁾	762	(218)	-	544	(10)	-	(10)	10	544	
7 - Variação Cambial	(13)	6	-	(7)	-	-	-	-	(7)	
Outros (8+9+10)	(1.695)	1.947	-	252	-	-	-	83	335	
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
9 - Benefícios Pagos	(1.947)	1.947	-	-	-	-	-	83	83	
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	252	-	-	252	-	-	-	-	252	
Valor Final do Período	22.937	(19.641)	(5.030)	(1.734)	339	(96)	243	(526)	(2.017)	
Valor Reconhecido no Ativo	18a			13			243	-	256	
Valor Reconhecido no Passivo	18b			(1.747)			-	(526)	(2.273)	

Nota	31/12/2024									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total	
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido	
Valor Início do Período	23.754	(21.590)	(4.130)	(1.966)	393	(80)	313	(776)	(2.429)	
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	2.226	(2.015)	(397)	(186)	105	(7)	98	(65)	(153)	
1 - Custo Serviço Corrente	-	(29)	-	(29)	-	-	-	-	(29)	
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3 - Juros Líquidos	2.226	(1.986)	(397)	(157)	41	(7)	34	(65)	(188)	
4 - Outras Receitas e Despesas ⁽¹⁾	-	-	-	-	64	-	64	-	64	
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(3.240)	2.762	290	(188)	(133)	6	(127)	88	(227)	
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	290	290	-	6	6	-	296	
6 - Remensurações	(3.244)	2.790	-	(454)	(133)	-	(133)	88	(499)	
Alterações de premissas demográficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Alterações de premissas financeiras	-	3.197	-	3.197	-	-	-	91	3.288	
Experiência do plano ⁽²⁾	(3.244)	(407)	-	(3.651)	(133)	-	(133)	(3)	(3.787)	
7 - Variação Cambial	4	(28)	-	(24)	-	-	-	-	(24)	
Outros (8+9+10)	(1.250)	1.808	-	558	-	-	-	191	749	
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
9 - Benefícios Pagos	(1.808)	1.808	-	-	-	-	-	191	191	
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	558	-	-	558	-	-	-	-	558	
Valor Final do Período	21.490	(19.035)	(4.237)	(1.782)	365	(81)	284	(562)	(2.060)	
Valor Reconhecido no Ativo	18a			17			284	-	301	
Valor Reconhecido no Passivo	18b			(1.799)			-	(562)	(2.361)	

1) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

2) Corresponde aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

Os Juros Líquidos correspondem ao valor calculado em 01/01/2025 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 11,59% a.a. (Em 01/01/2024 utilizou-se a taxa de desconto de 9,56% a.a.).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina um Plano BD. O montante reconhecido no passivo é de R\$ 47, em Outros Resultados Abrangentes é de R\$ 15 e em receita/(despesa) de R\$ (6).

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2026	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024
Planos de Aposentadoria - FIU	21	69	70
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	129	147	453
Total ⁽¹⁾	150	216	523

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ⁽¹⁾	2026	2027	2028	2029	2030	2031	a	2035
Planos de Aposentadoria - FIU	7,95	1.219	1.263	1.305	1.345	1.383			7.381
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	7,38	740	757	774	789	803			4.169
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,42	91	72	45	47	49			265
Total		2.050	2.092	2.124	2.181	2.235			11.815

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5 p.p.	(669)	-	236	(17)	-	17
Decréscimo de 0,5 p.p.	716	-	(252)	19	-	(19)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(234)	-	79	(9)	-	9
Decréscimo de 5%	245	-	(82)	10	-	(10)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1 p.p.	-	-	-	40	-	(40)
Decréscimo de 1 p.p.	-	-	-	(35)	-	35

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 27 - Contratos de Seguro e Previdência Privada

A política contábil sobre contratos de seguro e previdência privada está apresentada na Nota 2c XI.

Os produtos de seguro comercializados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em (i) seguros elementares, os quais garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas; e (ii) seguros de vida, os quais incluem cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais. Os produtos de seguro são ofertados substancialmente nos canais eletrônicos e agências do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura a parcela dos riscos subscritos, que exceda os limites máximos de responsabilidade que considera apropriados para cada segmento e produto. Estes contratos de resseguro permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING da obrigação principal.

Os produtos de previdência privada subdividem-se essencialmente em: (i) Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL); que possuem como principal objetivo a acumulação de

recursos financeiros, cujo pagamento é realizado por meio de renda; e (ii) Tradicional: plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade, que não são mais comercializados.

Os ativos financeiros relacionados aos contratos de seguro e previdência privada são compostos principalmente por títulos públicos mensurados ao custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangente, sendo esses últimos preferencialmente relacionados aos ativos garantidores das obrigações de longo prazo. Desta forma, os efeitos a valor presente dos fluxos de caixa projetados dos contratos de seguro e previdência privada são substancialmente neutralizados por esses ativos financeiros VJORA.

A gestão de liquidez dos contratos de seguro e previdência privada está detalhada na Nota 32.

A seguir são apresentadas as carteiras de contratos de seguro e previdência privada e abordagem de mensuração:

	Nota	31/12/2025			31/12/2024		
		(Ativo) / Passivo	Resultado		(Ativo) / Passivo	Resultado	
			Contratual	Financeiro		Contratual	Financeiro
Modelo Padrão (BBA)		14.307	3.301	(826)	16.399	2.332	(1.385)
Seguros	27a I	5.897	3.126	(309)	5.752	2.463	(268)
Previdência Privada	27a II	8.410	175	(517)	10.647	(131)	(1.117)
Variable Fee Approach (VFA)	27a II	338.116	1.543	(41.332)	289.823	1.869	(22.310)
Previdência Privada		338.116	1.543	(41.332)	289.823	1.869	(22.310)
Modelo Simplificado (PAA)	27a I	618	2.725	8	611	2.335	16
Seguros		642	2.765	4	631	2.382	11
Resseguro		(24)	(40)	4	(20)	(47)	5
Total dos Contratos de Seguro e Previdência Privada		353.041	7.569	(42.150)	306.833	6.536	(23.679)
Seguros		6.539	5.891	(305)	6.383	4.845	(257)
Resseguro		(24)	(40)	4	(20)	(47)	5
Previdência Privada		346.526	1.718	(41.849)	300.470	1.738	(23.427)
Circulante		16.861	-	-	17.913	-	-
Não Circulante		336.180	-	-	288.920	-	-

Os Seguros do Modelo Padrão (BBA) são compostos por ativos de R\$ (188) (R\$ (46) em 31/12/2024) e passivos de R\$ 6.085 (R\$ 5.798 em 31/12/2024).

a) Conciliação das Carteiras de Contratos de Seguro e Previdência Privada

I - Seguro

	31/12/2025				31/12/2024			
	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.868	1.850	645	6.363	3.015	1.960	609	5.584
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(8.061)	469	1.741	(5.851)	(6.446)	(39)	1.687	(4.798)
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	104	(12)	11	103	233	(71)	-	162
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	7.616	-	(1.716)	5.900	7.066	-	(1.651)	5.415
Saldo Final	3.527	2.307	681	6.515	3.868	1.850	645	6.363

	31/12/2025				31/12/2024			
	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total
Saldo Inicial - 01/01	146	5.928	289	6.363	86	5.215	283	5.584
Realização da Margem Contratual de Seguro	-	(6.369)	-	(6.369)	-	(5.194)	-	(5.194)
Remensurações Atuariais	993	(508)	33	518	1.557	(1.151)	(10)	396
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	993	(6.877)	33	(5.851)	1.557	(6.345)	(10)	(4.798)
Novos Contratos de Seguros Reconhecidos	(6.885)	6.872	13	-	(6.760)	6.743	17	-
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(260)	374	(11)	103	(152)	315	(1)	162
Reconhecido no Resultado do período	(88)	374	15	301	(76)	315	13	252
Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	(172)	-	(26)	(198)	(76)	-	(14)	(90)
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	5.900	-	-	5.900	5.415	-	-	5.415
Saldo Final	(106)	6.297	324	6.515	146	5.928	289	6.363

II - Previdência Privada

	31/12/2025				31/12/2024			
	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total
Saldo Inicial - 01/01	299.662	716	92	300.470	265.128	595	98	265.821
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(77.896)	(222)	76.400	(1.718)	(89.794)	137	87.919	(1.738)
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	40.997	(345)	5	40.657	22.753	(16)	(1)	22.736
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	83.515	-	(76.398)	7.117	101.575	-	(87.924)	13.651
Saldo Final	346.278	149	99	346.526	299.662	716	92	300.470

	31/12/2025				31/12/2024			
	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total
Saldo Inicial - 01/01	279.220	20.944	306	300.470	245.564	19.936	321	265.821
Realização da Margem Contratual de Seguro	-	(1.572)	-	(1.572)	-	(1.899)	-	(1.899)
Remensurações Atuariais	(1.706)	1.594	(34)	(146)	379	(196)	(22)	161
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(1.706)	22	(34)	(1.718)	379	(2.095)	(22)	(1.738)
Novos Contratos de Seguros Reconhecidos	(3.597)	3.589	8	-	(3.103)	3.097	6	-
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	40.656	6	(5)	40.657	22.729	6	1	22.736
Reconhecido no Resultado do período	41.832	6	11	41.849	23.410	6	11	23.427
Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	(1.176)	-	(16)	(1.192)	(681)	-	(10)	(691)
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	7.117	-	-	7.117	13.651	-	-	13.651
Saldo Final	321.690	24.561	275	346.526	279.220	20.944	306	300.470

Os ativos subjacentes da carteira de contratos de previdência privada com características de participação direta (PGBL e VGBL) são compostos por fundos de investimentos especialmente constituídos, que são em sua maioria consolidados no ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujo valor justo das cotas é de R\$ 335.480 (R\$ 287.919 em 31/12/2024).

b) Margem Contratual de Seguro

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima que reconhecerá a Margem Contratual de Seguro no resultado conforme prazos e montantes apresentados abaixo:

Prazo	31/12/2025			31/12/2024		
	Seguros	Previdência Privada	Total	Seguros	Previdência Privada	Total
1 ano	3.132	2.072	5.204	2.388	2.068	4.456
2 anos	1.880	2.248	4.128	1.638	2.084	3.722
3 anos	956	2.410	3.366	1.188	2.115	3.303
4 anos	263	2.242	2.505	580	2.077	2.657
5 anos	58	2.083	2.141	115	1.935	2.050
Acima de 5 anos	8	13.506	13.514	19	10.665	10.684
Total	6.297	24.561	30.858	5.928	20.944	26.872

Durante o período, o montante reconhecido de receita de contratos de seguro e previdência privada referente aos grupos de contratos mensurados pela abordagem retrospectiva modificada (contratos vigentes na data de transição) é de R\$ 1.794 (R\$ 2.241 de 01/01 a 31/12/2024), sendo o saldo da margem desses contratos correspondente a R\$ 18.087 (R\$ 17.798 em 31/12/2024).

c) Taxas de desconto

As taxas utilizadas por indexador para descontar os fluxos de caixa dos contratos de seguro e previdência privada estão apresentados abaixo:

Índices	31/12/2025					31/12/2024				
	1 ano	3 anos	5 anos	10 anos	20 anos	1 ano	3 anos	5 anos	10 anos	20 anos
IGPM	7,29%	8,04%	7,98%	7,58%	7,34%	7,43%	5,69%	6,29%	6,18%	5,88%
IPCA	9,13%	7,80%	7,62%	7,23%	7,04%	7,63%	8,05%	7,79%	7,59%	7,36%
TR	11,69%	11,33%	11,55%	11,65%	11,63%	13,07%	13,48%	13,24%	12,78%	12,58%

d) Desenvolvimento de Sinistros

Data de Ocorrência	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	Total
No final do período do evento	1.265	1.167	1.125	1.205	1.240	
1 ano depois	1.530	1.416	1.383	1.467		
2 anos depois	1.571	1.444	1.421			
3 anos depois	1.584	1.460				
4 anos depois	1.596					
Pagamentos Acumulados até a data base	1.562	1.445	1.409	1.457	1.155	7.028
Passivo Reconhecido no Balanço						732
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						19
Outras Estimativas						32
Ajuste ao Valor Presente						(46)
Ajuste pelo Risco Não Financeiro						43
Passivo para Sinistros Incorridos em 31/12/2025						780

Nota 28 - Valor Justo

A política contábil sobre valor justo dos instrumentos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Ativos e Passivos Mensurados ao Valor Justo

Os ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente foram classificados conforme abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários e ativos não financeiros com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, da América Latina e de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e outros negociados em mercado ativo.

Nível 2: Títulos e valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos e valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	31/12/2025				31/12/2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos Financeiros	616.603	128.416	723	745.742	535.394	128.576	2.158	666.128
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	128.557	3.662	254	132.473	103.319	2.766	218	106.303
Títulos Públicos	120.890	-	-	120.890	98.873	-	-	98.873
Brasil	81.763	-	-	81.763	64.377	-	-	64.377
América Latina	25.143	-	-	25.143	21.470	-	-	21.470
Outros Países	13.984	-	-	13.984	13.026	-	-	13.026
Títulos Privados	6.948	3.603	252	10.803	3.937	2.709	218	6.864
Cédula do Produtor Rural	-	-	-	-	-	126	-	126
Certificado de Depósito Bancário	-	167	-	167	-	83	-	83
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	222	-	222	-	57	-	57
Debêntures	2.248	1.913	252	4.413	761	519	218	1.498
Eurobonds e Assemelhados	4.700	1.171	-	5.871	3.162	1.650	-	4.812
Letras Financeiras	-	5	-	5	-	53	-	53
Outros	-	125	-	125	14	221	-	235
Ações	719	59	2	780	509	57	-	566
Ao Valor Justo por meio do Resultado	488.046	124.754	469	613.269	432.075	125.810	1.940	559.825
Títulos Públicos	398.919	3.955	-	402.874	364.740	2.810	-	367.550
Brasil	392.506	3.952	-	396.458	358.886	2.810	-	361.696
América Latina	6.012	3	-	6.015	4.381	-	-	4.381
Outros Países	401	-	-	401	1.473	-	-	1.473
Títulos Privados	75.221	69.789	365	145.375	58.396	69.062	1.834	129.292
Cédula do Produtor Rural	-	636	-	636	-	941	-	941
Certificado de Depósito Bancário	-	1.108	-	1.108	-	450	-	450
Certificado de Recebíveis Imobiliários	249	1.714	83	2.046	265	1.289	100	1.654
Debêntures	71.016	26.612	278	97.906	55.942	29.466	1.734	87.142
Eurobonds e Assemelhados	3.001	97	-	3.098	1.968	23	-	1.991
Letras Financeiras	-	37.343	2	37.345	-	33.071	-	33.071
Notas Promissórias e Comerciais	-	1.174	-	1.174	-	1.216	-	1.216
Outros	955	1.105	2	2.062	221	2.606	-	2.827
Ações	12.126	12.945	104	25.175	7.659	18.115	106	25.880
Fundos de Investimento	1.780	38.065	-	39.845	1.280	35.823	-	37.103
Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	15.505	-	-	15.505	318	-	-	318
Títulos Públicos	15.505	-	-	15.505	318	-	-	318
Brasil	57	-	-	57	43	-	-	43
América Latina	15.448	-	-	15.448	275	-	-	275
Outros Ativos Financeiros	-	3.092	-	3.092	-	1.612	-	1.612
Ativos Não Financeiros	4.139	-	-	4.139	2.345	-	-	2.345
Passivos Financeiros	-	(1.686)	-	(1.686)	-	(862)	-	(862)
Ao Valor Justo por meio do Resultado	-	(1.686)	-	(1.686)	-	(862)	-	(862)
Notas Estruturadas	-	(57)	-	(57)	-	(318)	-	(318)
Outros Passivos Financeiros	-	(1.629)	-	(1.629)	-	(544)	-	(544)

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	31/12/2025				31/12/2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativo	21	72.982	381	73.384	5	92.062	372	92.439
Opções	-	11.707	19	11.726	-	21.139	31	21.170
Termo	4	4.586	17	4.607	-	1.721	18	1.739
Swaps	-	46.839	345	47.184	-	55.106	322	55.428
NDF	-	8.351	-	8.351	-	12.207	-	12.207
Derivativos de Crédito	-	615	-	615	-	632	1	633
Outros	17	884	-	901	5	1.257	-	1.262
Passivo	(418)	(67.760)	(1.582)	(69.760)	(67)	(85.171)	(175)	(85.413)
Opções	(30)	(8.350)	(22)	(8.402)	-	(20.580)	(8)	(20.588)
Termo	(338)	(4.028)	(15)	(4.381)	-	(1.435)	(15)	(1.450)
Swaps	-	(43.908)	(1.545)	(45.453)	-	(51.242)	(152)	(51.394)
NDF	-	(10.929)	-	(10.929)	-	(10.761)	-	(10.761)
Derivativos de Crédito	-	(367)	-	(367)	-	(795)	-	(795)
Outros	(50)	(178)	-	(228)	(67)	(358)	-	(425)

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações na Hierarquia do Valor Justo

Nos períodos, não existiram transferências materiais entre Nível 1 e Nível 2.

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a swaps e opções.

	Valor Justo em 31/12/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências na Hierarquia	Valor Justo em 31/12/2025	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Resultado	Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros	2.158	200	5	64	(1.640)	(64)	723	(277)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	218	46	5	6	(22)	1	254	(1)
Títulos Privados	218	46	5	6	(22)	(1)	252	(1)
Debêntures	218	46	5	-	(16)	(1)	252	(1)
Letras Financeiras	-	-	-	6	(6)	-	-	-
Ações	-	-	-	-	-	2	2	-
Ao Valor Justo por meio do Resultado	1.940	154	-	58	(1.618)	(65)	469	(276)
Títulos Privados	1.834	198	-	16	(1.618)	(65)	365	(120)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	100	8	-	1	-	(26)	83	(75)
Debêntures	1.734	190	-	3	(1.606)	(43)	278	(45)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	-	-	-	12	(12)	-	-	-
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	2	2	-
Outros	-	-	-	-	-	2	2	-
Ações	106	(44)	-	42	-	-	104	(156)
Derivativos - Ativo	372	134	-	349	(223)	(251)	381	(265)
Termo	18	(2)	-	1	-	-	17	-
Opções	31	(7)	-	108	(113)	-	19	(37)
<i>Swaps</i>	322	143	-	240	(109)	(251)	345	(228)
Derivativos de Crédito	1	-	-	-	(1)	-	-	-
Derivativos - Passivo	(175)	(402)	-	(1.356)	430	(79)	(1.582)	390
Termo	(15)	-	-	(15)	15	-	(15)	-
Opções	(8)	(19)	-	(75)	79	1	(22)	(6)
<i>Swaps</i>	(152)	(383)	-	(1.266)	336	(80)	(1.545)	396

	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências na Hierarquia	Valor Justo em 31/12/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Resultado	Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros	2.371	298	6	1.713	(957)	(1.273)	2.158	(994)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	253	12	6	504	(372)	(185)	218	-
Títulos Privados	60	12	6	504	(179)	(185)	218	-
Debêntures	-	7	(1)	216	(144)	140	218	-
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	60	5	7	288	(35)	(325)	-	-
Ações	193	-	-	-	(193)	-	-	-
Ao Valor Justo por meio do Resultado	2.118	286	-	1.209	(585)	(1.088)	1.940	(994)
Títulos Privados	2.047	250	-	1.206	(581)	(1.088)	1.834	(896)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	126	(27)	-	83	(95)	13	100	(78)
Debêntures	1.895	306	-	950	(259)	(1.158)	1.734	(818)
Notas Promissórias	17	-	-	-	-	(17)	-	-
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	5	(41)	-	132	(87)	(9)	-	-
Letras Financeiras	4	-	-	-	(4)	-	-	-
Outros	-	12	-	41	(136)	83	-	-
Ações	71	36	-	3	(4)	-	106	(98)
Derivativos - Ativo	262	176	-	235	(216)	(85)	372	270
Termo	19	(1)	-	-	-	-	18	-
Opções	6	13	-	67	(47)	(8)	31	(2)
<i>Swaps</i>	236	164	-	168	(169)	(77)	322	271
Derivativos de Crédito	1	-	-	-	-	-	1	1
Derivativos - Passivo	(389)	(215)	-	(306)	239	496	(175)	13
Termo	(16)	1	-	-	-	-	(15)	-
Opções	(1)	17	-	(54)	23	7	(8)	7
<i>Swaps</i>	(372)	(233)	-	(252)	216	489	(152)	6

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis materiais usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e volatilidade. Variações materiais em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações materiais no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos e em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares, considerando:

Taxa de Juros: Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações: Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ativos, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares:

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Sensibilidade - Operações Nível 3		31/12/2025		31/12/2024	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(5,6)	(0,1)	(7,4)	(0,1)
	II	(141,6)	(3,2)	(185,8)	(3,1)
	III	(283,7)	(6,4)	(372,2)	(6,2)
Commodities, Índices e Ações	I	(5,4)	-	(5,7)	-
	II	(10,8)	-	(11,4)	-
Não Lineares	I	(25,5)	-	(25,1)	-
	II	(40,8)	-	(45,8)	-

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado ⁽¹⁾	2.042.788	2.041.928	1.912.804	1.908.145
Depósitos no Banco Central do Brasil	167.275	167.275	160.698	160.698
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	66.169	66.169	66.925	66.925
Aplicações no Mercado Aberto	280.592	280.592	243.219	243.219
Títulos e Valores Mobiliários	327.473	326.895	323.852	322.079
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	1.037.250	1.036.968	981.397	978.511
Outros Ativos Financeiros	164.029	164.029	136.713	136.713
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	2.350.901	2.347.651	2.148.776	2.150.952
Depósitos	1.114.482	1.114.434	1.054.741	1.054.745
Captações no Mercado Aberto	434.607	434.607	388.787	388.787
Recursos de Mercados Interbancários	406.170	402.669	372.294	372.587
Recursos de Mercados Institucionais	154.194	154.493	140.547	142.426
Outros Passivos Financeiros	241.448	241.448	192.407	192.407

1) Montantes apresentados líquidos da provisão para perda de crédito esperada.

Os métodos utilizados para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado são:

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, são precificados por modelos convencionais ou internos, com insumos capturados diretamente, construídos a partir de observações de mercados ativos ou, ainda, gerados por modelos estatísticos e matemáticos.

- **Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil é considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento de curso normal é calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento de curso anormal é baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

- **Outros Ativos / Passivos Financeiros** - Basicamente compostos por recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos/passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos/passivos sem riscos materiais de mercado, de crédito e de liquidez.

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 32) são representados por Garantias Financeiras no total de R\$ 134.105 (R\$ 123.915 em 31/12/2024) com o valor justo estimado de R\$ 1.295 (R\$ 988 em 31/12/2024).

Nota 29 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

A política contábil sobre provisões, ativos e passivos contingentes está apresentada na Nota 2c XII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de

poupança. Em relação a essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, prorrogado posteriormente por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Em maio de 2025, o STF por unanimidade declarou a constitucionalidade dos planos econômicos Bresser (1987), Verão (1989), Collor I (1990) e Collor II (1991) e reafirmou a homologação do acordo coletivo. Em decorrência dessa decisão, foi prorrogado o prazo para adesão por mais 24 meses.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) cedidos.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	Nota	31/12/2025			
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.207	8.213	1.066	12.486
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(169)	(671)	-	(840)
Subtotal		3.038	7.542	1.066	11.646
Atualização / Encargos	23	115	578	-	693
Movimentação do Período Refletida no Resultado	23	1.228	3.334	364	4.926
Constituição		1.835	3.793	650	6.278
Reversão		(607)	(459)	(286)	(1.352)
Pagamento / Transferência		(1.426)	(3.173)	(37)	(4.636)
Subtotal		2.955	8.281	1.393	12.629
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	197	565	-	762
Saldo Final		3.152	8.846	1.393	13.391
Circulante		1.434	3.176	687	5.297
Não Circulante		1.718	5.670	706	8.094

	Nota	31/12/2024			
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.203	7.821	2.141	13.165
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(205)	(962)	-	(1.167)
Subtotal		2.998	6.859	2.141	11.998
Atualização / Encargos	23	122	515	-	637
Movimentação do Período Refletida no Resultado	23	1.487	3.539	325	5.351
Constituição		2.062	3.958	325	6.345
Reversão		(575)	(419)	-	(994)
Pagamento / Transferência		(1.569)	(3.371)	(1.400)	(6.340)
Subtotal		3.038	7.542	1.066	11.646
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	169	671	-	840
Saldo Final		3.207	8.213	1.066	12.486
Circulante		1.535	3.443	115	5.093
Não Circulante		1.672	4.770	951	7.393

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial - 01/01		6.723	6.579
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(83)	(79)
Subtotal		6.640	6.500
Atualização / Encargos ⁽¹⁾		929	543
Movimentação do Período Refletida no Resultado		(1.293)	(274)
Constituição ⁽¹⁾		579	61
Reversão ⁽¹⁾		(1.872)	(335)
Pagamento		(1.963)	(129)
Subtotal		4.313	6.640
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	87	83
Saldo Final		4.400	6.723
Circulante		-	-
Não Circulante		4.400	6.723

1) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

A principal discussão relativa a Ações Fiscais e Previdenciárias está descrita a seguir:

- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 34: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 10.

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderiu aos editais 25/2024 (dedução da amortização fiscal do ágio na apuração do IRPJ e da CSLL), 27/2024 (incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de PLR a empregados e contribuintes individuais), 54/2025 (desmutualização da Bolsa de Valores) e 19/2025 (créditos judicializados de alto impacto econômico), do Programa de Transação Integral instituído pelo Ministério da Fazenda. Adicionalmente, houve constituição de provisão para contingência fiscal. O efeito líquido em resultado foi de R\$ 550.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.043 (R\$ 5.480 em 31/12/2024), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 1.236 (R\$ 1.048 em 31/12/2024).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 42.145 (R\$ 52.872 em 31/12/2024), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 2.412: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.
- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 9.413: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 5.808: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do grupo.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 1.690: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.646: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 2.476: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 5.848: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 3.679: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 387 (R\$ 358 em 31/12/2024) (Nota 18a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj

S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostas, basicamente por:

	Nota	31/12/2025				31/12/2024
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	18a	1.569	2.004	9.924	13.497	13.662
Cotas de Fundos de Investimento		260	62	-	322	534
Fiança		78	14	5.418	5.510	5.453
Seguro Garantia		2.562	2.220	20.859	25.641	22.432
Garantia por Títulos Públicos		-	-	411	411	361
Total		4.469	4.300	36.612	45.381	42.442

Nota 30 - Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

- **Negócios de Varejo**

O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

- **Negócios de Atacado**

Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes institucionais e com elevado patrimônio financeiro (*Private Banking*), as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

- **Atividades com Mercado + Corporação**

Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

a) Base de Apresentação

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade às políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

Capital Alocado: As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Negócios de Varejo, Negócios de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por

segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

Produto Bancário: considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Efeitos Fiscais do Hedge: foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

Seguros: As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada.
- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da IFRS 9.
- Ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9.
- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriando-se as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.
- Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.

b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial

01/01 a 31/12/2025						
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽¹⁾
Produto Bancário	112.204	62.620	9.569	184.393	(16.613)	167.780
Margem Financeira	70.383	45.248	8.778	124.409	(11.685)	112.724
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	29.798	16.639	454	46.891	106	46.997
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	12.023	733	337	13.093	(4.362)	8.731
Outras Receitas	-	-	-	-	(672)	(672)
Custo do Crédito	(31.616)	(4.994)	-	(36.610)	7.777	(28.833)
Sinistros	(1.624)	(34)	-	(1.658)	1.658	-
Margem Operacional	78.964	57.592	9.569	146.125	(7.178)	138.947
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(51.604)	(23.175)	(2.777)	(77.556)	(11.141)	(88.697)
Despesas Não Decorrentes de Juros	(44.462)	(20.278)	(2.045)	(66.785)	(12.391)	(79.176)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(7.142)	(2.897)	(732)	(10.771)	(167)	(10.938)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	1.417	1.417
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	27.360	34.417	6.792	68.569	(18.319)	50.250
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.701)	(10.652)	(2.043)	(20.396)	15.995	(4.401)
Participações de Acionistas não Controladores	(529)	(759)	(55)	(1.343)	351	(992)
Lucro Líquido	19.130	23.006	4.694	46.830	(1.973)	44.857
31/12/2025						
Ativo Total ^(*) -	1.896.887	1.464.874	101.085	3.096.277	(30.108)	3.066.169
Passivo Total -	1.820.419	1.374.833	61.964	2.890.647	(39.554)	2.851.093
^(*) Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.669	-	6.280	8.949	1.891	10.840
Imobilizado, Líquido	7.724	1.871	-	9.595	3.040	12.635
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.322	10.037	-	18.359	5.740	24.099

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

A Margem Financeira inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 35.452 (R\$ 74.980 de 01/01 a 31/12/2024), resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 58.054 (R\$ 32.011 de 01/01 a 31/12/2024) e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ 19.218 (R\$ (3.143) de 01/01 a 31/12/2024).

As Despesas Não Decorrentes de Juros referem-se às despesas gerais e administrativas, que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (7.419) (R\$ (7.177) de 01/01 a 31/12/2024).

01/01 a 31/12/2024						
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽¹⁾
Produto Bancário	101.057	58.014	9.887	168.958	(908)	168.050
Margem Financeira	61.956	41.259	9.232	112.447	(8.599)	103.848
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	28.559	16.176	375	45.110	1.961	47.071
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	10.542	579	280	11.401	(4.419)	6.982
Outras Receitas	-	-	-	-	10.149	10.149
Custo do Crédito	(29.819)	(4.675)	-	(34.494)	2.183	(32.311)
Sinistros	(1.589)	(26)	-	(1.615)	1.615	-
Margem Operacional	69.649	53.313	9.887	132.849	2.890	135.739
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(48.552)	(21.248)	(2.541)	(72.341)	(15.842)	(88.183)
Despesas Não Decorrentes de Juros	(41.946)	(18.438)	(1.755)	(62.139)	(17.277)	(79.416)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(6.606)	(2.810)	(786)	(10.202)	388	(9.814)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	1.047	1.047
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	21.097	32.065	7.346	60.508	(12.952)	47.556
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.482)	(10.502)	(1.879)	(17.863)	12.435	(5.428)
Participações de Acionistas não Controladores	(491)	(650)	(101)	(1.242)	199	(1.043)
Lucro Líquido	15.124	20.913	5.366	41.403	(318)	41.085
31/12/2024						
Ativo Total ^(*) -	1.842.885	1.418.456	243.230	3.048.537	(194.062)	2.854.475
Passivo Total -	1.774.738	1.333.954	185.422	2.838.080	(204.889)	2.633.191
^(*) Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.343	-	6.214	8.557	1.517	10.074
Imobilizado, Líquido ⁽²⁾	7.490	1.590	-	9.080	4.183	13.263
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.808	9.383	-	18.191	5.806	23.997

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

2) Para melhor apresentação e comparabilidade os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

01/01 a 31/12/2023						
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽¹⁾
Produto Bancário	96.595	54.631	5.572	156.798	(1.827)	154.971
Margem Financeira	59.099	39.980	5.019	104.098	(6.386)	97.712
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	28.016	14.274	309	42.599	3.132	45.731
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	9.480	377	244	10.101	(3.488)	6.613
Outras Receitas	-	-	-	-	4.915	4.915
Custo do Crédito	(32.139)	(4.803)	-	(36.942)	6.497	(30.445)
Sinistros	(1.487)	(22)	-	(1.509)	1.509	-
Margem Operacional	62.969	49.806	5.572	118.347	6.179	124.526
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(45.560)	(20.373)	(1.864)	(67.797)	(17.029)	(84.826)
Despesas Não Decorrentes de Juros	(39.085)	(17.722)	(1.360)	(58.167)	(17.592)	(75.759)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(6.475)	(2.651)	(504)	(9.630)	(357)	(9.987)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	920	920
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	17.409	29.433	3.708	50.550	(10.850)	39.700
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.232)	(9.022)	(935)	(14.189)	8.366	(5.823)
Participações de Acionistas não Controladores	(78)	(655)	(10)	(743)	(29)	(772)
Lucro Líquido	13.099	19.756	2.763	35.618	(2.513)	33.105
31/12/2023						
Ativo Total ^(*) -	1.677.189	1.228.153	195.290	2.696.522	(153.422)	2.543.100
Passivo Total -	1.610.852	1.150.141	150.705	2.507.587	(163.537)	2.344.050
^(*) Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.156	-	5.946	8.102	1.191	9.293
Imobilizado, Líquido	7.333	1.690	-	9.023	112	9.135
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	9.419	8.338	-	17.757	5.607	23.364

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

A Margem Financeira inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 64.135, resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 29.145 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ 4.432.

As Despesas Não Decorrentes de Juros referem-se as despesas gerais e administrativas, que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (6.529).

c) Resultado dos Ativos não Correntes e Principais Serviços e Produtos por Região Geográfica

	31/12/2025			31/12/2024		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos não Correntes ⁽³⁾	30.646	6.088	36.734	27.940	5.250	33.190

	01/01 a 31/12/2025			01/01 a 31/12/2024			01/01 a 31/12/2023		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas de Juros e Similares ^(1,2,3)	278.006	54.056	332.062	219.281	51.845	271.126	221.534	34.428	255.962
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada ⁽³⁾	8.731	-	8.731	6.982	-	6.982	6.613	-	6.613
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias ⁽³⁾	41.062	5.935	46.997	41.888	5.183	47.071	41.147	4.584	45.731

1) Inclui Receitas de Juros e Similares, Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

3) Na região geográfica "Brasil" são consideradas as empresas sediadas no país e no "Exterior" as demais empresas, os montantes consideram os valores já eliminados.

Nota 31 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Controladoras: IUPAR, a E. JOHNSTON e a ITAÚSA.
- Coligadas e Controladas em Conjunto: Dos quais destacam-se: Avenue Holding Cayman Ltd.; Biomas Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.; BSF Holding S.A.; Conectcar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.; Kinea Private Equity Investimentos S.A.; Olímpia Promoção e Serviços S.A.; Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.; Pravalier S.A. e Tecnologia Bancária S.A.
- Outras Partes Relacionadas:
 - Participações diretas e indiretas da ITAÚSA, destacando-se: Aegea Saneamento e Participações S.A.; Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A.; Alpargatas S.A.; Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.; Concessionária Rota Sorocabana S.A.; Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. e Dexco S.A.
 - Previdências, destacando-se: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, criados exclusivamente para seus colaboradores.
 - Associações, destacando-se: Associação Cubo Coworking Itaú e Associação Itaú Viver Mais.
 - Fundações e Institutos, destacando-se: Fundação Saúde Itaú; Instituto Itaú Ciência, Tecnologia e Inovação e Instituto Unibanco.

a) Transações com Partes Relacionadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	31/12/2025				31/12/2024			
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativo								
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	1.328	-	1.328	-	820	-	820
Operações de Crédito	-	232	408	640	-	141	448	589
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva)	-	795	3.380	4.175	527	373	3.211	4.111
Outros Ativos	-	406	301	707	-	437	54	491
Total do Ativo	-	2.761	4.089	6.850	527	1.771	3.713	6.011
Passivo								
Depósitos	(47)	(80)	(1.159)	(1.286)	-	(129)	(1.157)	(1.286)
Captações no Mercado Aberto	-	(287)	(793)	(1.080)	-	(279)	(71)	(350)
Instrumentos de Dívida	-	(84)	(213)	(297)	-	(29)	(146)	(175)
Relações Interfinanceiras e Interdependências (Posição Ativa e Passiva)	-	(290)	-	(290)	-	-	-	-
Outros Passivos	-	(200)	(4.263)	(4.463)	(2)	(13)	(1.576)	(1.591)
Total do Passivo	(47)	(941)	(6.428)	(7.416)	(2)	(450)	(2.950)	(3.402)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	01/01 a 31/12/2025				01/01 a 31/12/2024				01/01 a 31/12/2023			
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
Demonstração do Resultado												
Receitas	41	263	14	318	156	91	914	1.161	173	48	629	850
Despesas	(5)	(29)	(230)	(264)	-	(74)	(482)	(556)	-	(20)	(298)	(318)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	7	(261)	(481)	(735)	14	(167)	(839)	(992)	14	(81)	(196)	(263)
Resultado	43	(27)	(697)	(681)	170	(150)	(407)	(387)	187	(53)	135	269

As operações com o Pessoal-Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam Ativos de R\$ 213, Passivos de R\$ (11.290) e Resultado de R\$ (44) (R\$ 191, R\$ (7.641) em 31/12/2024 e R\$ 19 e R\$ (62) de 01/01 a 31/12/2024 e 01/01 a 31/12/2023, respectivamente).

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Honorários	(851)	(711)	(686)
Participações no Lucro	(548)	(321)	(275)
Benefícios Pós-Emprego	(10)	(10)	(6)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(357)	(229)	(179)
Total	(1.766)	(1.271)	(1.146)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital

a) Governança Corporativa

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição, e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiam toda a instituição e que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do arcabouço de Apetite de Risco, que é composto pela Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) do CA, pela política de Apetite de Risco e pelo conjunto de métricas para monitoramento dos principais riscos conforme os limites definidos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO, do inglês *Chief Risk Officer*), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que ditam os fundamentos do gerenciamento de riscos, do Apetite de Riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação de clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.

- **Cultura de risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e busca fortalecer a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores, para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. Está pautada em quatro princípios (a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e responsabilidade de todos pela gestão de risco) os quais incentivam que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo Apetite de Risco, e para que cada colaborador, independentemente de sua posição, área ou função, também assuma a responsabilidade pela gestão dos riscos do seu negócio.

- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios conhecidos e entendidos, evitando riscos sobre os quais não se tem conhecimento ou nos quais não há vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.
- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diferenciação dos riscos, além de priorizar negócios de menos arriscados.
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, para oferecer serviços de alta qualidade.
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando todos os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O Conselho de Administração é o órgão máximo responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o CA no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital exercendo responsabilidades delegadas nestes temas e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior. Localmente, o Banco segue as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), com destaque para a Resolução nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), dentre outros reguladores e normas aplicáveis. No âmbito internacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING segue os padrões definidos pelo Comitê de Basileia para Supervisão Bancária, pela *Securities and Exchange Commission* (SEC) dos Estados Unidos e pelas regulamentações locais dos países onde está presente. Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adere a diretrizes como a *Foreign Account Tax Compliance Act* (FATCA), aos *Principles for Responsible Banking* (PRB) da *United Nations Environment Programme - Finance Initiative* e às Diretrizes para Empresas Multinacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), destacando alguns exemplos representativos. O Banco também adota práticas alinhadas às normas da *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e às melhores práticas de governança corporativa reconhecidas globalmente.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também conta com governança de identificação e monitoramento de riscos emergentes, que são aqueles recém identificados com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, uma vez que não possuem precedentes e, por isso, nunca foram tratados no passado.

As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de governança, a saber:

- 1ª linha de governança: áreas de negócios e áreas corporativas de suporte são responsáveis diretos por identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos por elas originados.
- 2ª linha de governança: área de riscos, tem como objetivo assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos, definindo parâmetros para o processo de gestão de riscos e para sua supervisão. Tal controle provê ao CA e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

- 3ª linha de governança: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas automatizados e robustos para atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Visando fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar e fortalecer uma cultura de risco baseada em quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco. Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a organização e considerando a capacidade de gerenciamento de forma efetiva e prudente, os objetivos estratégicos, as condições de competitividade e o ambiente regulatório.

O arcabouço de Apetite de Risco é composto pela Declaração de Apetite de Riscos (RAS - Risk Appetite Statement) do CA, pela política de Apetite de Risco e pelo conjunto de métricas para monitoramento dos principais riscos conforme os limites definidos.

Considerando as diretrizes estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o Apetite de Risco e suas dimensões são fundamentados na seguinte Declaração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

De forma a tangibilizar a RAS, o Apetite de Risco foi segmentado em seis dimensões, cada uma delas composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, para obter uma visão abrangente das nossas exposições sobre os tipos e níveis de risco aceitáveis:

- Capitalização: reflete o nível de proteção do Banco contra perdas significativas que poderiam levar ao descumprimento regulatório ou insolvência. Estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada por meio do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse, e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.

- Liquidez: reflete o nível de proteção do Banco contra um período prolongado de estresse de *funding* que poderia levar à falta de liquidez e eventual falência. Estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.

- Composição dos resultados: tem por objetivo garantir a estabilidade e sustentabilidade dos resultados, restringindo a volatilidade excessiva e evitando concentrações em portfólios e desvios significativos na precificação e nas provisões. Define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e

por risco elevado. Para tanto, monitora indicadores de risco de Crédito, incluindo dimensões sociais, ambientais e climáticas, de Mercado e IRRBB, de Subscrição e de Negócios & Rentabilidade. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das nossas carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.

- **Risco operacional:** aborda os riscos operacionais que possam comprometer os negócios e a operação do Banco, focando no controle de eventos que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da nossa marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito por meio de comportamento ético e observância conservadora das normas regulatórias.
- **Clientes:** aborda riscos que possam impactar a satisfação e experiência dos clientes, sendo monitorada por meio do acompanhamento da satisfação dos clientes, eventos com impactos diretos em clientes e indicadores de *suitability*.

As métricas traduzem a RAS e as dimensões em indicadores monitoráveis, que capturam os principais riscos incorridos pela instituição. Elas são monitoradas periodicamente e reportadas ao nível executivo, ao Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) e ao CA, que orientam a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos e alinhados à nossa estratégia.

O Conselho de Administração é o responsável pelo estabelecimento e aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do *Chief Risk Officer* (CRO). A governança do Apetite de Risco está registrada em política interna, estabelecida, revisada e aprovada também pelo CA.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, público considerado como varejo, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para público de atacado e agro, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua, incluindo a avaliação do risco socioambiental, de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e de manuais e procedimentos específicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas. O monitoramento contínuo do grau de concentração das carteiras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, avaliando os setores de atividade econômica e os maiores devedores, possibilita a tomada de medidas preventivas, de modo a evitar que os limites estabelecidos sejam violados.

Os modelos de *rating* para grandes empresas incorporam o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) por meio de um questionário, que considera:

- **Social:** eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum, como condições de trabalho inadequadas e impactos negativos em comunidades locais. A gestão prioriza a proteção dos direitos humanos e a promoção do bem-estar social.
- **Ambiental:** eventos relacionados à degradação do meio ambiente, biodiversidade e uso excessivo de recursos naturais, como desmatamento, poluição e esgotamento de recursos hídricos. A abordagem busca a conservação ambiental, uso sustentável dos recursos e promoção de práticas ecológicas.
- **Climática:** engloba (i) a transição para uma economia de baixo carbono, visando à redução ou compensação das emissões de gases de efeito estufa e à preservação de mecanismos naturais de captura desses gases, e (ii) a adaptação a eventos climáticos extremos e alterações ambientais de longo prazo, como tempestades severas, secas prolongadas e elevação do nível do mar.

Com base nessas definições, os clientes são classificados em uma escala de risco socioambiental que varia de Baixo a Muito Alto. Essa classificação é utilizada para eventuais penalizações no *rating*.

Essas informações atuam como suporte ao processo de *rating*, não impactando diretamente o cálculo, exceto nos casos de penalização.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

I.I - Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

Em complemento à política de mitigação do risco de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza, nas operações garantidas por imóveis rurais e urbanos, análises específicas quanto aos requisitos ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança) para cada tipo de garantia.

Para garantias rurais, são considerados laudos com critérios socioambientais detalhados, incluindo a verificação de conformidade do imóvel com legislações ambientais, *status* do Cadastro Ambiental Rural, existência de passivos ambientais, sobreposições com áreas protegidas, territórios indígenas, quilombolas, assentamentos, sítios arqueológicos, áreas de mineração, além da análise do uso do solo e histórico ambiental. O laudo contempla ainda informações sobre georreferenciamento, regularidade fundiária e indicadores de risco climático, reforçando o compromisso com práticas sustentáveis e a mitigação de riscos socioambientais.

Para garantias urbanas, o laudo de avaliação inclui vistoria técnica e levantamento de indícios de contaminação, análise do entorno quanto à existência de atividades potencialmente poluidoras (indústrias, postos de combustíveis, oficinas, depósitos de resíduos, entre outros), além da consulta a listas públicas oficiais de áreas contaminadas. O laudo ambiental urbano considera ainda o uso atual e pretérito do imóvel, infraestrutura disponível, e diagnóstico de mercado, assegurando que o imóvel não apresenta riscos ambientais relevantes e está em conformidade com as normas urbanísticas e ambientais vigentes.

Esse processo reforça o compromisso do ITAÚ UNIBANCO HOLDING com a adoção de práticas responsáveis e alinhadas aos princípios ESG, contribuindo para a sustentabilidade das operações e para a mitigação dos riscos de crédito.

I.II - Governança e mensuração da perda de crédito esperada

A área de risco de crédito e a área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda de crédito esperada e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por negócio, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING calcula a perda de crédito esperada para as carteiras de negócios do Varejo e do Atacado multiplicando a PD, a LGD e o EAD (*exposure at default*), considerando as informações macroeconômicas prospectivas na PD e LGD.

Análise de Sensibilidade

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elabora estudo sobre o impacto de estimativas no cálculo de perda de crédito esperada. Os modelos de perda de crédito esperada utilizam-se de três diferentes cenários: Otimista, Base e Pessimista. No Brasil, onde as operações são substancialmente realizadas, esses cenários são combinados por meio da ponderação de suas probabilidades: 10%, 50% e 40%, respectivamente, as quais são atualizadas de forma a refletir as condições econômicas novas. Para as carteiras de crédito originadas em outros países, os cenários são ponderados por diferentes probabilidades, levando em consideração aspectos e situações econômicas regionais.

A tabela abaixo demonstra os valores de ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, perda de crédito esperada e os impactos no cálculo da perda de crédito esperada na adoção de 100% de cada cenário:

31/12/2025					31/12/2024				
Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda de Crédito Esperada	Redução/(Aumento) de Perda de Crédito Esperada			Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda de Crédito Esperada	Redução/(Aumento) de Perda de Crédito Esperada		
		Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista			Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista
1.547.631	(51.313)	(521)	206	637	1.464.464	(52.936)	(2.183)	538	1.347

1) Composto por Operações de Crédito, Arrendamento Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários.

A Perda de Crédito Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar R\$ (1.793) (R\$ (4.928) em 31/12/2024).

I.III - Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

A política contábil sobre Perda de Crédito Esperada está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação do risco de crédito dos instrumentos financeiros.

As regras de mudança de estágio consideram, para os segmentos do Varejo e Atacado:

- **Estágio 1 para estágio 2:** atraso ou avaliação dos *triggers* de probabilidade de *default* (PD).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING migra os contratos com atraso superior a 30 dias para o estágio 2, exceto empréstimos imobiliários (60 dias de atraso), devido ao risco da operação.

Independente do atraso, a migração para o estágio 2 ocorre se a PD da operação ou o *rating* do subgrupo econômico, conforme definido para o Varejo e Atacado, respectivamente, ultrapassar o apetite de risco aprovado pela Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

- **Estágio 3:** utiliza-se parâmetros de inadimplência para marcação do estágio 3, sendo os principais: 90 dias de atraso no pagamento de principal e encargos, reestruturação de dívida, medidas judiciais, dentre outros. O instrumento financeiro, em qualquer estágio, pode migrar para o estágio 3 quando apresentar parâmetros de inadimplência.

A partir das classificações em estágios, são utilizadas regras de mensuração de perda de crédito esperada determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2c IV.

I.IV - Exposição Máxima dos Instrumentos Financeiros ao Risco de Crédito

	31/12/2025			31/12/2024		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos Financeiros	2.382.665	497.846	2.880.511	2.089.980	583.321	2.673.301
Ao Custo Amortizado	1.700.211	342.577	2.042.788	1.500.797	412.007	1.912.804
Depósitos no Banco Central do Brasil	167.275	-	167.275	160.698	-	160.698
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	26.394	39.801	66.195	26.709	40.222	66.931
Aplicações no Mercado Aberto	277.940	2.655	280.595	238.593	4.627	243.220
Títulos e Valores Mobiliários	309.312	20.653	329.965	302.599	24.908	327.507
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	821.637	262.161	1.083.798	708.917	316.576	1.025.493
Outros Ativos Financeiros	139.618	24.411	164.029	103.711	33.002	136.713
(-) Provisão para Perda de Crédito Esperada	(41.965)	(7.104)	(49.069)	(40.430)	(7.328)	(47.758)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	61.370	71.103	132.473	31.268	75.035	106.303
Títulos e Valores Mobiliários	61.370	71.103	132.473	31.268	75.035	106.303
Ao Valor Justo por meio do Resultado	621.084	84.166	705.250	557.915	96.279	654.194
Títulos e Valores Mobiliários	603.439	25.335	628.774	533.887	26.256	560.143
Derivativos	14.553	58.831	73.384	22.416	70.023	92.439
Outros Ativos Financeiros	3.092	-	3.092	1.612	-	1.612
Passivos Financeiros - Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	(1.619)	(174)	(1.793)	(4.298)	(630)	(4.928)
Off Balance	629.007	86.862	715.869	537.015	86.714	623.729
Garantias Financeiras	106.456	27.649	134.105	95.890	28.025	123.915
Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	522.551	59.213	581.764	441.125	58.689	499.814
Total	3.010.053	584.534	3.594.587	2.622.697	669.405	3.292.102

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras, compromisso de crédito e créditos a liberar representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de crédito (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacada.

Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

I.IV.I - Por Setor de Atividade

Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

	31/12/2025	%	31/12/2024	%
Pessoas Físicas	582.472	53,7%	549.181	53,6%
Pessoas Jurídicas	501.326	46,3%	476.312	46,4%
Indústria e Comércio	246.158	22,7%	222.945	21,7%
Serviços	207.447	19,2%	207.437	20,2%
Outros Setores	47.721	4,4%	45.930	4,5%
Total	1.083.798	100,0%	1.025.493	100,0%

Demais Ativos Financeiros ⁽¹⁾

	31/12/2025	%	31/12/2024	%
Setor Público	954.882	63,1%	871.579	62,4%
Serviços	156.891	10,4%	196.419	14,1%
Financeiras	232.974	15,4%	146.823	10,5%
Outros Setores	167.473	11,1%	181.722	13,0%
Total	1.512.220	100,0%	1.396.543	100,0%

1) Inclui Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, ao Valor Justo por meio do Resultado e ao Custo Amortizado, exceto Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro e Outros Ativos Financeiros.

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

I.IV.II - Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

	31/12/2025															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Garantias Financeiras	Compromissos de Crédito	Total	Operações de Crédito	Garantias Financeiras	Compromissos de Crédito	Total	Operações de Crédito	Garantias Financeiras	Compromissos de Crédito	Total	Operações de Crédito	Garantias Financeiras	Compromissos de Crédito	Total
Pessoas Físicas	410.807	902	355.886	767.595	34.869	1	3.201	38.071	27.550	-	13	27.563	473.226	903	359.100	833.229
Pessoas Jurídicas	359.265	104.710	165.929	629.904	9.746	257	786	10.789	11.277	3.541	182	15.000	380.288	108.508	166.897	655.693
Unidades Externas América Latina	210.945	24.336	54.672	289.953	10.329	315	1.070	11.714	9.010	43	25	9.078	230.284	24.694	55.767	310.745
Total	981.017	129.948	576.487	1.687.452	54.944	573	5.057	60.574	47.837	3.584	220	51.641	1.083.798	134.105	581.764	1.799.667
%	58,1%	7,7%	34,2%	100,0%	90,7%	1,0%	8,3%	100,0%	92,6%	7,0%	0,4%	100,0%	60,2%	7,5%	32,3%	100,0%

	31/12/2024															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Garantias Financeiras	Compromissos de Crédito	Total	Operações de Crédito	Garantias Financeiras	Compromissos de Crédito	Total	Operações de Crédito	Garantias Financeiras	Compromissos de Crédito	Total	Operações de Crédito	Garantias Financeiras	Compromissos de Crédito	Total
Pessoas Físicas	347.749	816	290.397	638.962	66.468	2	11.946	78.416	31.357	-	48	31.405	445.574	818	302.391	748.783
Pessoas Jurídicas	332.440	94.564	142.195	569.199	13.237	959	1.255	15.451	11.956	3.045	247	15.248	357.633	98.568	143.697	599.898
Unidades Externas América Latina	196.464	23.965	50.716	271.145	14.004	534	2.862	17.400	11.818	30	148	11.996	222.286	24.529	53.726	300.541
Total ⁽¹⁾	876.653	119.345	483.308	1.479.306	93.709	1.495	16.063	111.267	55.131	3.075	443	58.649	1.025.493	123.915	499.814	1.649.222
%	59,3%	8,0%	32,7%	100,0%	84,2%	1,4%	14,4%	100,0%	94,0%	5,2%	0,8%	100,0%	62,2%	7,5%	30,3%	100,0%

1) Para melhor apresentação e comparabilidade os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

Classificação Interna	31/12/2025				31/12/2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Baixo	880.216	377	-	880.593	817.782	68.406	-	886.188
Médio	99.804	14.135	-	113.939	58.817	14.214	-	73.031
Alto	997	40.432	-	41.429	54	11.089	-	11.143
Crédito com evento de perda	-	-	47.837	47.837	-	-	55.131	55.131
Total	981.017	54.944	47.837	1.083.798	876.653	93.709	55.131	1.025.493
%	90,5%	5,1%	4,4%	100,0%	85,5%	9,1%	5,4%	100,0%

Demais Ativos Financeiros

31/12/2025							
	Valor Contábil	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos Públicos	247.579	249.173	247.571	8	8	-	-
Brasil	187.441	189.044	187.441	-	-	-	-
América Latina	31.118	31.147	31.118	-	-	-	-
Outros Países	29.020	28.982	29.012	8	8	-	-
Títulos Privados	202.556	197.775	196.382	4.414	3.680	4.489	2.494
Cédula do Produtor Rural	68.533	64.774	64.680	2.770	2.521	2.233	1.332
Certificado de Depósito Bancário	230	231	230	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.410	4.352	4.343	78	67	-	-
Debêntures	82.462	80.921	80.761	1.362	895	1.466	806
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	17.558	17.257	17.252	-	-	713	306
Letras Financeiras	384	384	384	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	21.273	21.095	21.068	188	155	77	50
Outros ⁽¹⁾	7.706	8.761	7.664	16	42	-	-
Fundos de Investimento	9.811	9.814	9.811	-	-	-	-
Total	459.946	456.762	453.764	4.422	3.688	4.489	2.494

1) Contempla Instrumentos Patrimoniais Designados a VJORA que não estão sujeitos a provisão para perda de crédito esperada.

31/12/2024							
	Valor Contábil	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos Públicos	257.525	261.164	257.525	-	-	-	-
Brasil	176.185	179.814	176.185	-	-	-	-
América Latina	43.192	43.152	43.192	-	-	-	-
Outros Países	38.148	38.198	38.148	-	-	-	-
Títulos Privados	172.630	169.062	167.327	2.670	2.444	6.075	2.860
Cédula do Produtor Rural	60.068	59.102	58.952	844	764	541	353
Certificado de Depósito Bancário	133	132	133	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.875	5.434	5.426	453	449	-	-
Debêntures	75.742	72.991	72.831	527	404	5.534	2.507
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	5.905	5.914	5.763	143	142	-	-
Letras Financeiras	265	264	265	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	16.280	16.136	16.117	176	163	-	-
Outros ⁽¹⁾	8.362	9.089	7.840	527	522	-	-
Total ⁽²⁾	430.155	430.226	424.852	2.670	2.444	6.075	2.860

1) Contempla Instrumentos Patrimoniais Designados a VJORA que não estão sujeitos a provisão para perda de crédito esperada.

2) Os saldos apresentados foram ajustados para refletir a composição do quadro com instrumentos financeiros CA e VJORA.

Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nível de Risco

31/12/2025						
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	Total	
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários				
Baixo	346.790	325.342	132.367	702.526	1.507.025	
Médio	-	2.061	-	177	2.238	
Alto	-	2.562	106	289	2.957	
Total	346.790	329.965	132.473	702.992	1.512.220	
%	22,9%	21,8%	8,8%	46,5%	100,0%	
31/12/2024						
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	Total	
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários				
Baixo	310.151	318.322	106.267	630.444	1.365.184	
Médio	-	5.133	18	21.735	26.886	
Alto	-	4.052	18	403	4.473	
Total	310.151	327.507	106.303	652.582	1.396.543	
%	22,2%	23,5%	7,6%	46,7%	100,0%	

Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado incluem Derivativos no montante de R\$ 73.384 (R\$ 92.439 em 31/12/2024).

I.IV.III - Garantias de Ativos Financeiros

	31/12/2025				31/12/2024			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia		Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
Pessoas Físicas	190.212	500.667	2.912	1.975	172.391	456.428	3.127	2.736
Crédito Pessoal ⁽¹⁾	9.102	40.167	958	828	8.128	25.156	1.673	1.556
Veículos ⁽²⁾	30.321	66.419	1.094	977	31.859	70.772	1.119	1.026
Crédito Imobiliário ⁽³⁾	150.789	394.081	860	170	132.404	360.500	335	154
Pessoas Jurídicas ⁽⁴⁾	180.843	556.310	83.034	75.174	166.845	592.523	63.892	60.395
Unidades Externas América Latina ⁽⁴⁾	196.787	390.985	13.884	5.695	188.756	374.316	12.731	4.201
Total	567.842	1.447.962	99.830	82.844	527.992	1.423.267	79.750	67.332

1) Geralmente requer garantias financeiras.

2) Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

3) Os próprios imóveis são dados em garantia.

4) Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Do total das operações de crédito e arrendamento financeiro, R\$ 550.231 (R\$ 417.751 em 31/12/2024) representam empréstimos sem garantias.

I.IV.IV - Bens Retomados

A política contábil sobre bens destinados à venda está apresentada na Nota 2c V.

Os bens retomados destinados à venda contêm, principalmente, imóveis e sua venda contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado. O total de bens retomados no período foi de R\$ 732 (R\$ 794 de 01/01 a 31/12/2024).

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/17 e Resolução BCB nº 111/21 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- *Stop Loss/Max Drawdown*: métricas que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*").
- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

- Δ NII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento.
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

II.1 - VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (P&L's - *Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1.000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*Holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

	VaR Total (Simulação Histórica) ⁽¹⁾							
	31/12/2025				31/12/2024			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	1.303	1.028	1.974	1.376	1.179	988	2.120	2.009
Moedas	40	22	97	51	36	18	64	50
Ações	45	36	89	46	51	35	86	46
Commodities	30	10	67	40	17	8	41	19
Efeito de Diversificação	-	-	-	(385)	-	-	-	(381)
Risco Total	1.085	777	1.744	1.128	939	756	1.902	1.743

1) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

II.I.I - Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

	31/12/2025						31/12/2024					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Financeiros	559.569	474.979	324.977	995.761	386.781	2.742.067	617.119	433.855	245.916	923.202	338.412	2.558.504
Ao Custo Amortizado	534.045	422.780	230.622	540.365	176.532	1.904.344	533.678	347.519	200.787	507.268	208.755	1.798.007
Depósitos no Banco Central do Brasil	146.283	-	-	-	-	146.283	138.518	-	-	-	-	138.518
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	42.901	8.817	7.927	6.543	7	66.195	33.082	10.559	9.888	13.382	14	66.925
Aplicações no Mercado Aberto	179.964	85.646	7.927	6.602	456	280.595	201.082	41.460	-	-	677	243.219
Títulos e Valores Mobiliários	9.610	31.094	32.879	187.985	65.905	327.473	12.910	38.878	36.794	164.332	70.938	323.852
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	155.287	297.223	181.889	339.235	110.164	1.083.798	148.086	256.622	154.105	329.554	137.126	1.025.493
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	7.532	11.521	23.676	65.425	24.319	132.473	17.377	16.118	6.382	47.809	18.617	106.303
Ao Valor Justo por meio do Resultado	17.992	40.678	70.679	389.971	185.930	705.250	66.064	70.218	38.747	368.125	111.040	654.194
Títulos e Valores Mobiliários	6.661	30.904	60.564	356.538	174.107	628.774	50.816	57.814	24.538	332.313	94.662	560.143
Derivativos	11.301	9.750	8.311	32.421	11.601	73.384	15.232	12.321	13.888	35.285	15.713	92.439
Outros Ativos Financeiros	30	24	1.804	1.012	222	3.092	16	83	321	527	665	1.612
Passivos Financeiros	746.216	232.628	153.323	902.936	150.635	2.185.738	777.435	217.860	153.291	745.329	152.728	2.046.643
Ao Custo Amortizado	734.808	222.355	146.134	870.770	140.225	2.114.292	766.631	203.641	137.520	710.423	142.153	1.960.368
Depósitos	378.615	90.880	57.871	567.747	19.369	1.114.482	382.252	90.133	53.767	503.422	25.167	1.054.741
Captação no Mercado Aberto	329.271	31.537	2.500	35.140	36.159	434.607	322.797	21.378	1.458	5.279	37.875	388.787
Recursos de Mercados Interbancários	25.455	96.811	77.530	199.063	7.311	406.170	56.173	87.015	74.950	148.059	6.097	372.294
Recursos de Mercados Institucionais	908	2.747	7.768	65.385	77.386	154.194	5.005	5.057	6.971	50.500	73.014	140.547
Outros Passivos Financeiros	559	380	465	3.435	-	4.839	404	58	374	3.163	-	3.999
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	11.408	10.273	7.189	32.166	10.410	71.446	10.804	14.219	15.771	34.906	10.575	86.275
Derivativos	11.408	10.199	6.988	32.049	9.116	69.760	10.775	14.179	15.626	34.756	10.077	85.413
Notas Estruturadas	-	-	-	-	57	57	-	-	-	12	306	318
Outros Passivos Financeiros	-	74	201	117	1.237	1.629	29	40	145	138	192	544
Diferença Ativo / Passivo ⁽¹⁾	(186.647)	242.351	171.654	92.825	236.146	556.329	(160.316)	215.995	92.625	177.873	185.684	511.861
Diferença Acumulada	(186.647)	55.704	227.358	320.183	556.329		(160.316)	55.679	148.304	326.177	511.861	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	(6,8)%	2,0%	8,3%	11,7%	20,3%		(6,3)%	2,2%	5,8%	12,7%	20,0%	

1) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

II.I.II - Risco de Moeda

A gestão da exposição cambial executada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o objetivo de mitigar os efeitos decorrentes da variação das taxas de câmbio, que pode apresentar períodos de alta volatilidade.

O risco de moeda (ou risco de câmbio) origina-se de posições sensíveis às oscilações dos movimentos das taxas de câmbio. Essas posições podem ser originadas por instrumentos financeiros que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional em que é mensurado o balanço ou por meio de posições em instrumentos derivativos (para negociação ou para *hedge*). A sensibilidade ao risco de moeda encontra-se divulgada no quadro VaR Total (Simulação Histórica) descrito no item II.I – VaR Consolidado – ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

II.I.III - Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Dentre os principais indicadores regulatórios de liquidez destacam-se:

Indicador de liquidez de curto prazo (LCR): pode ser definido como um índice de suficiência no horizonte de 30 dias, medindo o montante disponível de ativos disponíveis para honrar potenciais saídas líquidas em um cenário de estresse.

Indicador de liquidez de longo prazo (NSFR): pode ser definido como uma análise de *funding* disponível para financiamento dos ativos de longo prazo.

Ambas as métricas são geridas pela área de risco de liquidez e possuem limites aprovados em comitês superiores, bem como governança de planos de ação em eventuais cenários de estresse de liquidez.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez.
- Planos de contingência para situações de crise.
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco.
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação.

- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

III.I - Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 77,4%, ou R\$ 1.296.985 - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à prazo e recursos de mercados interbancários - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	31/12/2025			31/12/2024		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	1.011.751	1.114.482		894.482	1.054.741	
Recursos à Vista	135.383	135.383	8,1%	124.920	124.920	8,0%
Recursos de Poupança	177.305	177.305	10,6%	180.730	180.730	11,5%
Recursos a Prazo ⁽¹⁾	698.034	789.643	47,1%	580.855	735.376	46,9%
Outros Recursos	1.029	12.151	0,7%	7.977	13.715	0,9%
Recursos de Mercados Interbancários ⁽¹⁾	284.186	406.170	24,3%	189.700	372.294	23,7%
Recursos de Emissão Própria ⁽²⁾	-	2	-	-	2	-
Recursos de Mercados Institucionais	1.048	154.194	9,2%	5.163	140.547	9,0%
Total	1.296.985	1.674.848	100,0%	1.089.345	1.567.584	100,0%

1) Considerado como data de liquidação o período mais próximo no qual o cliente tem a possibilidade de saque dos recursos.

2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

III.II - Controle de Liquidez

Sob a métrica do LCR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui Ativos de Alta Liquidez (HQLA) que totalizaram R\$ 389.723 na média do período, compostos principalmente por títulos soberanos, reservas em bancos centrais e dinheiro em espécie. Já as saídas líquidas de caixa totalizaram R\$ 181.290 na média do período, compostas principalmente por captações de varejo, atacado, requerimentos adicionais, obrigações contratuais e contingentes, compensadas por entradas de caixa por empréstimos e outras entradas de caixa previstas.

O LCR na média do período é de 215,0% (221,3% em 31/12/2024) acima do limite de 100% e, portanto, a entidade possui confortavelmente recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas no cenário de estresse padronizado para o LCR.

Já sob a ótica do NSFR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui Recursos Estáveis Disponíveis (ASF) que totalizaram R\$ 1.499.680 no período compostos principalmente por capital, captações do varejo e do atacado. Já os Recursos Estáveis Requeridos (RSF) totalizaram R\$ 1.202.060 no período, compostos principalmente pelos empréstimos e financiamentos concedidos a clientes de atacado, de varejo, governos centrais e operações com bancos centrais.

O NSFR no fechamento do período é de 124,8% (122,0% em 31/12/2024), acima do limite de 100% e, portanto, a entidade possui confortavelmente recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo, de acordo com a métrica.

Os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo						31/12/2025					31/12/2024				
Passivos Financeiros	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Depósitos	1.011.753	82.363	11.753	11.083	1.116.952	894.493	132.640	14.588	18.118	1.059.839					
De Poupança	177.305	-	-	-	177.305	180.730	-	-	-	180.730					
Interfinanceiros	410	10.602	824	2	11.838	1.497	1.451	3.848	770	7.566					
A Prazo	698.034	71.761	10.929	11.081	791.805	580.855	131.189	10.740	17.348	740.132					
À Vista	135.383	-	-	-	135.383	124.920	-	-	-	124.920					
Outros Depósitos	621	-	-	-	621	6.491	-	-	-	6.491					
Depósitos no Banco Central do Brasil	(152.376)	(11.403)	(1.737)	(1.759)	(167.275)	(137.510)	(19.100)	(1.564)	(2.524)	(160.698)					
De Poupança	(22.349)	-	-	-	(22.349)	(30.763)	-	-	-	(30.763)					
A Prazo	(109.035)	(11.403)	(1.737)	(1.759)	(123.934)	(84.567)	(19.100)	(1.564)	(2.524)	(107.755)					
À Vista	(20.992)	-	-	-	(20.992)	(22.180)	-	-	-	(22.180)					
Captações no Mercado Aberto	351.460	34.833	2.639	151.901	540.833	352.257	23.772	572	77.597	454.198					
Títulos Públicos	283.969	12.024	2.639	151.898	450.530	274.340	7.511	290	76.463	358.604					
Títulos Privados	34.569	22.636	-	3	57.208	27.191	15.642	282	1.134	44.249					
Exterior	32.922	173	-	-	33.095	50.726	619	-	-	51.345					
Recursos de Mercados Interbancários	284.186	60.270	39.307	52.411	436.174	189.700	114.859	33.650	60.238	398.447					
Recursos de Mercados Institucionais	1.048	11.324	69.055	92.451	173.878	5.163	15.436	54.277	100.802	175.678					
Derivativos	11.408	17.187	12.023	29.142	69.760	10.775	29.805	12.566	32.267	85.413					
Termo	3.203	1.033	119	26	4.381	1.435	2	-	13	1.450					
Opções	513	3.951	1.496	2.442	8.402	3.902	14.825	1.065	796	20.588					
Swaps	5.078	6.262	8.601	25.512	45.453	3.187	7.957	10.065	30.185	51.394					
Demais Derivativos	2.614	5.941	1.807	1.162	11.524	2.251	7.021	1.436	1.273	11.981					
Outros Passivos Financeiros	-	275	117	1.237	1.629	29	185	138	192	544					
Total Passivos Financeiros	1.507.479	194.849	133.157	336.466	2.171.951	1.314.907	297.597	114.227	286.690	2.013.421					

		31/12/2025					31/12/2024				
Compromissos Off Balance	Nota	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Garantias Financeiras		4.170	49.367	25.903	54.665	134.105	3.323	42.924	21.910	55.758	123.915
Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar		274.961	60.573	17.518	228.712	581.764	192.814	53.056	19.647	234.297	499.814
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível	13, 14	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Total		279.131	109.940	43.421	283.378	715.870	196.137	95.980	41.557	290.055	623.729

IV - Riscos Emergentes

São aqueles recém identificados e com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, uma vez que não possuem precedentes e, por isso, nunca foram tratados no passado. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Uma vez identificados tais riscos passam a ser monitorados e reavaliados anualmente ou sob demanda, até o momento em que deixem de representar um risco ou até que possam ser adequadamente mensurados, sendo que neste caso passam então a seguir as demais etapas do gerenciamento de riscos.

Este processo é assegurado pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos procedimentos de gestão de riscos. Podem ser citados como exemplo os riscos Geopolítico, Climático e Cibernético, que tem ou já tiveram aspectos considerados como riscos emergentes.

V - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Os fatores sociais, ambientais e climáticos são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócios realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Crédito, que atende o segmento do Atacado, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídico Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Metalurgia & Siderurgia, Óleo & Gás, Ind. Têxtil e Varejo Vestuário, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Agro - Frigoríficos, Agro - Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para sua própria operação (patrimônio, infraestrutura de agências, tecnologia e fornecedores), crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Riscos SAC, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócios e de crédito que atende o negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas, e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia, em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido em manter um processo de evolução e melhoria contínua dentro dos pilares recomendados pelo TCFD. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2024 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	31/12/2025	31/12/2024
Capital Regulamentar		
Capital Principal	185.595	188.265
Nível I	208.161	206.196
Patrimônio de Referência (PR)	228.589	227.602
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)		
RWA Total	1.505.475	1.379.056
Capital Regulamentar como Proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	12,3%	13,7%
Índice de Nível I (%)	13,8%	15,0%
Índice de Basileia	15,2%	16,5%
Adicional de Capital Principal (ACP) como Proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,5%	2,5%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,1%	0,1%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	3,6%	3,6%

Em 31/12/2025, o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 21.543 (R\$ 16.957 em 31/12/2024) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 19.034 (R\$ 20.497 em 31/12/2024).

O Índice de Basileia atingiu 15,2% em 31/12/2025, redução de 1,3 p.p. em relação ao apurado em 31/12/2024. A variação reflete os efeitos do pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos adicionais, recompra de ações e crescimento de ativos ponderados pelo risco, atenuados pelo impacto positivo do resultado do período.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 108.151 (R\$ 117.278 em 31/12/2024), superior ao ACP de R\$ 53.686 (R\$ 49.049 em 31/12/2024), amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/12/2025, o Índice de Imobilização atingiu 19,4% (18,5% em 31/12/2024) apresentando uma folga de R\$ 69.887 (R\$ 71.704 em 31/12/2024).

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{CIRB} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo sistemas internos de classificação de risco de crédito (abordagens IRB - *Internal Ratings-Based*), autorizados pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{MPAD} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagens do modelo interno, autorizadas pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	31/12/2025	31/12/2024
Risco de crédito em sentido estrito	1.199.103	1.108.011
Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	1.119.760	1.038.238
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	-	-
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	79.343	69.773
Risco de crédito de contraparte (CCR)	29.789	44.837
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	20.340	35.148
Do qual: mediante demais abordagens	9.449	9.689
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	6.433	4.667
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	1.109	716
Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária	12.838	9.242
Risco de mercado	50.248	43.189
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	61.438	52.643
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	30.685	28.471
Risco operacional	143.006	112.827
Risco de pagamentos (RWA_{Sp})	NA	NA
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	62.949	55.567
Total	1.505.475	1.379.056

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução CMN nº 5.187/24, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação e Saída Organizada (PRSO) pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de

choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN nº 4.557/17.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

d) Gerenciamento de Riscos de Contratos de Seguro e Previdência Privada

I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir e estabelecer as diretrizes para a administração dos recursos provenientes dos contratos de seguro e previdência privada, com objetivo de rentabilidade a longo prazo, e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos.

II - Risco de Subscrição

Além dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros relacionados aos contratos de seguro e previdência privada, as operações realizadas no ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocasionam exposição ao risco de subscrição.

O risco de subscrição é o risco de desvios significativos nas metodologias e/ou premissas utilizadas para precificação dos produtos que podem afetar adversamente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING os quais podem se materializar de formas diferentes, a depender do produto ofertado:

- (i) Seguro: resulta da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação.
- (ii) Previdência Privada: é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas estimativas de fluxo de caixa futuro.

A mensuração da exposição ao risco de subscrição se baseia na análise das premissas atuariais utilizadas na constituição dos passivos e na precificação dos produtos por meio de: i) monitoramento da evolução do patrimônio necessário para mitigar o risco de insolvência ou liquidez; ii) acompanhamento das carteiras, produtos e coberturas, sob as óticas de resultado, aderências às taxas esperadas e ao comportamento esperado da sinistralidade.

A exposição ao risco de subscrição é gerenciada e monitorada de acordo com os níveis de apetite ao risco aprovados pela Administração e é controlada por meio de indicadores que permitam a criação de cenários e simulações de estresse da carteira.

II.I Concentrações de Risco

As operações de seguro e previdência privada do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são principalmente relacionadas a cobertura de morte e sobrevivência.

II.II - Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do relatório. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Premissas	Impacto no Resultado		Impacto no Patrimônio Líquido	
	Seguros	Previdência Privada	Seguros	Previdência Privada
Taxa de Desconto				
Acréscimo de 0,5 p.p.	-	(48)	57	430
Decréscimo de 0,5 p.p.	-	33	(62)	(460)
Tábua Biométrica				
Acréscimo de 5%	(15)	39	-	-
Decréscimo de 5%	15	(41)	-	-
Sinistralidade				
Acréscimo de 5%	(31)	-	-	-
Decréscimo de 5%	31	-	-	-

III - Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguro e previdência privada é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, o fluxo de recebimentos gerado pelas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta as características dos seus passivos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações.

Abaixo é apresentada uma análise de vencimento de fluxos de caixa futuros descontados estimados dos contratos de seguro e previdência privada, considerando premissas de entradas, saídas e taxas de desconto (Nota 27c):

Prazo	31/12/2025			31/12/2024		
	Seguros	Previdência Privada	Total	Seguros	Previdência Privada	Total
1 ano	(519)	12.001	11.482	(159)	13.469	13.310
2 anos	(342)	12.553	12.211	(295)	13.538	13.243
3 anos	(223)	12.926	12.703	(194)	12.380	12.186
4 anos	(104)	13.177	13.073	(91)	12.219	12.128
5 anos	7	13.281	13.288	1	12.178	12.179
Acima de 5 anos	1.075	257.752	258.827	884	215.436	216.320
Total ^(1,2)	(106)	321.690	321.584	146	279.220	279.366

1) Referem-se às (entradas) e saídas dos fluxos de caixa relacionados aos contratos de seguro e previdência privada.

2) Para melhor apresentação e comparabilidade os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém R\$ 343.066 (R\$ 295.823 em 31/12/2024) referente a valores para pagamento à vista, que representam as contribuições realizadas pelos segurados que podem ser resgatados a qualquer momento. Todos esses valores referem-se a contratos emitidos que são passivos, sendo que nenhum grupo de contratos estava na posição ativa no período.

IV - Risco de Crédito

O risco de crédito decorrente dos prêmios dos contratos de seguro não são materiais, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes são cancelados com 90 dias.

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera.

A contratação do resseguro é submetida a avaliação do risco de crédito do ressegurador e os limites operacionais para sua realização, sendo realizado acompanhamento durante a vigência para identificação de sinais de deterioração que acarretem mudanças das análises realizadas.

Nota 33 - Informações Suplementares

a) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

As Demonstrações Contábeis Individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. são elaboradas de acordo com o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) diferentemente destas Demonstrações Contábeis Consolidadas que são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). Abaixo está demonstrada a reconciliação do Itaú Unibanco Holding S.A. com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/20:

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ITAÚ UNIBANCO HOLDING INDIVIDUAL - BRGAAP	45.659	37.318	195.980	202.142
Perda de Crédito Esperada - Operação de Crédito, Arrendamento e Demais Ativos Financeiros ⁽¹⁾	535	(1.494)	2.486	1.711
Classificação de Ativos Financeiros ⁽²⁾	1.169	(528)	(3.385)	(2.617)
Baixa de Ativos Financeiros ⁽³⁾	(1.453)	63	-	1.453
Estorno de Amortização de Ágios	676	722	5.291	4.612
Derivativos utilizados como Instrumentos de <i>Hedge</i> Contábil ⁽⁴⁾	(1.399)	1.902	1.036	1.937
<i>Hedge</i> de Operações no Exterior	570	(709)	(835)	(1.380)
Outros	(900)	3.811	3.928	3.232
ITAÚ UNIBANCO HOLDING - IFRS	44.857	41.085	204.501	211.090

1) Diferenças normativas no BRGAAP para apuração da perda de crédito esperada, como pisos mínimos para operações inadimplentes há mais de 90 dias e para renegociações de créditos que estavam baixadas.

2) Diferença na classificação de ativos financeiros entre BRGAAP e IFRS, que trazem impactos na mensuração destes instrumentos quando reconhecidos ao valor justo.

3) A partir de 2025, houve a equalização na estimativa de baixa de ativos financeiros, gerando efeito no resultado do IFRS.

4) Diferenças normativas na designação de estruturas de *hedge* contábil entre o BRGAAP e IFRS.

b) Lei Complementar nº 224/25

Publicada em 26/12/2025, estabelece a majoração da alíquota da CSLL, produzindo efeitos a partir de 01/04/2026, conforme segue:

- Instituições de Pagamento – majoração de 9% para 12% até 31/12/2027 e para 15% a partir de 01/01/2028.
- Pessoas Jurídicas de Capitalização e Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos – majoração de 15% para 17,5% até 31/12/2027 e para 20% a partir de 01/01/2028.

Essa normativa ocasionou efeitos em Tributos Diferidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período findo em 31/12/2025.

c) Financeira Itaú CBD S.A. e Banco Investcred Unibanco S.A.

Em 5 de dezembro de 2025, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra das participações societárias atualmente detidas, direta ou indiretamente, pela Companhia Brasileira de Distribuição e pelo Grupo Casas Bahia S.A. na controlada Financeira Itaú CBD S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, pelo valor aproximado de R\$ 526.

Após dois anos do fechamento do contrato, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir a participação societária detida indiretamente pela Sendas Distribuidora S.A. na controlada Banco INVESTCRED Unibanco S.A., pelo valor aproximado de R\$ 260, e passará a deter a totalidade do capital social da investida.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

Nota 34 - Evento Subsequente

Avenue Holding Cayman Ltd

Em 30 de janeiro de 2026, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu 17,2% de participação adicional na Avenue Holding Cayman Ltd e passou a deter o controle com 50,1% de participação no capital social total. A aquisição decorre da segunda etapa do contrato de compra e venda de ações celebrado em julho de 2022.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram após as aprovações regulatórias necessárias.



Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha nº 100,
Parque Jabaquara, CEP 04344-902,
São Paulo/SP - Brasil

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em IFRS relativas a 31/12/2025.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia e d) são responsáveis pelo estabelecimento e a manutenção da adequada estrutura de controles internos e avaliação da efetividade dessas estruturas para a elaboração das demonstrações contábeis.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 04/02/2026 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>).

Este arquivo contém:

- . Relatório do Auditor Independente;
- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração do Resultado;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas.

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Gabriel Amado de Moura
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Presidente do Comitê de Auditoria

Fabiana Palazzo Barbosa
Contadora